

**iscte**

INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

# Relatório Integrado de Atividades e de Gestão 2019



**Ficha Técnica**

Reitoria

**Aprovação**

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL EM 17 DE JULHO DE 2020

**Homologação**

REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES EM 21 DE JULHO DE 2020

## Índice

Índice de quadros.....	5
Índice de figuras.....	6
Mensagem da Reitora.....	7
Principais indicadores do Iscte 2019.....	8
Sumário executivo.....	9
1. A nossa instituição.....	11
1.1. Missão, visão e valores.....	11
1.2. A comunidade Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.....	12
1.3. As linhas de orientação estratégica para o quadriénio 2018-2021.....	13
1.4. A nossa atividade institucional.....	13
1.5. Modelo de governação.....	14
1.5.1. Os órgãos de governo e de gestão.....	14
2. Grau de cumprimento do plano de atividades de 2019.....	19
2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.....	20
2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.....	21
2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação.....	22
2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes.....	23
2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada.....	25
2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional.....	26
2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da instituição.....	27
3. Situação económica e financeira.....	30
3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira.....	30
3.2. Situação financeira – principais indicadores.....	31
3.3. Desempenho económico.....	33
3.3.1. Estrutura dos resultados.....	33
3.3.2. Rendimentos.....	34
3.3.3. Gastos e perdas.....	35
3.4. Execução orçamental.....	38
3.5. Proposta de aplicação do resultado líquido.....	40
4. Balanço social.....	41
4.1. Os nossos colaboradores.....	41
4.2. Caracterização do pessoal técnico.....	42
4.3. Caracterização dos docentes.....	43
4.4. Caracterização dos investigadores.....	44
4.5. A ação social do iscte.....	45
5. Concretização da missão institucional.....	46
5.1.1. Ensino 1º ciclo.....	46
5.1.2. Ensino 2º ciclo.....	50
5.1.3. Ensino 3º ciclo.....	55
5.1.4. Empregabilidade.....	58
5.1.5. Laboratório de Competências Transversais (LCT).....	58
5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico.....	60
5.1.7. Atividades do Conselho Científico.....	62
5.2. Investigação.....	64
5.3. Interação com a sociedade.....	66
5.3.1. Cooperação nacional e internacional.....	66
5.3.2. Eventos.....	67
5.3.3. Entidades participadas e associadas.....	68
5.3.4. Outras entidades.....	72
5.4. Internacionalização.....	73
6. Qualidade, sustentabilidade e rankings.....	77
6.1. Qualidade e Sustentabilidade.....	77
6.1.1. Principais atividades realizadas.....	77
6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas.....	79
6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização.....	81
6.2. Rankings.....	81
6.2.1. Posicionamento em 2019 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais).....	81
6.2.1.1. Posicionamento em novos rankings.....	82
6.2.2. Posicionamento em 2019 nos rankings por áreas.....	83

6.3. Regulamento geral de proteção de dados (RGPD).....	85
7. As Escolas do Iscte.....	87
7.1. Breve apresentação.....	87
7.2. Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH).....	87
7.2.1. Missão, visão, valores e visão para o futuro.....	87
7.2.2. Estrutura de recursos.....	88
7.2.3. Ensino.....	89
7.2.4. Investigação.....	93
7.3. Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP).....	94
7.3.1. Missão, visão, valores e visão para o futuro.....	94
7.3.2. Estrutura de recursos.....	95
7.3.3. Ensino.....	97
7.3.4. Investigação.....	101
7.4. Escola de Gestão (IBS).....	102
7.4.1. Missão, visão, valores e visão para o futuro.....	102
7.4.2. Estrutura de recursos.....	103
7.4.3. Ensino.....	105
7.4.4. Investigação.....	109
7.5. Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA).....	111
7.5.1. Missão, visão, valores e visão para o futuro.....	111
7.5.2. Estrutura de recursos.....	112
7.5.3. Ensino.....	113
7.5.4. Investigação.....	116
8. Expectativas de evolução futura face ao covid 19.....	118
8.1. Revelações.....	118
8.1.1. Os pontos fortes.....	118
8.1.2. Os pontos fracos.....	118
8.2. Caminhos.....	119
8.3. O Iscte, Instituto Universitário de Lisboa.....	120
Anexo 1   Indicadores de execução do plano de atividades de 2019.....	124
Anexo 2   Índice de satisfação da procura no iscte nos dois últimos anos letivos.....	129
Anexo 3   Oferta formativa (2019/2020).....	130
Anexo 4   Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2019/2020).....	134
Anexo 5   Taxas de sucesso (taxa de aprovação nas uc) dos estudantes das licenciaturas e mestrado integrado (MIA) nos dois últimos anos letivos.....	135
Anexo 6   Protocolos nacionais celebrados (2019).....	136
Anexo 7   Protocolos internacionais celebrados (2019).....	138
Anexo 8   Ciclos de estudo em associação ou parceria (2019/2020).....	139
Anexo 9   Programa do welcome day (2019).....	140
Anexo 10   Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2019).....	141
Anexo 11   Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2019).....	142
Anexo 12   Demonstrações financeiras individuais.....	143
Anexo 13   Demonstrações financeiras consolidadas.....	170

**Índice de quadros**

Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas .....	12
Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional.....	13
Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação.....	14
Quadro 2.2.1. Vagas aprovadas em 2019, por escola .....	21
Quadro 2.2.2. Concursos abertos em 2019, por escola.....	21
Quadro 2.2.3. Concursos concluídos em 2019, por escola .....	22
Quadro 3.1.1. Síntese da posição financeira .....	30
Quadro 3.1.2. Síntese dos resultados económicos .....	31
Quadro 3.2.1. Principais indicadores financeiros.....	32
Quadro 3.2.2. Dívidas a receber de "Clientes, Contribuintes e Alunos" .....	32
Quadro 3.3.2.1. Síntese dos resultados económicos.....	33
Quadro 3.3.2.2. Controlo orçamental dos resultados económicos .....	33
Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos .....	34
Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas .....	35
Quadro 3.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal.....	36
Quadro 3.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	37
Quadro 3.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas .....	38
Quadro 3.4.1. Execução orçamental do ano de 2019 .....	39
Quadro 3.4.2. Execução orçamental do ano de 2018 .....	40
Quadro 4.1.1. Docentes do Iscte, por tipo .....	41
Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato.....	41
Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo .....	42
Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo .....	42
Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2019).....	43
Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2019).....	43
Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação.....	44
Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação.....	44
Quadro 5.1.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos .....	46
Quadro 5.1.1.1.2. Criação de novos cursos (2019).....	47
Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos.....	47
Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola.....	48
Quadro 5.1.1.2.3. Estudantes diplomados em licenciatura.....	49
Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo .....	50
Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade .....	52
Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático.....	53
Quadro 5.1.3.1. Estudantes inscritos 3º Ciclo .....	55
Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento .....	56
Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais (2º sem. 18/19 e 1º sem. 19/20) .....	59
Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2019) .....	65
Quadro 5.2.2. Financiamento de projetos internacionais e nacionais.....	65
Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais .....	66
Quadro 5.3.2.1. Eventos (2019).....	67
Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-Iscte (2019).....	69
Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-Iscte Oferta formativa 2018/2019.....	72
Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês.....	73
Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do Iscte .....	74
Quadro 5.4.3. Estudantes de nacionalidade estrangeira.....	75
Quadro 5.4.4. Estudantes em Mobilidade - Incoming (2019) .....	75
Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes de mobilidade (Top 10) .....	76
Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - Outgoing (2019) .....	76
Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade Outgoing (Top 10).....	76
Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (1º Ciclo) .....	80
Quadro 6.1.2.4. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (2º Ciclo) .....	80
Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2019 e 2018 nos rankings institucionais.....	83
Quadro 6.2.2.1. Posicionamento RUR.....	84
Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP.....	84
Quadro 6.2.2.3. Posicionamento ARWU .....	84
Quadro 6.2.2.4. Posicionamento SR .....	85
Quadro 6.2.2.5. Posicionamento QS .....	85
Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas .....	88
Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à Escola de Ciências Sociais e Humanas .....	89
Quadro 7.2.3.2.1. Faturação de propinas da Escola ECSH .....	90

Quadro 7.2.3.3.1. Acreditações ECSH .....	90
Quadro 7.2.3.4.1. Candidaturas e acessos ECSH .....	91
Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2017/2018) .....	91
Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (nº) .....	93
Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€) .....	93
Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (nº) .....	93
Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro .....	93
Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas .....	95
Quadro 7.3.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à Escola de Sociologia e Políticas Públicas .....	97
Quadro 7.3.3.2.1. Faturação de propinas da Escola ESPP .....	98
Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP .....	98
Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP .....	99
Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2017/2018) .....	100
Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro, ESPP .....	101
Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€) .....	101
Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (nº) .....	102
Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro .....	102
Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão .....	103
Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à Escola de Gestão .....	105
Quadro 7.4.3.2.1. Faturação de propinas da Escola IBS .....	107
Quadro 7.4.3.3.1. Acreditações .....	107
Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos .....	107
Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2017/2018) .....	108
Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro .....	109
Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro .....	109
Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro .....	110
Quadro 7.4.4.4. Projetos por centro .....	110
Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitectura .....	112
Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à Escola de Tecnologias e Arquitectura .....	113
Quadro 7.5.3.2.1. Faturação de propinas da Escola ISTA .....	114
Quadro 7.5.3.3.1. Acreditações ISTA .....	114
Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA .....	114
Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2017/2018) .....	115
Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro .....	116
Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€) .....	116
Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº) .....	117
Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro .....	117

## Índice de figuras

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão .....	15
Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino .....	16
Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços 2019 .....	17
Figura 1.5.2.4. Organograma dos Serviços 2020 .....	18
Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2019 .....	19
Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2019, por linha estratégica .....	20
Gráfico 3.2.1. Principais indicadores financeiros .....	32
Gráfico 3.2.2. Dívidas a receber de "Clientes, Contribuintes e Alunos" .....	33
Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e ganhos .....	34
Gráfico 3.3.2.2. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros .....	35
Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas .....	36
Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos .....	37
Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2019 .....	39
Gráfico 3.4.2. Composição da receita em 2019 .....	39
Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do Iscte por ciclo de estudos e Escola (2017/2018) .....	58
Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte .....	79
Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2017/2018) .....	92
Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2017/2018) .....	101
Gráfico 7.4.3.4.1. Empregabilidade diplomados IBS (2017/2018) .....	109
Gráfico 7.5.3.4.1. Empregabilidade diplomados ISTA (2017/2018) .....	116

## Mensagem da Reitora

No Plano de Atividades para o ano de 2019, definiu-se como objetivo global prosseguir a concretização de medidas em todas as linhas de orientação estratégica definidas no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-21.

1. Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

O Relatório Integrado de Atividades e de Gestão do Iscte que agora se apresenta revela que foram cumpridos os compromissos assumidos no Plano de Atividades 2019, bem como no documento “Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa” de março de 2019.

O ano de 2019 terminou sem que se pudesse imaginar a crise económica e financeira que resultou da pandemia COVID19 e da suspensão de grande parte das atividades económicas e sociais a partir de março de 2020. Porém, a capacidade instalada, a qualidade e a competência dos recursos humanos, bem como o equilíbrio da situação financeira do Iscte em 2019, permitiram-nos encarar os desafios inesperados, com as respostas adequadas à situação de emergência que o país enfrenta ainda. Podemos dizer com confiança que a forma como respondemos à situação de emergência, no primeiro semestre de 2020, veio confirmar a robustez e a capacidade de inovação do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.

Neste momento, em que preparamos e planeamos o próximo ano lectivo – 2020/2021 – é grande a incerteza em relação à capacidade de continuar a atrair estudantes, sobretudo estrangeiros, havendo vários sinais de uma muito provável quebra de receitas 2020 acompanhada de aumento das despesas, com a adequação das salas de aula às exigências de distanciamento físico e apetrechamento tecnológico.

Considerando este cenário, estão a ser desenvolvidas medidas de controlo da despesa com a contratação de professores convidados e a racionalização da oferta formativa. Simultaneamente estão a ser preparados projectos específicos de desenvolvimento do Iscte, que possam vir a beneficiar de financiamento no quadro dos programas de estabilização e de recuperação económica, nacionais e europeus.

Maria de Lurdes Rodrigues



## Principais Indicadores do Iscte 2019

ENSINO E APRENDIZAGEM	2019/2020	2018/2019
Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau: pós-graduação)   Total de estudantes	122 cursos   9907	113 cursos   9641
Número de cursos (conferentes de grau)   Número de estudantes	95 cursos   9374	88 cursos   9118
Licenciaturas	16 cursos   4310	15 cursos   4253
Mestrados	55 cursos   4161	52 cursos   4048
Doutoramentos	24 cursos   903	21 cursos   817
Percentagem de estudantes do sexo feminino	52%	51%
Percentagem de estudantes estrangeiros	23%	21%
Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	96	98
Número de cursos (não conferentes de grau: pós-graduação)   Número de estudantes	27 cursos   533	25 cursos   523
Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, doutoramentos e pós-graduações)	56%	56%
Satisfação dos estudantes com o Iscte – 1º Semestre (1º Ciclo   2º Ciclo)	94%   91%	95%   92%
Taxa de ocupação de vagas do Regime Geral de Acesso (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo através do Regime Geral de Acesso/ número de vagas)	109%	110%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (candidatos em 1ª opção/número de vagas)	172%	152%
<b>INVESTIGAÇÃO</b>		
Unidades de Investigação		
Excelente	2	1
Muito Bom	6	6
Razoável	0	1
Revistas Científicas (Total)	7	7
Publicações Científicas	1728	1446
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	628	457
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	323	335
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Total de Docentes ETI	401	391,5
Total de Docentes de Carreira (dezembro)	311	305
Percentagem de Docentes de Carreira doutorados	100%	100%
Percentagem de ETI Docentes com contrato a termo	22%	22%
Total de investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro)	415	389
Total de pessoal técnico (dezembro)	259	274
<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>		
Orçamento (milhões de euros)	49	45
Financiamento pelo Orçamento do Estado	45%	43%
Receitas Próprias	55%	57%



## Sumário Executivo

1. No relatório que agora se apresenta, destaca-se, em primeiro lugar, o cumprimento, no geral, dos objetivos propostos no plano de atividades para 2019. Sem dúvida que são da maior importância os passos dados na concretização do projeto de requalificação do edifício do IMT para o alargamento do campus do Iscte, sobretudo no que respeita à obtenção de financiamento do projeto e ao lançamento da primeira empreitada de obra. No mesmo sentido se destaca o cumprimento do compromisso de melhoria das condições de trabalho e de valorização da carreira dos docentes, com a conclusão dos processos de regularização da situação de "falsos" professores convidados e de professores em situação de precariedade, bem como com o impulso dado na abertura de concursos de progressão na carreira para professores associados e catedráticos, ao abrigo das regras excecionais consagradas no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2019.

2. Em segundo lugar, prossegue-se neste relatório, a apresentação de informação pormenorizada sobre os recursos e as atividades das 4 escolas do Iscte, a Escola de Ciências Sociais e Humanas, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, a Escola de Gestão e a Escola de Tecnologias e Arquitetura. Apesar da diversidade interna da instituição, objetivada na diversidade das suas escolas, o Iscte mantém uma posição, no panorama do ensino superior em Portugal, singular, equilibrada e sustentável. Apresenta elevados níveis de atratividade e de empregabilidade em todos os seus cursos, em 2019, melhorou os resultados (número de diplomados) em todos os ciclos de ensino e mantém-se como a universidade com a maior percentagem (54%) de alunos em cursos de mestrado (4161) e de doutoramento (903), no total dos alunos em cursos conferentes de grau (9374). No Iscte realizaram-se 123 doutoramentos, no ano de 2019.

3. No ano de 2019, o Iscte prosseguiu a implementação do novo referencial contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que passou a aplicar-se a todos os serviços e organismos da administração central e regional, ao subsetor da Segurança Social e às Entidades Públicas Reclassificadas. Este referencial contabilístico tem por base as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS), visando criar uma base normalizada, a nível global, da estrutura da informação financeira do Setor Público, em particular do seu relato financeiro, que permita, a médio prazo, a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas da Entidade "Estado".

Tal adoção, iniciada em 2018, originou alterações no sistema de informação (SAP) do Iscte, obrigando a um esforço de ajustamentos tecnológicos e de formação das equipas, gerando dificuldades acrescidas na obtenção da informação financeira de forma atempada, com atrasos na preparação das demonstrações financeiras do ano de 2018. Estes problemas não foram totalmente ultrapassados, pelo que, em setembro de 2019, iniciámos o processo de substituição do sistema de informação (SAP), prevendo-se que a operação de transferência de dados esteja concluída no final de 2020.

4. Destacam-se no presente relatório os grandes números financeiros. Em relação ao Plano e Orçamento para 2019 aprovado pelo Conselho Geral, a execução orçamental revelou-se mais positiva, tanto do ponto de vista das receitas, como dos resultados. O valor dos rendimentos e ganhos passou de 44,5 M€, em 2018, para 46,7 M€, em 2019, sendo que destes rendimentos apenas 19,9 milhões respeitam a verbas do orçamento de estado. Esta situação coloca o Iscte como a Universidade do país com menor nível de financiamento do OE por aluno (1º e 2º ciclos) – 2556€/aluno quando, a média das universidades portuguesas é de cerca de 4465€/aluno. Pese embora a maior compensação orçamental para o Iscte para o ano de 2020, continuamos a manter o menor rácio de financiamento do OE por aluno em termos de dotações públicas.

O valor dos gastos e perdas passou de 43,3 M€, em 2018, para 46 M€, em 2019, registando-se um resultado líquido positivo de 543 mil€. O saldo de gerência (tesouraria líquida) passou de 9,8 M€ para 13,6 M€ no fim dos anos de 2018 e 2019, respetivamente.

Nos anos de 2018 e 2019, o aumento do valor dos rendimentos é sobretudo justificado pela alteração da política contabilística do SNC-AP, que implicou o registo contabilístico obrigatório de compromissos aprovados e contratados.

O aumento do valor das despesas é afetado sobretudo pelos gastos com pessoal que totalizam 35,283 milhões de euros, isto é, 76,3% do total dos nossos gastos e perdas (72,7% em 2018). Por outro lado, como reportado já no ano de 2018, passaram a ser registados nesta rubrica, desde a adoção do SNC-AP, os gastos com bolseiros, bem como os contratos de trabalho com investigadores, cujo financiamento é assegurado pela FCT.

No montante dos ativos fixos tangíveis, os quais correspondem a cerca de 70% dos ativos totais, está incluída a verba de 258 mil euros da rubrica de “investimentos em curso” respeitante a gastos com projetos de reabilitação e recuperação do edifício do IMT, cujo projeto foi apresentado e aprovado a co-financiamento por fundos estruturais. O reduzido valor desta verba decorre do facto de os projetos estarem a ser desenvolvidos por uma equipa interna do Iscte do Departamento de Arquitetura.

## 1. A nossa Instituição

### 1.1. Missão, visão e valores

A missão do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa está definida com clareza no artigo 2.º dos Estatutos da Fundação Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (Anexo ao Decreto-Lei n.º 95/2009 de 27 de abril), Artigo 2.º:

1. O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa promove a criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização;
2. O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa atribui especial relevo à investigação científica, à formação pós-graduada e à transferência de conhecimentos para a sociedade;
3. No cumprimento da sua missão, o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa promove a internacionalização das suas atividades.

O contributo que o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa pode dar à sociedade consiste, pois, em desenvolver, com elevados padrões de qualidade, a sua missão nestes três domínios: o ensino, em especial nos níveis pós-graduados, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade.

A identidade científica e pedagógica do Iscte, como instituição de conhecimento no sistema de ensino universitário em Portugal, construiu-se em torno das áreas disciplinares que fizeram e continuam a fazer a reputação do Iscte e em que assentou a sua passagem a universidade-fundação: Gestão, Finanças, Contabilidade, Economia, Métodos Quantitativos, Antropologia, Psicologia Social, Sociologia, História, Ciência Política e Políticas Públicas, Tecnologias de Informação e Arquitetura.

A visão, patente no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, preconiza colocar o Iscte num patamar mais elevado de qualidade e relevância, aprofundando o seu perfil de instituto universitário e valorizando, em primeiro lugar, a sua posição no sistema de ensino universitário do país através do reforço e da ampliação das atividades de investigação e das ofertas formativas de 2.º e 3.º ciclo, e promovendo permanentemente, em segundo lugar, a interdisciplinaridade e a colaboração com outras instituições de ensino superior, nos planos nacional e internacional.

De entre os principais valores que caracterizam a sua cultura institucional salientam-se os dispostos nos termos do Artigo 2 do Código de Conduta Académica e que são os seguintes:

1. Autonomia e liberdade individual na produção do conhecimento, sem condicionalismos, interferências ou constrangimentos em respeito do disposto no artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa;
2. Responsabilidade individual e coletiva, entendida como capacidade para assumir os atos e aceitar as consequências;
3. Tolerância e respeito pela diversidade de opiniões e pensamentos;
4. Honestidade, rigor e lealdade académica, em todas as vertentes que a integram seja nos processos de ensino e aprendizagem ou na atividade científica;

5. Cidadania ativa, consciência e responsabilidade social, que reflitam e promovam os princípios da liberdade e justiça, dignidade e solidariedade.

## 1.2. A comunidade Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

A política de qualidade do Iscte dá a máxima importância à participação de todas as partes interessadas internas e externas para garantir que todos os processos da Instituição dão resposta às suas necessidades e expectativas (quadro 1.2.1). Para garantir o seu nível desejado de satisfação, o Iscte procura identificar, monitorizar e rever, de forma sistemática, a informação acerca destas partes interessadas e dos seus requisitos relevantes (ver Manual da Qualidade<sup>1</sup>).

**Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas**

### Proposta de valor

1. Reputação e ranking global
2. Educação universitária de excelência
3. Produção e valorização de conhecimento científico
4. Sucesso de ensino e empregabilidade
5. Reconhecimento e credibilidade
6. Complementaridade e flexibilidade
7. Sustentabilidade
8. Localização geográfica
9. Experiência, reputação e ética
10. Segurança e proteção do ambiente
11. Universidade ao serviço da sociedade
12. Transferência de tecnologia e inovação
13. Internacionalização e multilínguas
14. Atividades extracurriculares
15. Parcerias locais e internacionais
16. Competitividade no ingresso e no emprego

### Estrutura dos rendimentos e ganhos

(em % do total de € 46.773.506)

1. Orçamento de Estado (42,7%)
2. Propinas e contribuições dos estudantes (31,2%)
3. Investigação (19,9%)
4. Outros rendimentos e ganhos (6,2%)

### Canais

*Campus* Iscte - ensino presencial  
Parcerias e ensino à distância  
Livros, revistas e outras publicações  
Seminários, conferências e outros eventos

### Stakeholders chave

1. Colaboradores:
  - Docentes (carreira e convidados)
  - Investigadores
  - Não docentes
  - Dirigentes
2. Estudantes:
  - Licenciatura
  - Pós-graduados
  - Estrangeiros
  - Participantes em programas
3. Governo:
  - Conselho de Curadores;
  - Reitoria;
  - Conselho Geral;
  - Conselho Científico;
  - Conselho Pedagógico;
  - Diretores das Escolas
4. Empresas e outras entidades privadas
5. Entidades públicas
6. Alumni
7. Clientes e fornecedores
8. Organizações de estudantes
9. Sindicatos
10. Entidades gestoras e financiadoras

<sup>1</sup> <https://www.iscte.pt/conteudos/iscte/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-siqq/1170/manual-qualidade>



### 1.3. As linhas de orientação estratégica para o Quadriénio 2018-2021

O desenvolvimento das atividades do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa estrutura-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico para 2018-2021<sup>2</sup> aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta da Reitora. Essas linhas de orientação estratégica são as seguintes:

1. Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

### 1.4. A nossa atividade institucional

No quadro 1.4.1. apresentam-se as dimensões da atividade do Iscte.

**Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional**

<b>Parceiros</b>	<b>Atividades</b>
1. Governo e entidades públicas	1. Investigação e desenvolvimento
2. Empresas e outras entidades privadas	2. Ensino e aprendizagem
3. Agências de acreditação	3. Transferência do conhecimento
4. Redes (nacionais e internacionais)	4. Serviços sociais
5. <i>Alumni</i>	5. Transferência de tecnologia
6. Outras instituições de ensino	6. Inovação e desenvolvimento de negócios
7. Municípios (de Lisboa e outros)	7. Empreendedorismo
8. Organizações de estudantes	8. Empregabilidade e carreiras profissionais
<b>Estrutura dos gastos e perdas</b> (em % do total de € 46.227.047)	<b>Recursos</b>
1. Gastos com o pessoal (76,3%)	1. Conhecimento e reputação
2. Fornecimentos e serviços externos (13,7%)	2. Pessoas (colaboradores)
3. Depreciações Amortizações (3,9%)	3. Docentes e investigadores
4. Outros gastos e perdas (6,1%)	4. Capacidades dos alunos
	5. Instalações e equipamentos
	6. Capital intelectual
	7. Recursos financeiros

<sup>2</sup> <https://www.iscte.pt/conteudos/iscte/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigq/49/plano-estrategico-plano-relatorio-anual-de-atividades>



## 1.5. Modelo de governação

### 1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão

Os órgãos de governo, de gestão e de coordenação do Iscte estão identificados no quadro 1.5.1.1. Nas figuras 1.5.2.1, 1.5.2.2., 1.5.2.3. e 1.5.2.4. apresentam-se os principais organogramas da instituição.

Considerando a orientação seguida pelo Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, no quadro do novo Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, de descentralização de uma parte das competências e dos recursos dos serviços centrais para as escolas, em 2019 foi aprovada a reestruturação orgânica dos Serviços Centrais e dos Gabinetes, com a integração da tecnoestrutura nos serviços centrais. O atual Regulamento dos Serviços Centralizados do Iscte foi publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 21 de março de 2019 e o respetivo organograma apresenta-se na figura 1.5.2.3 (versão 2019) e 1.5.2.4 (versão atual).

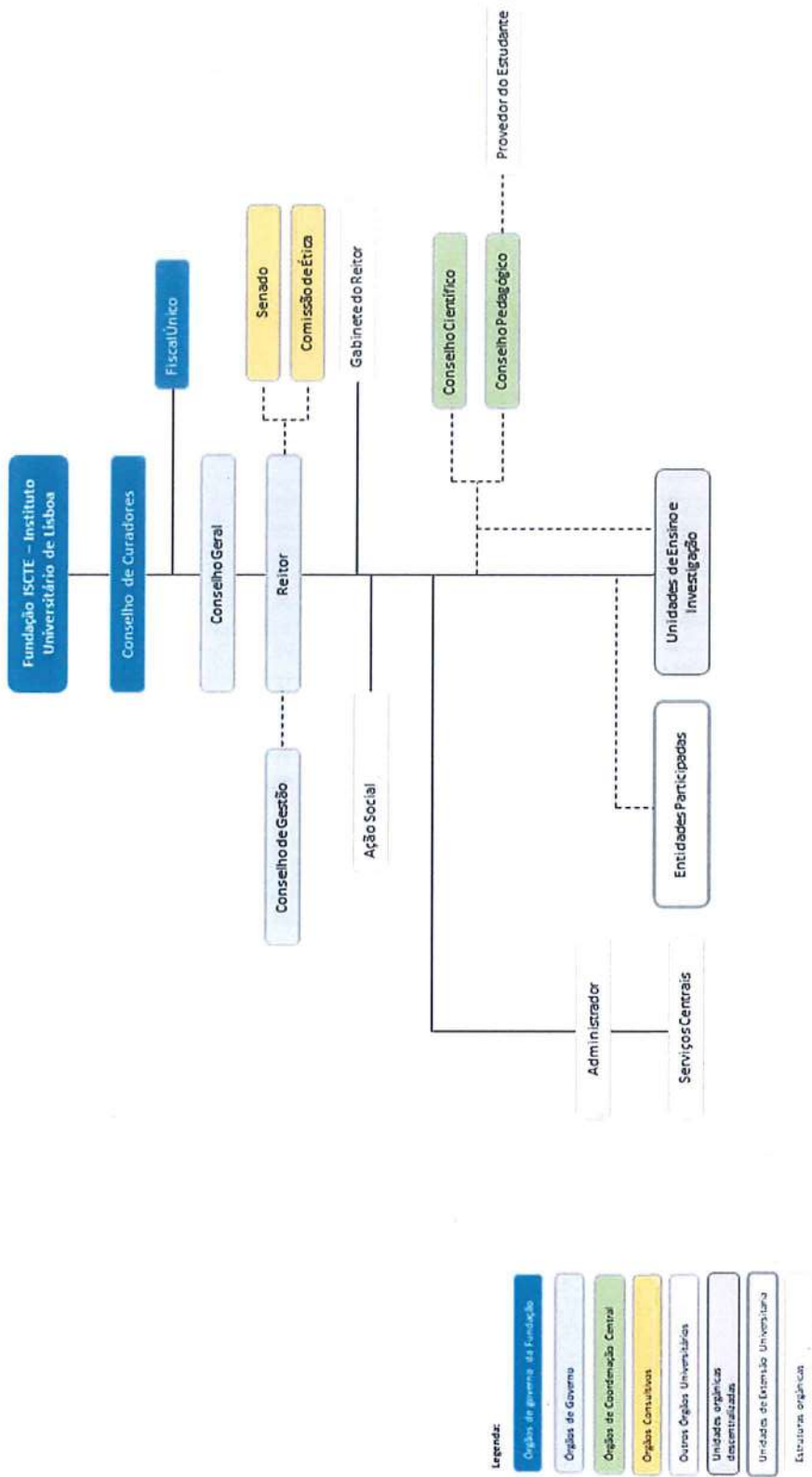
As alterações aprovadas obedeceram aos princípios de descentralização e especialização funcional, tendo-se alargado o número de chefias intermédias, diretores de serviço, de unidade e de núcleo.

**Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação**

<b>Órgãos de governo, de gestão e de coordenação</b>	<b>nº membros</b>
Conselho de Curadores	5
Conselho Geral	33
Docentes/ Investigadores	17
Estudantes	5
Funcionários técnicos e/ou administrativos	1
Externos	10
Reitor	1
Vice-reitores	5
Pró-reitores	1
Conselho de Gestão	5
Conselho Científico	25
Conselho Pedagógico	32
Diretores de Escola	4
Diretores de Departamento	16
Diretores Unidades de Investigação	8
Chefe de Gabinete	1
Diretores de Serviço, coordenadores de unidade e de núcleo	46
Encarregado de Proteção de Dados	1
Diretor de Sustentabilidade	1
Fiscal Único	1
Administrador	1
Provedor do Estudante	1

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino

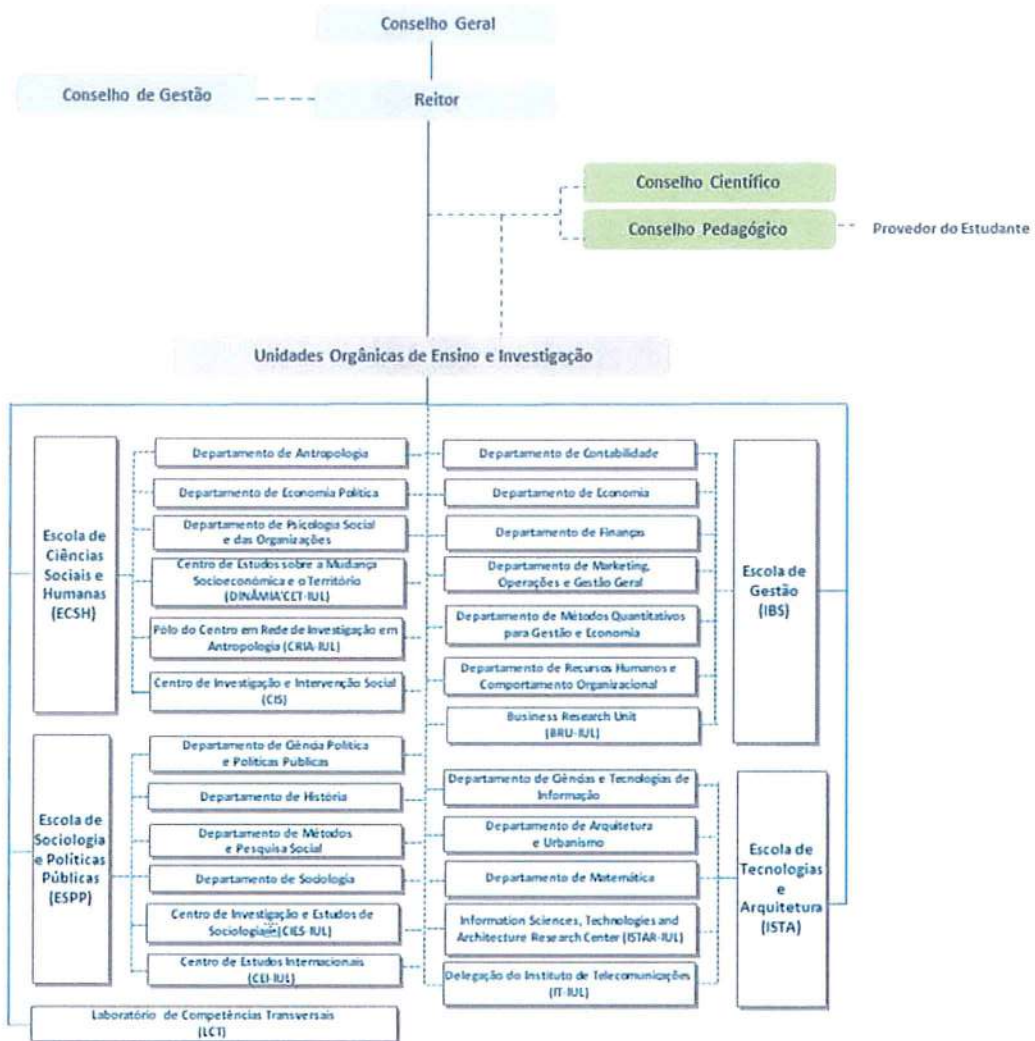




Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços 2019

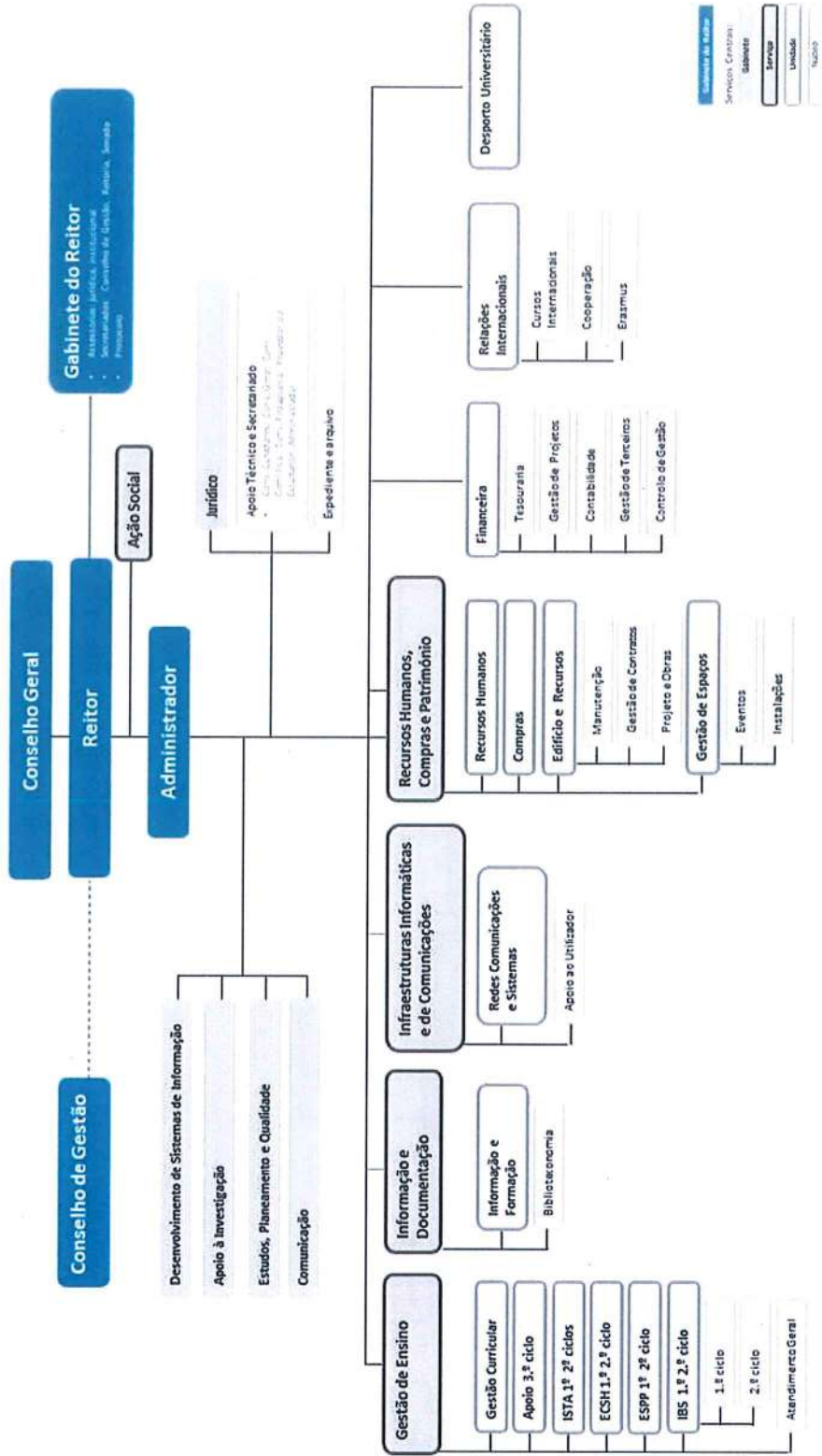
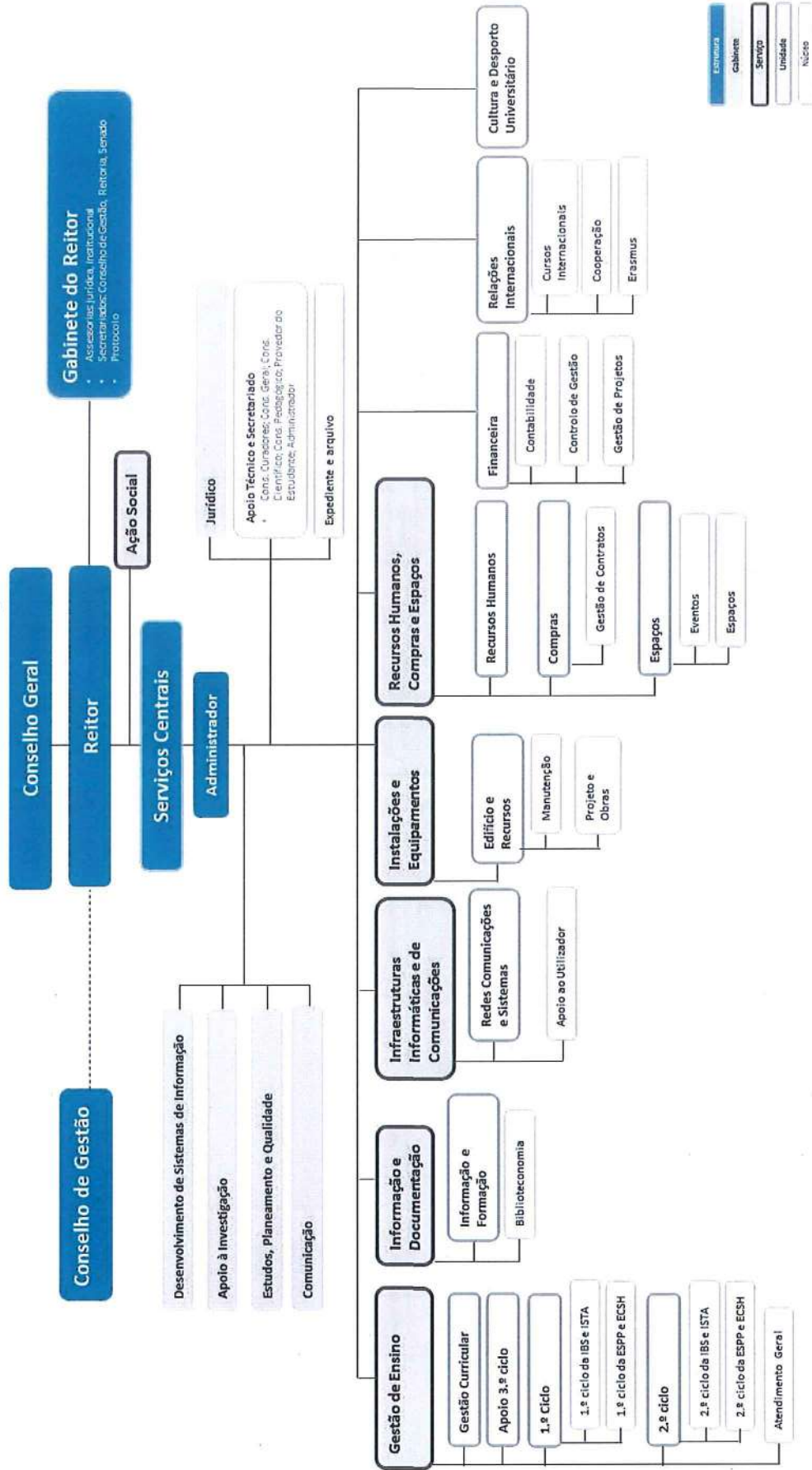


Figura 1.5.2.4. Organograma dos Serviços 2020



## 2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2019

Em 2019, o desenvolvimento das atividades do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa estruturou-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico de médio prazo para 2018-2021 aprovado pelo Conselho Geral, em 29 de junho de 2018, sob proposta da Reitora. Posteriormente, em 31 de maio de 2019, foi também apresentado ao Conselho Geral o documento "Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa" de março de 2019, no qual se atualizam e especificam as linhas de orientação estratégica.

No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para o ano de 2019, com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da Execução do Plano de Atividades de 2019.

Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2019 tendo sido alcançada a maioria dos objetivos: dos 54 objetivos operacionais estabelecidos para 2019, 36 foram concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (67%), 17 objetivos (31%) foram parcialmente concretizados e 1 objetivo não concretizado (2%) (gráfico 2.1.1.).

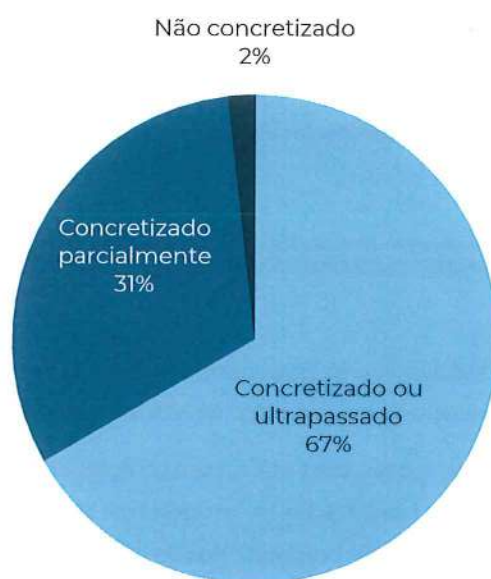


Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2019

No gráfico 2.1.2 apresentam-se os resultados relativos ao grau de concretização dos objetivos em cada linha estratégica.



Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2019, por linha estratégica

## 2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Esta linha estratégica de ação pressupõe o alargamento do Campus por integração do espaço e dos edifícios do IMT, permitindo ganhar uma frente principal para a Avenida das Forças Armadas.

No Plano de atividades para 2019, estava prevista a constituição de uma unidade de missão e o lançamento de concurso para a reabilitação e modernização do Edifício Poente (1.ª fase), prosseguindo ao longo do ano os trabalhos preparatórios da intervenção no Edifício Central (2.ª fase) e no Edifício Nascente (3.ª fase).

Durante o ano de 2019, o Grupo de Missão para o Alargamento do Campus elaborou um programa-base de reafectação de espaços, contemplando a ocupação faseada dos vários corpos do edifício IMT e a conseqüente reorganização dos espaços libertados no Edifício Sedas Nunes, Edifício II e Ala Autónoma. Foi tomada a decisão de promover a requalificação dos edifícios do IMT (poente e central) numa única fase, deixando para mais tarde a intervenção no edifício nascente.

Assim, foram desenvolvidos os projetos de requalificação, modernização e ampliação dos edifícios principais (arquitetura e especialidades), com submissão e aprovação pela Câmara Municipal de Lisboa. Foi também elaborado o programa funcional para os edifícios requalificados, prevendo-se a transferência de todas as unidades e laboratórios de investigação, tendo sido já criado um Centro

de Valorização e Transferência de Tecnologias – Iscte Conhecimento e Inovação – que reúne todos os Diretores das Unidades de Investigação, a Reitoria e a Presidente do Conselho Científico.

A relevância deste projeto, desenvolvido pela Reitoria, pelo arquiteto Bernardo Miranda (como pró-reitor) e pela coordenadora do Gabinete de Apoio à Investigação, Carina Cunha, foi reconhecida pela CCDDR Lisboa e Vale do Tejo que aprovou, no âmbito do programa de Criação de Infraestruturas Tecnológicas - Aviso n.º Lisboa – 46-2019-04, o financiamento de 40% do investimento previsto.

## 2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo

Definiram-se quatro objetivos nesta linha estratégica: a qualificação das carreiras de docentes e de investigadores; a distribuição equilibrada e transparente do serviço docente; a adequação da avaliação de desempenho docente aos desafios do ensino e da investigação e a revisão dos regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo.

No Plano de atividades para 2019 estava prevista a concretização dos objetivos de valorização do trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo. Assim, tal como previsto, foram ainda aprovados Planos de Carreira docente, de todos os departamentos e 8 professores de carreira realizaram provas de agregação.

Aprovaram-se, no âmbito desta linha estratégica, 93 vagas, para professores auxiliares, associados ou catedráticos (quadro 2.2.1). Para o preenchimento de 80 das vagas aprovadas, foram abertos, em 2019, 49 concursos, 30 dos quais concluídos em 2019 (quadros 2.2.2 e 2.2.3).

**Quadro 2.2.1. Vagas aprovadas em 2019, por escola**

	Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
<b>Categoria</b>					
Auxiliar	18	4	0	11	3
Associado	51	10	9	16	16
Catedrático	24	6	3	8	7
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>35</b>	<b>26</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 2.2.2. Concursos abertos em 2019, por escola**

Categoria	Iscte		ECSH		ESPP		IBS		ISTA	
	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos
Auxiliar	11	11	3	3	3	3	2	2	3	3
Associado	59	30	9	3	11	7	18	13	21	7
Catedrático	10	8	4	3	2	2	2	1	2	2
<b>Origem</b>										
Interno	49	20	11	5	6	3	13	7	19	5
Externo	30	28	4	3	10	9	9	9	7	7
PREVPAP	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>49</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>12</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 2.2.3. Concursos concluídos em 2019, por escola

Categoria	Iscte		ECSH		ESPP		IBS		ISTA	
	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos
Auxiliar	15	14	4	4	5	4	2	2	4	4
Associado	12	11	2	1	4	4	4	4	2	2
Catedrático	5	5	0	0	4	4	1	1	0	0
<b>Origem</b>										
Interno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externo	32	30	6	5	13	12	7	7	6	6
PREVPAP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Convergindo para o mesmo objetivo, foram celebrados contratos de trabalho com investigadores, ao abrigo da legislação que enquadra a promoção do emprego científico. Conclui-se e aprovou-se o regulamento de avaliação de desempenho de investigadores contratados ao abrigo da norma transitória DL 57/2016 - Lei 57/2017.

Como planeado, em 2019, houve o desenvolvimento, no Fénix, de um mecanismo de divulgação da distribuição do serviço docente, uma ferramenta de planeamento do serviço docente e foi concluído o processo de revisão e aprovado o novo regulamento de avaliação de desempenho dos docentes do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa pelo Conselho Científico.

Finalmente, o Iscte regularizou as situações de precariedade laboral quer dos docentes e investigadores do Iscte, quer dos funcionários com processos no âmbito do PREVPAP (1 concurso aprovado em 2019).

O inquérito ao clima organizacional do Iscte foi novamente aplicado ao pessoal técnico e administrativo com o intuito de conhecer a satisfação com o ambiente de trabalho nas suas diferentes dimensões. Concretizou-se a nova orgânica dos serviços centrais e das unidades de apoio técnico e administrativo das escolas, com a nomeação em comissão de serviço de 20 novos dirigentes, e realizou-se um programa de formação para chefias intermédias. Em 2019 reposicionaram-se 17 funcionários com habilitações escolares superiores à sua categoria profissional.

### 2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Nesta linha de orientação estratégica foram definidos os seguintes grandes objetivos: o reforço das escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação; a valorização da centralidade dos departamentos na atividade académica; o reforço da autonomia das unidades de investigação e a melhoria das suas condições de funcionamento; a descentralização dos serviços e a promoção de melhorias na governação da instituição.

No Plano de Atividades de 2019, previa-se a revisão da orgânica dos serviços do Iscte, no sentido de reforçar recursos para as escolas e os departamentos, designadamente no que respeita à estratégia de comunicação e imagem, por forma a diversificar a notoriedade do Iscte associando-a a todas as

suas áreas disciplinares e científicas. Paralelamente, as escolas implementaram orçamentos, delegações de competência e autonomia de gestão. O Portal do Iscte desenvolveu-se no sentido de permitir às Escolas a gestão e atualização das respetivas páginas e criou-se um regulamento de gestão da ocupação de espaços não letivos, nomeadamente gabinetes, dando continuidade ao processo de descentralização dos serviços para os órgãos de gestão intermédia.

A capacitação e modernização administrativa do Iscte aprofundou-se ainda na implementação das atividades constantes do programa SAMA – Iscte Portal 2.0 – Cidadania e Segurança, com a elaboração de um plano de investimento em infraestruturas informáticas de comunicação a curto/medio prazo, um plano de investimentos de *backbone* e um inventário dos computadores pertencentes ao Iscte. Foi também assegurado a aprovação de um novo programa SAMA – Iscte 4.0 que se iniciou no final do ano e tem por objetivos: a modernização do sistema de informação académica, Fenix; o desenvolvimento de uma app móvel para a comunidade Iscte; uma nova plataforma de garantia da qualidade; entre outras melhorias nos sistemas de informação.

O processo de descentralização de competências na área da gestão das unidades de investigação foi prosseguido, revendo-se os processos de realização de compras. Em 2019, melhoraram-se as condições das Unidades de Investigação com a implementação de desenvolvimentos no Ciência-IUL e com a sistematização e divulgação de oportunidades de financiamento de atividades de I&D. Este reforço traduziu-se não só num significativo aumento do número de candidaturas a concursos internacionais (111 em 2019 face a 69 em 2018), apesar de não ter havido uma chamada de projetos por parte da FCT em 2019, bem como no montante das receitas obtidas pelas Unidades de Investigação (7.863k€ em 2019 face a 3.925k€ em 2018).

#### 2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

A melhoria das condições de estudo e de prática desportiva e o apoio aos estudantes com necessidades especiais, bem como o aumento da capacidade do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa em residências de estudantes são grandes objetivos identificados no Plano de Ação para o Quadriénio.

No Plano de atividades para 2019 estava previsto o prosseguimento da negociação com a Santa Casa da Misericórdia, com a Câmara da Amadora e a Câmara de Odivelas, e com a Universidade Nova de Lisboa, para a reabilitação e reconversão de edifícios existentes ou a construção de novos edifícios destinados a residências de estudantes. Foram negociados os protocolos de colaboração e de cedência de espaço entre o Iscte e a Câmara de Odivelas e decorreu o desenvolvimento do projeto funcional e do projeto arquitetónico de requalificação do edifício para transformação em residência de estudantes. No âmbito do CRUP, negociou-se a aprovação de um regime flexível para as empreitadas de obras destinadas a residências (Decreto-Lei n.º 84/2019, DR n.º 122/2019 (1.ª série) de 28-06-2019).

As negociações com a Santa Casa da Misericórdia chegaram a um impasse devido à obrigatoriedade de aplicação do princípio da onerosidade do Estado, estando o Iscte a aguardar a

apreciação da sua proposta. As negociações com a Câmara da Amadora aguardam a resolução de um problema de permuta de terrenos entre a Câmara Municipal da Amadora e a Estamo.

Abriram-se novas negociações, com a IP Património e a Infraestruturas de Portugal, tendo sido celebrado um protocolo, com o Iscte e a Universidade Nova de Lisboa, de cedência de parte do edifício da estação de Santa Apolónia e de terrenos em outras estações de caminho de ferro (Portela de Sintra, Almada e Carcavelos) para a construção de residências de estudantes.

O Departamento de Psicologia Social previu a criação do gabinete de promoção da saúde no Iscte, bem como a realização de diversas atividades no âmbito do bem estar/ saúde/ alimentação. Para melhorar a sinalização e as condições de acesso dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), em 2019 foram realizadas ações de formação/ esclarecimento/ workshops e atividades dirigidas à comunidade e foi celebrado um protocolo com SAMS para apoio psicológico aos alunos.

A Unidade de Desporto realizou um conjunto diversificado de atividades de promoção do desporto escolar e de incentivo à prática desportiva por toda a comunidade em geral, tal como a implementação do estatuto de estudante-atleta do Iscte (EEA), a implementação de um programa de Fitness e de eventos no interior e exterior do campus. Destaque-se o programa outdoor de promoção de desportos ao ar livre como os percursos pedestres, o canyoning e o surf, bem como o programa de Fitness do Iscte (FUNFitness) com a oferta de 20 sessões semanais no nosso ginásio. Foram ainda criados três grupos com enquadramento para a promoção de várias modalidades: ténis, xadrez e atletismo (corrida, trail e orientação).

Não estava previsto no plano de atividades de 2019 qualquer iniciativa de âmbito cultural, todavia foram apoiadas várias atividades da iniciativa de professores, funcionários e alunos, como por exemplo:

- Coro do Iscte,
- Vivace – Orquestra e coro de câmara do Iscte,
- TAISCTE – Tuna Académica, e
- mISCuTEm - grupo de teatro.

Durante o ano de 2019 os grupos participaram em iniciativas internas, como o Iscte Welcome day e a Festa de Natal, bem como em atividades de produção própria como foi o caso do concerto da Vivace (Banda Sonora da tua Vida), a masterclasse de Técnica Vocal do Coro do Iscte e a peça de Teatro do mISCuTEm (Baton). Houve ainda a participação em eventos importantes como o caso da participação do Coro do Iscte no encontro de Coros que decorreu no Panteão Nacional.

Em 2019, tendo em vista melhorar as condições de trabalho e de estudo dos estudantes, foi ainda renovado o equipamento tecnológico nas salas de aula com a criação de mais uma sala BYOD, e iniciou-se o processo de reequipamento dos espaços de ensino de arquitetura e os laboratórios de ensino do DCTI.



## 2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada

Na linha estratégica que visa aprofundar o perfil de instituição universitária do Iscte foram definidos como grandes objetivos a consolidação do primeiro ciclo e o desenvolvimento do ensino pós-graduado, o reforço da articulação entre investigação e ensino e a valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

No Plano de atividades de 2019 estava previsto: o prosseguimento do processo de integração de todos os programas de doutoramento nas unidades de investigação; a definição de novas regras de funcionamento para as instituições participadas; a continuação de iniciativas de estímulo à criação de novos cursos e eventos interdisciplinares e em associação com outras IES; o reforço da oferta de cursos internacionais lecionados em inglês. A consolidação e melhoria da qualidade dos cursos de primeiro ciclo e desenvolvimento do ensino pós-graduado, estava prevista através de atividades de comunicação específicas e ajustadas, da promoção de jornadas pedagógicas e oficinas de aprendizagem, da consolidação e alargamento da rede de protocolos de estágios, de revisões curriculares e re-acreditações dos cursos, de convites a especialistas e parceiros estratégicos para aulas, reuniões e sessões de networking, e da realização de mestrados e doutoramentos em contexto empresarial. Planeou-se igualmente a conclusão do estudo sobre os fatores de insucesso e/ou abandono escolar, promovido internamente por uma equipa interdisciplinar. Prevê-se ainda no Plano de Atividades de 2019 o lançamento de diversas medidas e iniciativas com o objetivo de reforçar a articulação entre a investigação e o ensino, bem como a valorização do conhecimento e de relação com a sociedade.

Todas as atividades previstas foram realizadas, destacando-se as seguintes:

- Aprovação, pela A3Es e pela tutela do curso de licenciatura em Ciência de Dados, com 70 vagas que foram totalmente preenchidas;
- Aprovação pela A3Es do curso de mestrado em Ciência de Dados e realização da primeira edição do curso de pós graduação em Ciência de Dados Aplicada;
- No domínio da Ação Humanitária foi realizada a primeira edição do curso de pós graduação em Ação Humanitária e apresentado a A3Es uma proposta de mestrado em Ação Humanitária;
- Foi ainda lançada uma publicação com o ciclo de conferências realizada no Iscte ao longo do ano de 2019 – Ciclo de Conferências sobre Ação Humanitária – e promoveu-se a apresentação de vários projetos ao programa Erasmus, tendo em vista a criação de um mestrado internacional, envolvendo universidades do Sul. Neste âmbito realizou-se, já no início de janeiro de 2010, um encontro entre representantes de universidades de Cabo Verde, de Moçambique, do Brasil e da Grécia;
- Realização da primeira sessão da Convenção Nacional do Ensino Superior 2020-2030, que contou com a presença do Presidente da República, tendo sido promovida uma reflexão abrangente sobre o sistema de ensino superior, que se traduzirá numa “Nova Agenda Estratégica para o Ensino Superior em Portugal”;

- Realização do Fórum das Políticas Públicas dedicado ao tema da regionalização e do poder local, em parceria com a Assembleia da República;
- Lançamento do processo de renovação da imagem do Iscte, com o envolvimento de todas as partes interessadas, tendo sido modernizado o site (na versão PT e EN), o estacionário e materiais de promoção;
- Lançamento do número 1 da Revista EntreCampus, com periodicidade semestral, dedicada à divulgação dos projetos de investigação e de ensino.

Foram ainda definidas novas regras para o acesso de maiores de 23 anos ao ensino superior, tendo duplicado o número de ingressos ao abrigo deste estatuto. Em 2018/2019, dos 4558 estudantes inscritos em Licenciatura e Mestrado Integrado, 38 eram estudantes inscritos no 1º ano ao abrigo do regime de maiores de 23. Em 2019/2020, dos 4615 estudantes inscritos em Licenciatura e Mestrado Integrado, 78 são alunos inscritos no 1º ano ao abrigo do referido regime.

Foi concluído o estudo "Reduzir o insucesso e o abandono no Iscte", o qual teve como principal objetivo contribuir para a a caracterização do insucesso escolar, tendo por base os dados académicos do Fénix. Os principais contributos deste estudo serviram para três propósitos principais: reforçar a *monitorização* disponibilizando uma plataforma para o efeito; promover a *investigação* e apoiar a *intervenção* e criação de estratégias para aumentar o sucesso no Iscte. Neste sentido, está em curso a organização de um debate interno sobre os resultados deste estudo, ao nível de cada uma das escolas, tendo em vista tomar medidas que permitam melhorar os indicadores de insucesso e abandono pelos estudantes.

## 2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional

O desenvolvimento de um modelo flexível de internacionalização, o aumento do número de estudantes estrangeiros e o alargamento da cooperação científica foram definidos como grandes objetivos estratégicos para o quadriénio.

Para a concretização de tais objetivos, em 2019, previa-se o reforço do apoio às escolas para potenciarem a sua internacionalização através da promoção de novos acordos de cotutela e dupla titulação, da promoção da mobilidade in e out dos docentes e estudantes. Ao nível da investigação, o GAI foi reforçado tendo em vista o aumento de candidaturas de I&D multidisciplinares e o mapeamento e análise de projetos internacionais. Pretendia-se ainda continuar a investir na preservação, transferência e internacionalização do conhecimento gerado no Iscte através, por exemplo, da realização de atividades que assinalem a Semana Internacional do Acesso Aberto e a Semana da Ciência e Tecnologia (C&T).

A abertura de vários cursos em inglês, como por exemplo o curso *Studying Diversity in Lisbon: Contemporary Societies and Cultures*, *Study Sociology in Lisbon* e *Study Political Science in Portugal*, ou os cursos de mestrado em Sociologia, de licenciatura em Psicologia, entre outros, tem contribuído para o desenvolvimento do modelo flexível de internacionalização e para a captação de mais estudantes estrangeiros. Para assegurar um aumento do número de estudantes estrangeiros, o Iscte pretende, por um lado, dar respostas e melhorar o seu posicionamento nos rankings

internacionais e, por outro lado, realizar outras iniciativas institucionais de promoção e marketing, designadamente a tradução do site para inglês.

No âmbito das atividades da Unidade de Relações Internacionais, em articulação com as Escolas, o Iscte tem participado em eventos para captação de estudantes estrangeiros dos quais se destaca, por exemplo, a Conferência NAFSA 2019, em Washington, a EAIE, em Helsínquia, e mantido presença em diversas feiras de ensino nalguns países da América Central e do Sul, nomeadamente no Panamá, México e Equador, bem como nas principais cidades do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

O plano previsto foi integralmente cumprido, tendo aumentado significativamente o número de estudantes internacionais e em mobilidade. Ainda com o objetivo de promover o Iscte no panorama internacional e de captar mais estudantes estrangeiros, o Iscte integrou uma parceria com outras universidades e liderou candidatura submetida em setembro de 2019 ao Programa PORLisboa para o projeto *Universities Portugal*.

Foi criado o Conselho para a Internacionalização que tem reunido bianualmente, bem como o Grupo de Missão para as Mobilidades, introduzindo-se melhorias e procedendo à simplificação do processo de seleção dos estudantes candidatos a mobilidade. Com o trabalho deste Grupo de Missão deu-se também início ao processo de desmaterialização dos procedimentos inerentes às mobilidades e de reconhecimento dos períodos de estudos nas universidades parceiras, com vista à concretização do projeto *Erasmus Without Paper*.

Aumentou também significativamente – para o dobro - o financiamento da Agência Nacional Erasmus para a promoção das atividades de internacionalização no âmbito das ações KA103 e KA107. O Iscte deu início em 2019 ao processo de preparação de um conjunto de candidaturas a Erasmus, designadamente: a) a programas de *capacity building* e de parcerias estratégicas em Ação Humanitária, envolvendo universidades europeias, africanas e brasileiras, entre outras; b) a universidades europeias, integrando a aliança *Pioneer*, liderada pela Universidade Gustave Eiffel, para candidatura a submeter em 2020 no âmbito das *smart cities*; c) à carta Erasmus, que regerá o próximo programa Erasmus+, em todas as suas iniciativas, a partir de 2021.

## 2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

O plano de ação para o quadriénio definiu como objetivos fundamentais a consolidação, a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro, e a valorização e promoção da qualidade e do modelo de informação para a gestão. Adicionalmente, identificaram-se o alargamento da ação do Iscte à Área Metropolitana de Lisboa e a interdisciplinaridade como oportunidades de concretização desse desenvolvimento.

Em 2019, previa-se no Plano de atividades continuar a monitorização dos resultados por escola e unidades de investigação, bem como a monitorização da atividade desenvolvida pelas entidades participadas. Neste contexto, planearam-se as seguintes medidas: a revisão do modelo de funcionamento do SAP e da sua interligação com o Fénix e do modelo de contabilidade de gestão;

a criação de manuais de definições de funções, de circuitos e procedimentos de controlo interno; a monitorização de fornecedores críticos a nível de gestão de contrato e prestação efetiva do serviço; a monitorização e a avaliação dos contratos de "serviços críticos"; e a revisão de contratos comuns à estrutura no âmbito da contratação pública.

No âmbito das atividades de valorização e de promoção da qualidade no Iscte, promoveram-se, entre outras iniciativas, ações de formação sobre o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) do Iscte, assegurou-se a concretização das auditorias de certificação anuais de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2015 (Qualidade) e NP EN ISO 14001:2015 (Ambiente) e foi realizada a revisão do Manual da Qualidade. Em 2019 foi ainda iniciada a implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social do Iscte cuja certificação de acordo com a norma NP 4469:2019 se prevê obter já em 2020.

Promoveram-se igualmente parcerias com instituições relevantes na Área Metropolitana de Lisboa (AML), sobretudo com os municípios de Sintra, Amadora e Odivelas, que sustentem a extensão universitária do Iscte nesta área geográfica.

Em articulação com a linha estratégica anterior, desenvolveu-se a oferta formativa em áreas emergentes, como a ciência de dados e a ação humanitária, partindo dos recursos e unidades curriculares existentes em vários departamentos.

Para além das medidas e ações previstas no Plano de atividades foram elaborados, em 2019, dois documentos que completam o Plano Estratégico para o Quadriénio 2018-2021. Trata-se de um documento que especifica as "Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa" e que tem suportado a negociação com o Governo para a melhoria das condições de financiamento público do Iscte, com base em três tópicos: a necessidade de aumento de vagas no curso de licenciatura em Ciência de Dados, a melhoria da qualificação do corpo docente e o apoio financeiro (contrapartida nacional) para o projeto de requalificação do edifício do IMT.

Com base neste documento foi possível negociar, por um lado, a recuperação das vagas perdidas, em 2018, no Concurso Nacional de Acesso aos cursos de licenciatura, e, por outro lado, através do Conselho de Reitores das Universidade Portuguesas (CRUP) e no âmbito do compromisso assinado entre as IES e o Governo, em novembro de 2019, foi possível uma discriminação positiva na distribuição das dotações públicas para o Iscte. No que respeita ao financiamento da contrapartida nacional para o projeto da requalificação dos edifícios do IMT, mantém-se em aberto a negociação com o Governo.

Foi elaborado um outro documento "Projeto ISCTE-Sintra. A instalação, em Sintra, de uma escola universitária de Tecnologias Digitais Aplicadas" de fevereiro de 2019, no qual se fundamenta e justifica para o projeto, de criação de uma escola universitária em Sintra, visando contribuir, simultaneamente, para a qualificação das pessoas e dos territórios do Concelho de Sintra, através da instalação de um equipamento e de uma atividade de ensino superior projetada para o futuro. Sintra é o concelho do país com mais população jovem, mas para grande parte dos seus residentes, tanto jovens como adultos, existem barreiras de acesso ao ensino superior.

Com base neste documento, iniciou-se uma negociação com o Governo, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e a Câmara Municipal de Sintra, com o objetivo de determinar as condições de realização do projeto. A Câmara Municipal de Sintra disponibilizou já um terreno para a construção da escola e convidou o Iscte a integrar o Conselho Económico Estratégico, que reúne as principais empresas e instituições do concelho. O Governo e a CCDR aguardam que o Iscte apresente o projeto pedagógico e científico da nova escola, a fim de serem analisadas as condições de aprovação e financiamento.

No final de 2019, tornou-se mais claro que o desenvolvimento estratégico e sustentável da instituição exigia, em primeiro lugar, o esforço de afirmação da especificidade do Iscte no panorama do ensino superior em Portugal, como uma instituição pluridisciplinar cujas ofertas formativas e atividades de investigação combinam uma articulação virtuosa e única, entre as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais. Em segundo lugar, exigia uma estratégia de aumento do financiamento público destinado ao funcionamento da instituição, mas também ao financiamento de projetos estratégicos. Finalmente, o desenvolvimento de projetos estratégicos como os de construção de residências de estudantes, o de criação do Iscte - Conhecimento e Inovação, Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, bem como o projeto de criação de uma escola de Tecnologias Digitais Aplicadas em Sintra.

### 3. Situação económica e financeira

#### 3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

Apresenta-se uma síntese da posição financeira do Iscte no fim do ano de 2019 (quadro 3.1.1.), comparada com a do fim do período homólogo anterior, onde se pode constatar que os valores apurados constituem uma boa base para a sua sustentabilidade financeira.

De referir que a partir do início do ano de 2018, o Iscte passou a adotar o novo normativo contabilístico para as Administrações Públicas – SNC-AP que provocou algumas alterações na estrutura financeira do Iscte, em especial o reforço do Património Líquido por integração neste de subsídios ao investimento na ordem dos 27,6 milhões de euros (28 milhões em 2018).

Quadro 3.1.1. Síntese da posição financeira

Activo Líquido	31-Dec-19	31-Dec-18	Diferença	Em %
Ativos fixos tangíveis	76.924.556 €	77.803.562 €	-879.006 €	-1,1%
Ativos intangíveis	346.057 €	265.647 €	80.410 €	30,3%
Investimentos Financeiros	420.785 €	408.048 €	12.737 €	3,1%
Inventários	177.656 €	120.719 €	56.937 €	47,2%
Devedores por transferências e subsídios não r	18.880.037 €	12.236.327 €	6.643.710 €	54,3%
Dívidas de terceiros - curto prazo	9.764.170 €	10.153.440 €	-389.270 €	-3,8%
Acréscimos de rendimentos	874.934 €	718.472 €	156.462 €	21,8%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	13.597.084 €	9.796.704 €	3.800.380 €	38,8%
Diferimentos de gastos	298.297,18	184.557 €	113.740 €	61,6%
<b>Total do Activo</b>	<b>121.283.576 €</b>	<b>111.687.475 €</b>	<b>9.596.101 €</b>	<b>9%</b>
Fundos Próprios e Passivo	31-Dec-19	31-Dec-18	Diferença	Peso % 2018
<b>Património Líquido</b>				
Património	5.730.423,51	5.730.424 €	0 €	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	67.393,10	67.393 €	0 €	0,0%
Reservas e Resultados transitados	49.889.819,95	48.887.220 €	1.002.600 €	2,1%
Outras variações nos capitais próprios	27.597.231,86	28.052.489 €	-455.257 €	-1,6%
Resultado Líquido do Exercício	546.460 €	1.002.600 €	-456.141 €	-45,5%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>83.831.328 €</b>	<b>83.740.126 €</b>	<b>91.202 €</b>	<b>69,1%</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões para riscos e encargos	5.834,00	18.803 €	-12.969 €	-69,0%
Dívidas a Terceiros e outros passivos	2.924.597 €	1.141.685 €	1.782.912 €	156,2%
Acréscimos de gastos	4.925.829,95	4.627.854 €	297.976 €	6,4%
Diferimento de rendimentos	29.595.987,16	22.159.007 €	7.436.980 €	33,6%
<b>Total do Passivo</b>	<b>37.452.248 €</b>	<b>27.947.349 €</b>	<b>9.504.899 €</b>	<b>30,9%</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>	<b>121.283.576 €</b>	<b>111.687.475 €</b>	<b>9.596.102 €</b>	<b>9%</b>

Fonte: Unidade Financeira

Se atendermos à estrutura do Ativo Líquido verificamos que cerca de 64% corresponde a ativos fixos tangíveis e intangíveis. O item "Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis" respeita ao conjunto de projetos aprovados e contratados, mas que ainda não foram, total ou parcialmente, executados. Os diferimentos passivos respeitam sobretudo a propinas (cerca de 10,3



milhões de euros), bem como ao montante da despesa por executar nos projetos já aprovados e contratados. Os principais indicadores financeiros são apresentados no ponto 3.2.

No que se refere aos resultados económicos, os mesmos apresentam-se positivos em 2019, tal como se pode inferir da síntese de resultados do quadro 3.1.2.

**Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos**

<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>Ano de 2019</b>	<b>peso % 2019</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Vendas e Prestações de serviços	1.062.674 €	2,3%	498.836 €	1,1%	563.838 €	113,0%
Impostos e taxas	14.590.098 €	31,2%	14.292.038 €	32,1%	298.060 €	2,1%
Subsídios e transferências recebidos	29.079.490 €	62,2%	27.284.124 €	61,3%	1.795.366 €	6,6%
Reversões de imparidades e provosões	0 €	0,0%	465.457 €	1,0%	-465.457 €	-100,0%
Rendimentos financeiros	0 €	0,0%	8.281 €	0,0%	-8.281 €	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	2.041.245 €	4,4%	1.951.902 €	4,4%	89.343 €	4,6%
<b>Soma dos rendimentos e ganhos</b>	<b>46.773.506 €</b>	<b>100%</b>	<b>44.500.638 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.272.868 €</b>	<b>5,1%</b>
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>Ano de 2019</b>	<b>peso % 2019</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Transferências efetuadas	465.818 €	1,0%	536.258 €	1,2%	-70.440 €	-13,1%
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	71.451 €	0,2%	187.978 €	0,4%	-116.527 €	-62,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	6.337.659 €	13,7%	7.079.562 €	16,3%	-741.903 €	-10,5%
Gastos com Pessoal	35.283.564 €	76,3%	31.627.401 €	72,7%	3.656.163 €	11,6%
Depreciações e amortizações	1.801.681 €	3,9%	1.874.975 €	4,3%	-73.294 €	-3,9%
Imparidades e provisões	162.002 €	0,4%	18.803 €	0,0%	143.199 €	761,6%
Outros Gastos e Perdas	2.103.225 €	4,5%	2.171.780 €	5,0%	-68.555 €	-3,2%
Gastos e Perdas Financeiras	1.647 €	0,0%	1.281 €	0,0%	366 €	28,6%
<b>Soma dos gastos e perdas</b>	<b>46.227.047 €</b>	<b>100%</b>	<b>43.498.038 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.799.448 €</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>546.460 €</b>		<b>1.002.600 €</b>		<b>-456.141 €</b>	

Fonte: Unidade Financeira

Também do ponto de vista económico, a atividade tem-se apresentado com sustentabilidade, tendo por base o apuramento de um resultado positivo de 546.5 mil euros (1 milhão em 2018).

De referir o resultado positivo no esforço de contenção de gastos com fornecimentos e serviços externos, que se traduzir uma redução de 742 mil euros face aos gastos de 2018 e anos anteriores.

Foram ainda reforçadas imparidades para dívidas de cobrança no montante de 162 mil euros, em resultado do esforço de cobranças e da adoção de medidas motivadoras de recebimentos de quantias não só correntes como também atrasadas.

Os principais indicadores de desempenho económico serão apresentados no ponto 3.3.

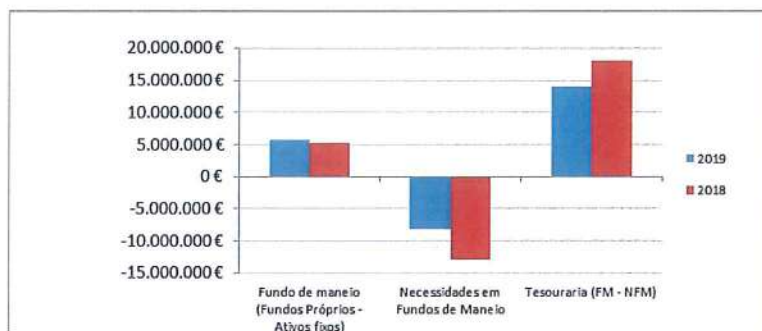
### 3.2. Situação financeira – principais indicadores

Apresenta-se uma síntese dos indicadores relacionados com o equilíbrio financeiro e com o grau de endividamento *versus* autonomia financeira (quadro 3.2.1. e gráfico 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Principais indicadores financeiros

Activo Liquido	31-Dec-19	1-Jan-18	Diferença	Em %
Fundo de maneo (Fundos Próprios - Ativos fixos)	6.139.930 €	5.262.869 €	877.061 €	16,7%
Necessidades em Fundos de Maneio	-22.286.295 €	-12.860.779 €	-9.425.517 €	73,3%
Tesouraria (FM - NFM)	28.426.225 €	18.123.648 €	10.302.577 €	56,8%
Autonomia Financeira	69,1%	75,0%	-5,9%	-7,8%
Endividamento efetivo	2,4%	1,0%	1,4%	132,5%

Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros



Fonte: Unidade Financeira

O Iscte regista uma situação financeira equilibrada, pois não só apresenta um fundo de maneo positivo, como também, sendo as necessidades em fundo de maneo negativas, permite apurar uma tesouraria bastante positiva, que melhorou do ano de 2018 para 2019.

A autonomia financeira situa-se em 2019 nos 69% (75% em 2018) e a taxa de endividamento efetivo do Iscte é muito reduzida, retirando-lhe qualquer dependência de credores. A autonomia financeira, reduziu relativamente ao ano de 2018 em consequência do aumento de 12 para 18 milhões de euros respeitantes a ativos e passivos relacionados com projetos aprovados e ainda não executados

Apesar dos esforços realizados, não podemos deixar de referir ainda o elevado nível de dívidas de cobranças duvidosas relacionados sobretudo com propinas de alunos com significativa antiguidade de saldos, pelo que se validaram as respetivas imparidades, conforme quadro 3.2.2. e gráfico 3.2.2.

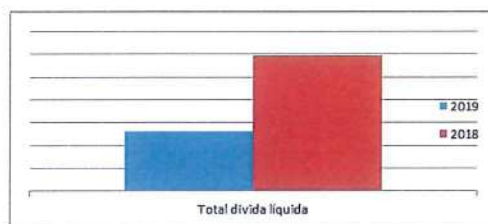
Contudo foi possível reduzir a dívida corrente, face às medidas implementadas tendentes a uma cobrança mais efetiva dos montantes a receber.

Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de "Clientes, Contribuintes e Alunos"

Activo Liquido	31-Dec-19	31-Dec-18	Diferença	Em %
Clientes c/c	326.013,87	380.326 €	-54.312 €	-14,3%
Alunos c/c	9.436.462 €	9.711.599 €	-275.137 €	-2,8%
Clientes, Alunos de cobrança duvidosa	5.268.024 €	5.111.856 €	156.168 €	3,1%
Ajustamentos de dívidas a receber	-5.268.024 €	-5.111.856 €	-156.168 €	3,1%
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>9.762.476 €</b>	<b>10.091.925 €</b>	<b>-329.449 €</b>	<b>-11,0%</b>



Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”



Fonte: Unidade Financeira

### 3.3. Desempenho económico

#### 3.3.1. Estrutura dos resultados

Apresenta-se no quadro 3.3.1.1. o resultado líquido do ano de 2019, comparado com os relativos ao ano de 2018.

Quadro 3.3.2.1. Síntese dos resultados económicos

Itens	Ano de 2019	Ano de 2018	Diferença	%
EBITDA	1.813.306 €	2.252.000 €	-438.694 €	-19,5%
Resultado Operacional	548.107 €	995.600 €	-447.493 €	-45%
Resultado líquido do exercício	546.460 €	1.002.600 €	-456.141 €	-45,5%

Não estando o Iscte sujeito a IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas) o resultado antes de impostos e o resultado líquido são convergentes, tendo-se verificado uma redução do resultado muito condicionado pela necessidade de proceder à qualificação e progressão nas carreiras quer dos docentes quer dos não docentes.

Apresenta-se o mapa de análise do desvio orçamental, verificando-se que os resultados obtidos foram superiores aos orçamentados.

Quadro 3.3.2.2. Controlo orçamental dos resultados económicos

Itens	Ano de 2019	Orçamento 2019	Diferença	%
EBITDA	1.813.306 €	1.835.208 €	-21.902 €	-1,2%
Resultado Operacional	548.107 €	488.583 €	59.524 €	12%
Resultado líquido do exercício	546.460 €	488.583 €	57.877 €	11,8%

A sua decomposição será desenvolvida e comentada nos pontos seguintes.

### 3.3.2. Rendimentos

Apresenta-se no quadro 3.3.2.1. e gráfico 3.3.2.1. a estrutura dos rendimentos e ganhos do Iscte.

**Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos**

Rendimentos e Ganhos	Ano de 2019	peso % 2019	Ano de 2018	peso % 2018	Diferença	%
Vendas e Prestações de serviços	1.062.674 €	2,3%	498.836 €	1,1%	563.838 €	113,0%
Impostos e taxas	14.590.098 €	31,2%	14.292.038 €	32,1%	298.060 €	2,1%
Subsídios e transferências recebidos	29.079.490 €	62,2%	27.284.124 €	61,3%	1.795.366 €	6,6%
Reversões de imparidades e provosões	0 €	0,0%	465.457 €	1,0%	-465.457 €	-100,0%
Rendimentos financeiros	0 €	0,0%	8.281 €	0,0%	-8.281 €	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	2.041.245 €	4,4%	1.951.902 €	4,4%	89.343 €	4,6%
<b>Soma dos rendimentos e ganhos</b>	<b>46.773.506 C</b>	<b>100%</b>	<b>44.500.638 C</b>	<b>100%</b>	<b>2.272.868 C</b>	<b>5,1%</b>

**Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos**



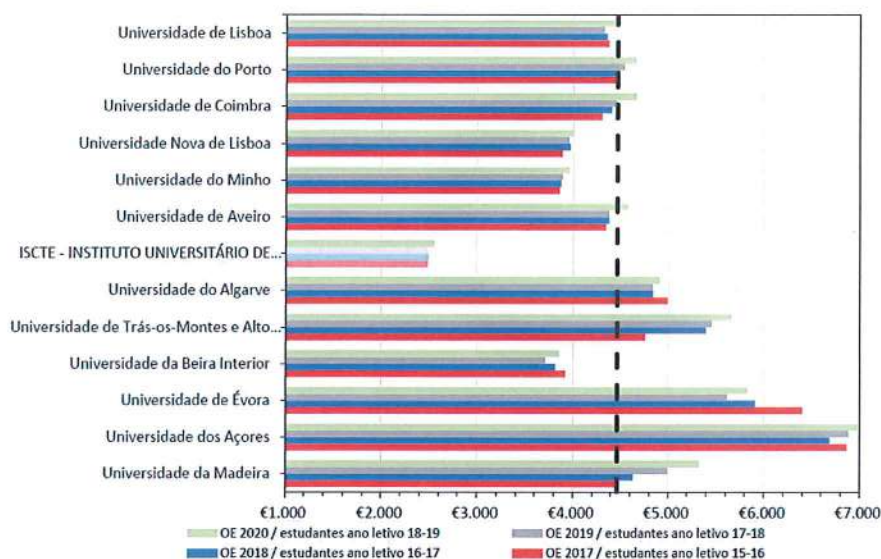
Fonte: Unidade Financeira

Como se pode constatar a quase totalidade dos rendimentos provem das propinas de alunos e de subsídios e transferências recebidas (OE e financiamento de projetos).

No cômputo geral dos rendimentos, a comparticipação do Orçamento de Estado atinge um valor de 19,972 milhões de euros, que corresponde a 42,7% da totalidade dos rendimentos do Iscte (43,9% em 2018).

De referir que o Iscte é a Universidade portuguesa com pior nível de financiamento médio do OE por aluno, conforme se constata no gráfico abaixo (gráfico 3.3.2.2), o que o obriga a um grande esforço de contenção de despesas e, por conseguinte, limitações na sua ação de desenvolvimento das pessoas e do ensino universitário e de investigação.

Gráfico 3.3.2.2. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros



Fontes: Estudantes: DGEEC Agregado (inclui cursos de licenciatura, mestrado e MIA)  
Orçamento do Estado: MCTES, Quadro III Instituições do Ensino Superior - Dotações Iniciais OE 2020, 2019, 2018 e 2017  
GEFQ | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

22/04/2020

Este valor cobre apenas 56,6% dos gastos com o pessoal, o que constitui a mais baixa taxa de cobertura do ensino superior universitário que se situa, em média, nos 80%.

### 3.3.3. Gastos e Perdas

Apresenta-se no quadro 3.3.3.1. e gráfico 3.3.3.1. a estrutura dos gastos e perdas do Iscte.

Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Ano de 2019	peso % 2019	Ano de 2018	peso % 2018	Diferença	%
Transferências efetuadas	465.818 €	1,0%	536.258 €	1,2%	-70.440 €	-13,1%
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	71.451 €	0,2%	187.978 €	0,4%	-116.527 €	-62,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	6.337.659 €	13,7%	7.079.562 €	16,3%	-741.903 €	-10,5%
Gastos com Pessoal	35.283.564 €	76,3%	31.627.401 €	72,7%	3.656.163 €	11,6%
Depreciações e amortizações	1.801.681 €	3,9%	1.874.975 €	4,3%	-73.294 €	-3,9%
Imparidades e provisões	162.002 €	0,4%	18.803 €	0,0%	143.199 €	761,6%
Outros Gastos e Perdas	2.103.225 €	4,5%	2.171.780 €	5,0%	-68.555 €	-3,2%
Gastos e Perdas Financeiras	1.647 €	0,0%	1.281 €	0,0%	366 €	28,6%
<b>Soma dos gastos e perdas</b>	<b>46.227.047 €</b>	<b>100%</b>	<b>43.498.038 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.799.448 €</b>	<b>6%</b>

Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas



Fonte: Unidade Financeira

O quadro e o gráfico acima mostram que 76,3% dos gastos respeitam a gastos com o pessoal (73% em 2018) e aproximadamente 14% a gastos com fornecimentos e serviços externos (16% em 2018).

No ano de 2019 verificou-se um agravamento dos gastos com o pessoal em relação ao ano de 2018 em 3,65 milhões de euros, conforme se discrimina no quadro seguinte.

Quadro 3.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal

## Decomposição dos Gastos com Pessoal

Grupos profissionais	Ano de 2019		Ano de 2018		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgão sociais	18.783	0,05%	30.998	0,10%	-12.215	-39,4%
Reitoria	624.180	1,77%	632.894	2,00%	-8.714	-1,4%
Docentes, dos quais:	22.562.356	63,95%	21.776.790	68,85%	785.566	3,6%
Efetivos	19.697.377	55,83%	19.087.954	60,35%	609.424	3,2%
Convidados	2.864.978	8,12%	2.688.836	8,50%	176.142	6,6%
Investigadores	3.376.512	9,57%	1.179.970	3,73%	2.196.542	186,2%
Dirigentes, pessoal tec.e administrativo	7.147.980	20,26%	6.784.899	21,45%	363.082	5,4%
Duversos - comuns	112.319	0,32%	12.667	0,04%	99.652	786,7%
Bolseiros	1.427.236	4,05%	1.202.493	3,80%	224.743	18,7%
Estagiários	14.199	0,04%	6.690	0,02%	7.509	112,2%
<b>TOTAL</b>	<b>35.283.564</b>	<b>100%</b>	<b>31.627.401</b>	<b>100%</b>	<b>3.656.163</b>	<b>12%</b>

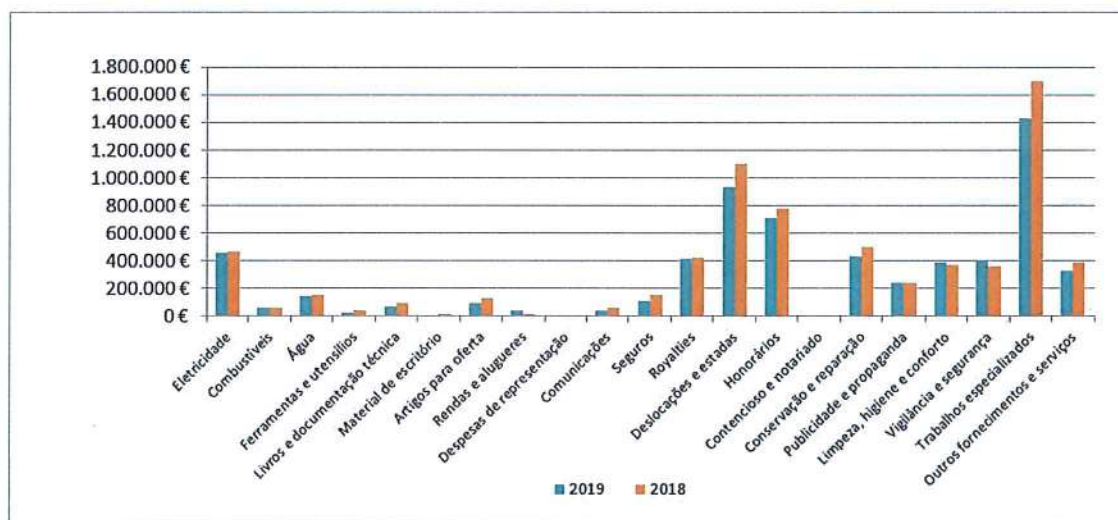
Tendo por base os valores apresentados no quadro anterior, verifica-se que 64% dos gastos com o pessoal do Iscte respeita a remunerações e encargos com pessoal docente. De salientar o acréscimo significativo na rubrica de investigadores, ao abrigo do emprego científico, valor que está coberto por transferências da FCT

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos (FSE), a sua decomposição é a que se apresenta no quadro 3.3.3.3. e gráfico 3.3.3.2.

Quadro 3.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serços Externos	Ano de 2019	peso % 2019	Ano de 2018	peso % 2018	Diferença	%
Eletricidade	458.759 €	7,2%	467.758 €	6,6%	-9.000 €	-1,9%
Combustíveis	58.095 €	0,9%	60.421 €	0,9%	-2.327 €	-3,9%
Água	146.957 €	2,3%	155.516 €	2,2%	-8.559 €	-5,5%
Ferramentas e utensílios	26.976 €	0,4%	44.061 €	0,6%	-17.085 €	-38,8%
Livros e documentação técnica	72.651 €	1,1%	95.280 €	1,3%	-22.629 €	-23,7%
Material de escritório	791 €	0,0%	15.713 €	0,2%	-14.922 €	-95,0%
Artigos para oferta	92.568 €	1,5%	130.765 €	1,8%	-38.197 €	-29,2%
Rendas e alugueres	42.929 €	0,7%	17.926 €	0,3%	25.003 €	139,5%
Despesas de representação	1.448 €	0,0%	5.755 €	0,1%	-4.307 €	-74,8%
Comunicações	42.469 €	0,7%	57.194 €	0,8%	-14.725 €	-25,7%
Seguros	107.700 €	1,7%	151.476 €	2,1%	-43.776 €	-28,9%
Royalties	413.007 €	6,5%	425.539 €	6,0%	-12.533 €	-2,9%
Deslocações e estadas	931.974 €	14,7%	1.102.550 €	15,6%	-170.577 €	-15,5%
Honorários	708.449 €	11,2%	779.222 €	11,0%	-70.774 €	-9,1%
Contencioso e notariado	5.016 €	0,1%	551 €	0,0%	4.465 €	811,1%
Conservação e reparação	429.323 €	6,8%	504.290 €	7,1%	-74.967 €	-14,9%
Publicidade e propaganda	238.553 €	3,8%	239.505 €	3,4%	-952 €	-0,4%
Limpeza, higiene e conforto	391.485 €	6,2%	370.339 €	5,2%	21.147 €	5,7%
Vigilância e segurança	398.146 €	6,3%	364.233 €	5,1%	33.913 €	9,3%
Trabalhos especializados	1.428.586 €	22,5%	1.699.178 €	24,0%	-270.592 €	-15,9%
Outros fornecimentos e serviços	341.778 €	5,4%	392.289 €	5,5%	-50.511 €	-12,9%
<b>Soma dos gastos com FSE</b>	<b>6.337.659 €</b>	<b>100%</b>	<b>7.079.562 €</b>	<b>100%</b>	<b>-741.903 €</b>	<b>-10,5%</b>

Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos



Fonte: Unidade Financeira

No período de 2019 verifica-se uma significativa redução dos gastos com Fornecimento e Serviços Externos (FSE), relativamente a 2018 (cerca de 754 mil euros – 10,6%), sendo de destacar os itens de trabalhos especializados (decréscimo de 270 mil euros) que constituem a principal componente de custos com FSE (22,6%, vs 24% em 2018) e deslocações e estadas (decréscimo de 170 mil euros) que constituem a segunda componente de custos com FSE (14,7%, vs 15,6% em 2018. Em sentido contrário embora de montantes menos significativo temos a vigilância e segurança e a limpeza,

higiene e conforto que sofreram agravamentos de 34 mil, 77 mil e 21 mil euros, respetivamente, em relação ao ano anterior.

Os outros gastos e perdas, identificados nas respetivas linhas da demonstração dos resultados por naturezas, estão desagregados da forma que se apresenta no quadro 3.3.3.4.

**Quadro 3.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas**

Outros Gastos	Ano de 2019	peso % 2019	Ano de 2018	peso % 2018	Diferença	%
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>						
Associação de Estudantes	106.274 €	22,8%	87.916 €	16,4%	18.358 €	20,9%
Alunos	6.766 €	1,5%	35.112 €	6,5%	-28.346 €	-80,7%
Docentes	1.610 €	0,3%	53.875 €	10,0%	-52.265 €	-97,0%
Bolsas de mérito	51.482 €	11,1%	118.758 €	22,1%	-67.276 €	-56,6%
Bolsas Mural solidário	0 €	0,0%	15.000 €	2,8%	-15.000 €	-100,0%
Outras bolsas	193.594 €	41,6%	91.100 €	17,0%	102.494 €	112,5%
Outros patrocínios	45.000 €	9,7%	65.490 €	12,2%	-20.490 €	-31,3%
Prémios finalistas	6.000 €	1,3%	3.000 €	0,6%	3.000 €	100,0%
<b>Prestações sociais</b>		0,0%		0,0%		
Colaboração institucional	54.349 €	11,7%	65.007 €	12,1%	-10.659 €	-16,4%
Apoios de emergência	744 €	0,2%	1.000 €	0,2%	-256 €	-25,6%
<b>SUB-TOTAL Transf. e subs. Concedidos</b>	<b>465.818 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>536.258 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-10.914 €</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>						
Bolsas Erasmus	1.108.954 €	52,7%	1.201.316 €	55,3%	-92.362 €	-7,7%
Prémios de excelência	7.317 €	0,3%	12.000 €	0,6%	-4.683 €	-39,0%
Entidades Parceiras	561.918,39	26,7%	837.810 €	38,6%	-275.891 €	-32,9%
Quotas/assinaturas	75.188 €	3,6%	84.170 €	3,9%	-8.982 €	-10,7%
Devolução de projetos de períodos anteriores	177.416 €	8,4%	0 €	0,0%	177.416 €	0,0%
Outros	172.432 €	8,2%	36.485 €	1,7%	135.947 €	372,6%
<b>SUB-TOTAL Outros gastos e Perdas</b>	<b>2.103.225 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.171.780 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-68.555 €</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Soma Transferências e Outros gastos e perdas:</b>	<b>2.569.044 €</b>		<b>2.708.038 €</b>		<b>-79.469 €</b>	<b>-2,9%</b>

Fonte: Unidade Financeira

Por fim podemos constatar também uma redução de 79 mil euros nas transferências concedidas e nos outros gastos, tal como discriminados no quadro anterior.

Por motivos de prudência e antecipando algumas dificuldades que possam resultar da pandemia COVID, procedeu-se ao reforço de imparidades, na ordem dos 156 mil euros.

### 3.4. Execução orçamental

A análise do quadro 3.4.1. e gráfico 3.4.1. mostra que o total de receitas cobradas em 2019 foi de 48,39 milhões de euros (44,02 milhões em 2018), sendo o peso do Orçamento de Estado de 41,3% (43,5% em 2018), e que as receitas próprias (exceto FCT e projetos europeus) ascendem a 19,6 milhões de euros, com um peso de 40,5% no total da execução orçamental da receita.

As despesas pagas totalizam 44,59 milhões de euros, (42,96 milhões em 2018) ficando um saldo orçamental e de tesouraria de 13,6 milhões de euros (9,8 milhões em 2018), o que reflete um acréscimo de 3,8 milhões euros relativamente ao transitado de 2018. Deste saldo orçamental, cerca de 40% (5,26 M€) está comprometido para projetos e programas apoiados pela FCT e comunitários (40% em 2018).



Quadro 3.4.1. Execução orçamental do ano de 2019

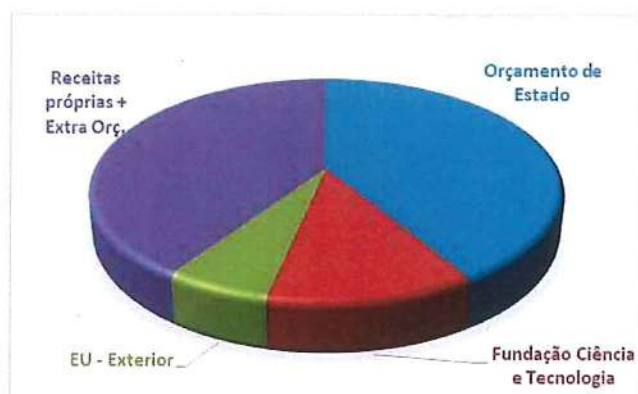
Fonte de financiamento	Orçamento final 2019	Saldo de 2018	Receita realizada em 2019	Despesa realizada em 2019	Saldo 2019
Orçamento de Estado	19.507.993 €	1.309.821 €	19.972.203 €	19.891.138 €	1.390.886 €
Fundação Ciência e Tecnologia	3.875.316 €	0 €	5.841.256 €	3.817.214 €	2.024.041 €
EU - Exterior	3.720.174 €	2.655.673 €	2.960.999 €	2.380.765 €	3.235.907 €
Receitas próprias + Extra Orç.	16.423.176 €	5.831.210 €	19.615.700 €	18.500.660 €	6.946.250 €
<b>TOTAL</b>	<b>43.526.659 €</b>	<b>9.796.704 €</b>	<b>48.390.157 €</b>	<b>44.589.777 €</b>	<b>13.597.084 €</b>
Variação do Saldo de Tesouraria					3.800.380 €

Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2019



Fonte: Unidade Financeira

Gráfico 3.4.2. Composição da receita em 2019



Fonte: Unidade Financeira

No gráfico imediatamente anterior apresentação a estrutura das receitas realizadas no ano de 2019.

Apresenta-se, de seguida, o quadro comparativo relativo ao ano de 2018.

Quadro 3.4.2. Execução orçamental do ano de 2018

Fonte de financiamento	Orçamento inicial 2018	Saldo de 2017	Receita cobrada em 2018	Despesa paga em 2018	Saldo 2018
Orçamento de Estado	19.201.248 €	143.917 €	19.533.485 €	19.463.421 €	213.981 €
Fundação Ciência e Tecnologia	2.605.454 €	45.934 €	2.857.792 €	2.797.035 €	106.691 €
EU - Exterior	1.500.000 €	2.122.923 €	3.325.169 €	1.959.094 €	3.488.998 €
Receitas próprias + Extra Orçamental	15.558.102 €	6.419.894 €	18.305.284 €	18.738.144 €	5.987.034 €
<b>TOTAL</b>	<b>38.864.804 €</b>	<b>8.732.668 €</b>	<b>44.021.730 €</b>	<b>42.957.695 €</b>	<b>9.796.704 €</b>
Variação do Saldo de Tesouraria					1.064.036 €

Fonte: Unidade Financeira

### 3.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido

No Exercício de 2019 apurou-se um Resultado Líquido positivo de 546.460 € euros que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2020.



## 4. Balanço social

### 4.1. Os nossos colaboradores

O Iscte conta com uma comunidade de 858 funcionários contratados: 520 docentes, 79 investigadores em exclusividade e 259 técnicos (os bolsiros de investigação estão contemplados no capítulo dedicado à investigação). A segmentação por tipo de contrato e peso da população feminina são apresentadas nos quadros 4.1.1 e 4.1.2.

**Quadro 4.1.1. Docentes do Iscte, por tipo**

	Ano 2019					Ano 2018				
	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI
Docentes*	311	209	520	45	401	305	205	510	42	391,5
Catedráticos	26	2	28	25	26,5	24	7	31	10	26,9
Associados	56	13	69	41	61,8	50	12	62	6	55,2
Auxiliares	228	118	346	48	283,5	230	118	348	15	279,7
Assistentes	1	52	53	49	20,6	1	53	54	46	23,2
Monitores e Leitores	-	24	24	42	8,8	0	15	15	20	6,4

\* Inclui 21 docentes do Laboratório de Competências Transversais, para além dos docentes das quatro Escolas  
Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato**

	Ano 2019				Ano 2018			
	Sem termo	Com termo	Total	% F	Sem termo	Com termo	Total	% F
Investigadores *	79	0	79	65	0	51	51	61
Funcionários técnicos	244	15	259	68	254	20	274	70
Transversal	160	14	174	66	197	15	212	70
Dirigentes	32	14**	46	74	22	4*	26	77
Unidades de Investigação	20	1	21	71	22	3	25	70
Escolas	64	-	64	72	35	2	37	68

\* Os investigadores têm contratos com termo incerto.

\*\* Dirigentes em comissão de serviço sem outro contrato de origem.

Fonte: Unidade de Recursos Humanos



## 4.2. Caracterização do pessoal técnico

Em 31 de dezembro de 2019, o Iscte tinha um total de 259 funcionários técnicos e administrativos, dos quais 51% eram técnicos superiores e 24% assistentes técnicos (quadro 4.2.1). A maioria tem formação ao nível do ensino superior (71%) (quadro 4.2.2) e uma média de idades de 45 anos.

**Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo**

Categorias	2019			2018		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Assessor	0	0	0	1	0	100
Assistente Operacional	8	3	75	12	4	83
Assistente Técnico	61	24	64	81	30	70
Consultor	7	3	14	6	2	17
Coordenador Técnico	2	1	100	2	1	100
Direção Intermédia de Grau 1	5	2	60	3	1	67
Direção Intermédia de Grau 2	14	5	57	11	4	82
Direção Intermédia de Grau 3	15	6	87	6	2	83
Direção Intermédia de Grau 4	10	4	80	4	1	75
Diretor Geral (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0	100	1	0	0
Subdiretor-geral (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0	100	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	0	0	0	1	0	0
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	1	0	100	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	3	1	67	5	2	60
Técnico Superior	131	51	69	139	51	71
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>100</b>	<b>68</b>	<b>274</b>	<b>100</b>	<b>70</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo**

Nível de ensino	2019			2018		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	6	2	83	8	3	88
2º / 3.º ciclo - 6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	11	4	91	8	3	100
12º ano de escolaridade ou equivalente	55	21	60	69	27	67
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	2	1	50	3	1	67
Bacharelato/Licenciatura	127	49	72	131	51	72
Mestrado	46	18	61	45	17	64
Doutoramento	12	5	67	10	4	70
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>100</b>	<b>68</b>	<b>274</b>	<b>106</b>	<b>70</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Durante o ano de 2019 foram realizadas 105 ações de formação com 236 formandos. Estas ações reuniram um total de 503 participações em mais de 5 mil e 300 horas.



### 4.3. Caracterização dos docentes

Dos 520 docentes do Iscte, 60% são docentes de carreira. A distribuição pelas quatro escolas apresenta-se no quadro 4.3.1.

**Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2019)**

Escola	Tipo	n	%	% Feminino
TOTAL	Convidados	209	40	45
	Carreira	311	60	43
	<b>Total</b>	<b>520</b>	100	44
ECSH	Convidados	14	22	71
	Carreira	51	78	51
	<b>Total</b>	<b>65</b>	100	55
ESPP	Convidados	36	33	53
	Carreira	73	67	53
	<b>Total</b>	<b>109</b>	100	53
Iscte IBS	Convidados	82	45	41
	Carreira	101	55	49
	<b>Total</b>	<b>183</b>	100	45
ISTA	Convidados	56	39	34
	Carreira	86	61	23
	<b>Total</b>	<b>142</b>	100	27
LCT	Convidados	21	100	62
	Carreira	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>21</b>	100	100

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Do total dos 311 docentes de carreira em efetividade de funções, apenas um não é doutorado (quadro 4.3.2). No universo dos doutorados, 47% doutoraram-se no Iscte e 28% concluíram o doutoramento no estrangeiro, valores muito semelhantes aos do ano anterior.

**Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2019)**

	Habilitações	n	%	% Feminino
Docentes de carreira	Licenciatura	0	0	0
	Mestrado	1	0	100
	Doutoramento	310	100	43
	<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>60</b>	<b>43</b>
Docentes convidados	Licenciatura	58	28	43
	Mestrado	55	28	44
	Doutoramento	96	44	48
	<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>40</b>	<b>45</b>
<b>Total</b>		<b>520</b>	<b>100</b>	<b>44</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Nas Escolas (ponto 5 do relatório) será desenvolvida informação adicional sobre o corpo docente.



#### 4.4. Caracterização dos investigadores

As equipas das unidades de investigação do Iscte têm sofrido alterações resultantes, por um lado, de reestruturações internas e, por outro, das recentes políticas de emprego científico nacionais. Em 2019 verificou-se um aumento de 8% do número de investigadores contratados face a 2018 resultante da celebração de novos contratos de trabalho ao abrigo dos contratos programa do Emprego Científico e em projetos havendo uma substituição progressiva das bolsas de pós-doutoramento por contratos de trabalho (quadro 4.4.1.).

**Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação**

	2019	2018
Nº total de membros da equipa	1240	1143
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	469	461
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	244	237
Nº membros da equipa a 100%	415	389
Nº membros integrados a 100%	103	105
Nº investigadores contratados	80	63*
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	16	24*
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	134	137

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

\* com a aplicação do NT-DL57/2016, houve uma reconversão das bolsas de pós-doutoramento em contratos de trabalho.

Os investigadores e colaboradores estrangeiros, oriundos de 44 países, representam 16% do total da comunidade científica do Instituto, dos quais 67 investigadores são membros doutorados elegíveis (FCT) e 42% são membros da equipa a tempo integral. Os investigadores estrangeiros são oriundos, maioritariamente, da Europa (49%) e da América do Sul (33%), sendo as duas nacionalidades mais representadas a Brasileira (27%) e a Italiana (19%). Dos 415 investigadores e assistentes de investigação a tempo integral no Iscte, 20% são estrangeiros, 61% são mulheres e 26% são investigadores doutorados, sendo 103 doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados incluem, entre outros, contratados no âmbito do programa Investigador FCT e NT DL 57/2016, bolsistas de pós-doutoramento da FCT e contratados no âmbito de projetos.

**Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação**  
(equipas declaradas à FCT a 31/12/2019)

	Investigadores			100% Afetos a I&D						Gestores	
				Integrados		Associados		Assistentes			
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	n	% F	n	% F
BRU-Iscte	126	50	56,1	4	75	1	0	12	58	5	60
CEI-Iscte	138	43	58,5	17	47	0	0	11	82	4	100
CIES-Iscte	327	60	176	38	58	0	0	86	59	11	82
CIS-Iscte	116	75	83,6	15	73	0	0	54	83	6	67
CRIA-Iscte	120	64	61,8	14	79	2	0	32	72	4	100
Dinâmia' CET-Iscte	211	54	128	14	64	0	0	80	51	5	80
ISTAR-Iscte	143	34	65,7	1	0	1	100	21	52	0,5	100
IT-Iscte	59	7	27,6	0	0	0	0	12	17	0,5	100
Total	1240	52	657	103	75	4	25	308	61	36	83

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

#### 4.5. A ação social do Iscte

O SAS/Iscte é uma unidade orgânica do Iscte que tem por finalidade executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar aos estudantes as condições adequadas que lhes permitam efetuar o seu percurso académico.

No ano letivo 2018/2019, foram submetidas 1239 candidaturas a bolsa de estudo, tendo sido aceites 918 (74%) e indeferidas 318 (26%). Comparativamente com o ano letivo anterior (2017/2018), existiu uma diminuição do número de candidaturas submetidas (menos 70) e de candidaturas aceites (72). Foram atribuídas 473 bolsas mínimas no valor de 1064€ anuais, registando-se um aumento de 12 bolsas mínimas relativamente ao ano anterior. Houve 9 estudantes que beneficiaram de bolsas excecionais (5 estudantes com NEE e 4 por falta de aproveitamento escolar) com valores de bolsa de estudo de variaram entre o valor mínimo de 1064€ e um máximo de 6926€. O montante total de bolsas atribuídas neste ano letivo, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea (transporte), foi de 1.471.246€ o que se traduziu numa diminuição de 183.017,98€ face ao ano letivo anterior.

No ano letivo 2018/2019 foram alojados 27 estudantes na Residência Professor José Pinto Peixoto, o que correspondeu a uma taxa de ocupação de 100%.

No âmbito das necessidades educativas especiais, foram atribuídos 56 (79%) estatutos especiais com base no capítulo VI do Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), de 22 de agosto de 2017, de um total de 71 estudantes assinalados como tendo algum tipo de incapacidade.



## 5. Concretização da missão institucional

### 5.1. Ensino

No domínio do ensino superior universitário, o Iscte está organizado em quatro Escolas, que oferecem, nos três ciclos de estudo, um conjunto de programas acreditados para concessão de grau académico e de outros programas não conferentes de grau.

As escolas estão integradas na estrutura do Iscte e desenvolvem as suas atividades visando proporcionar a melhor oferta de ensino na sua área de conhecimento, tendo vindo a ser promovido o lançamento de programas transversais que promovam a interdisciplinaridade das matérias ministradas, proporcionando um conhecimento mais integrado e abrangente, tal como o exige a sociedade de comunicação e informação.

#### 5.1.1. Ensino 1º ciclo

##### 5.1.1.1. Acesso ao Ensino Superior

O desempenho do Iscte no domínio da atratividade dos jovens que pretendem ingressar no ensino superior universitário tem sido muito positivo, sendo uma das Instituições de Ensino Superior com maior nível de procura e mais elevadas notas de ingresso. As vagas para o ano letivo de 2019/20 sido integralmente preenchidas logo na primeira fase (quadro 5.1.1.1. e Anexo 2 para os índices de satisfação de procura por curso), como atestam o desempenho dos indicadores apresentados no quadro 5.1.1.1.

<b>Quadro 5.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos</b>		
	<b>2019/2020</b>	<b>2018/2019</b>
Vagas	1109	1047
Candidatos		
Total	9852	8231
1º Opção	1906	1587
Colocados		
Total	1114	1054
1º Opção	417	475
Nota Mínima	107,0	105,3
Nota Média	156,0	152
Inscritos 1º ano 1ª vez	1205	1154
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força)	172%	152%
Candidatos 1ª Opção/Vagas		
Taxa de Colocação	100%	101%
Colocados/Vagas		
Taxa de Ocupação	109%	110%
Inscritos 1º ano 1ª Vez/Vagas		

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

O Iscte oferece um leque de cursos dos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau, designadamente cursos de pós-graduação, cursos de especialização e seminários de especialização. Os cursos estão organizados em quatro escolas: a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH); Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP); Iscte

Business School (IBS); Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA). Em 2019, foram criados 12 cursos novos, dos quais 1 confere grau académico (quadro 5.1.1.2).

**Quadro 5.1.1.2. Criação de novos cursos (2019)**

Escola	Curso	N.º de créditos	Ano letivo previsto
ECSH	Pós-graduação em Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local	32	2019/2020
ECSH	Pós-graduação em Economia e regulação de instituições financeiras	60	2019/2020
ESPP	Curso de Especialização em Regulação e Deontologia dos Media	18	2019/2020
ESPP	Curso de Especialização em Serviço Social em Cuidados Paliativos	12	2019/2020
ESPP	Pós-graduação em Assessoria de Comunicação e Política	60	2019/2020
ESPP	Pós-graduação em Relações Internacionais e Diplomacia Contemporânea	60	Sem indicação
ESPP	Pós-graduação em Serviço Social na Saúde	60	2019/2020
ESPP / IBS	Mestrado em Ação Humanitária	120	2021/2022
IBS	Pós-graduação em Gestão para Profissionais da Saúde	42	2019/2020
ISTA / IBS	Pós-graduação em Ciência de Dados Aplicada	60	2019/2020
IBS	Mestrado em Gestão Aplicada	60	2021/2022
ISTA	Pós-Graduação em Programação para licenciados	30	2019/2020

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

\*cursos conferentes de grau

No ano letivo de 2019/2020 o Iscte ofereceu um total de 95 cursos conferentes de grau: 16 licenciaturas, 55 mestrados, incluindo um mestrado integrado, e 24 doutoramentos. Foram ainda realizados 27 cursos de pós-graduação, 7 cursos de especialização e 27 seminários de especialização (Anexo 3). No Anexo 4 são apresentados os cursos que sofreram alterações em 2019, aprovadas pelos órgãos estatutariamente competentes para o efeito e objeto de registo na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) (apenas para os cursos conferentes de grau).

### 5.1.1.2. Funcionamento e sucesso académico

No ano letivo 2019/2020 inscreveram-se no Iscte 9.907 estudantes em cursos conferentes de grau, registando-se um aumento face a 2018/2019 (9118 alunos). Destes 52% são do sexo feminino. Inscreveram-se ainda 533 alunos em pós-graduações, um número também superior ao ano letivo anterior (523 estudantes) (quadro 5.1.1.2.1.).

**Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos**

Tipo de Curso	2019/2020			2018/2019		
	n	%	% Feminino	n	%	% Feminino
<b>Ciclos de Estudo</b>						
Licenciatura	4310	46	46	4253	47	45
Mestrado (inclui MIA)	4161	44	59	4048	44	58
Doutoramento	903	10	48	817	9	48
<b>Total</b>	<b>9374</b>	<b>100</b>	<b>52</b>	<b>9118</b>	<b>100</b>	<b>51</b>
<b>Cursos não conferentes de grau</b>						
Pós-graduação	533	100	53	523	100	49
<b>Total</b>	<b>9907</b>	<b>100</b>	<b>52</b>	<b>9641</b>	<b>100</b>	<b>51</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020



No quadro 5.1.1.2.2. apresenta-se a distribuição dos 4.310 estudantes inscritos nas 16 licenciaturas das quatro escolas do Iscte. Este ano letivo foi o primeiro da licenciatura em Ciência de Dados, cuja procura foi elevada, preenchendo todas as vagas, com 78 inscrições.

**Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola**

Escola	Curso	2019/2020		2018/2019	
		Total	% Feminino	Total	% Feminino
	<b>Total</b>	<b>524</b>	<b>58</b>	<b>529</b>	<b>66</b>
ECSH	Antropologia	89	58	101	58
	Economia (50%)*	137	15	137	44
	Psicologia	298	79	291	79
	<b>Total</b>	<b>786</b>	<b>63</b>	<b>772</b>	<b>61</b>
ESPP	Ciência Polítca	136	51	134	47
	História Moderna e Contemporânea	99	35	101	33
	Serviço Social (PL)	177	88	163	88
	Sociologia	236	65	239	64
	Sociologia (PL)	138	60	135	57
	<b>Total</b>	<b>1639</b>	<b>50</b>	<b>1643</b>	<b>52</b>
IBS	Ciência de Dados (50%)**	22	41	-	-
	Ciência de Dados (PL) (50%)**	17	35	-	-
	Economia (50%)*	137	15	137	44
	Finanças e Contabilidade	271	54	275	50
	Gestão	744	51	778	51
	Gestão de Marketing	169	63	151	69
	Gestão de Recursos Humanos	162	64	156	62
	Gestão Industrial e Logística	137	46	146	43
	<b>Total</b>	<b>1322</b>	<b>19</b>	<b>1310</b>	<b>18</b>
	ISTA	Ciência de Dados (50%)**	22	41	-
Ciência de Dados (PL) (50%)**		17	35	-	-
Engenharia de Telecomunicações e Informática		290	12	322	15
Engenharia Informática		313	11	331	17
Engenharia Informática (PL)		198	12	166	11
Informática e Gestão de Empresas		322	33	320	10
Informática e Gestão de Empresas (PL)		179	25	171	31
<b>Total</b>	<b>4310</b>	<b>43</b>	<b>4253</b>	<b>25</b>	

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020

\*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

\*\*Curso da responsabilidade da IBS e da ISTA, o valor é dividido pelas escolas.



No final do ano letivo de 2018/2019, diplomaram-se no Iscte 975 estudantes de licenciatura o que corresponde a uma taxa de conclusão de 70%. A distribuição por escola e licenciatura é apresentada no quadro 5.1.1.2.3 e as taxas de aprovação por curso podem consultar-se no Anexo 5.

Quadro 5.1.1.2.3. Estudantes diplomados em licenciatura

Designação do Curso	2018/2019				2017/2018			
	Inscritos		Diplomados		Inscritos		Diplomados	
	(último ano) n	n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	(último ano) n	n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados
Total	162,5	122,5	75	71	178,5	142	80	62
ECSH								
Antropologia	32	23	72	70	36	27	75	74
Economia (50%)*	44,5	30,5	69	48	51,5	40	78	67
Psicologia	86	69	80	81	91	75	82	88
Total	234	176	75	64	230	175	76	66
ECSP								
Ciência Política	38	32	84	47	35	30	86	43
História Moderna e Contemporânea	32	22	69	36	39	31	79	35
Serviço Social (PL)	44	37	84	84	47	44	94	91
Sociologia	81	60	74	70	77	50	65	80
Sociologia (PL)	39	25	64	64	32	20	63	60
Total	580,5	445,5	77	54	582,5	453	78	51
IBS								
Economia (50%)*	44,5	30,5	69	48	51,5	41	78	67
Finanças e Contabilidade	97	74	76	51	75	58	77	53
Gestão	285	218	76	55	295	235	80	54
Gestão de Marketing	52	44	85	73	47	35	74	57
Gestão de Recursos Humanos	53	37	70	68	56	38	68	76
Gestão Industrial e Logística	49	42	86	33	58	46	79	41
Total	406	231	57	23	374	198	53	21
ISTA								
Engenharia de Telecomunicações e Informática (ETL)	125	57	46	25	110	52	47	15
ETL - pós-laboral	4	-	-	-	28	9	32	11
Engenharia Informática	122	73	60	16	106	54	51	13
Engenharia Informática (PL)	42	26	62	12	35	20	57	15
Informática e Gestão de Empresas	81	56	69	30	81	56	69	38
Informática e Gestão de Empresas (PL)	32	19	59	37	14	7	50	29
<b>Total</b>	<b>1383</b>	<b>975</b>	<b>70</b>	<b>51</b>	<b>1355</b>	<b>968</b>	<b>71</b>	<b>51</b>

Fonte: Fénix, Janeiro 2020, 23/01/2020

\*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

\*\* Para 2017/18, calculava-se apenas a proporção de mulheres no total de diplomados. Agora apresentam-se as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano. Este indicador permite comparar-se as taxas de conclusão são diferentes por género.

## 5.1.2. Ensino 2º ciclo

O Iscte ofereceu no ano letivo de 2019/2020, um total de 55 mestrados com um total de 4161 inscritos, mais 113 estudantes face ao ano letivo de 2018/2019 (4048). O quadro 5.1.2.1. mostra a sua distribuição por escola.

Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2019/2020		2018/2019	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	<b>Total</b>	<b>912</b>	<b>67%</b>	<b>879</b>	<b>67%</b>
	Antropologia	25	60%	7	43%
	Antropologia (UTAD)	11	64%	20	60%
	Ciências em Emoções	33	76%	17	76%
	Direito das Empresas	-	-	7	43%
	Direito das Empresas e do Trabalho	95	67%	99	60%
	Economia (50%)*	31	37%	25	30%
	Economia e Políticas Públicas	55	25%	53	25%
	Economia Monetária e Financeira	92	43%	101	49%
	Economia Social e Solidária	33	73%	51	78%
ECSH	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	56	84%	39	82%
	Estudos de Desenvolvimento	63	65%	62	65%
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	46	65%	41	59%
	Estudos Urbanos (50%)**	12,5	56%	10	60%
	Governança e Sustentabilidade do Mar	14	43%	-	-
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	65	89%	62	79%
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	57	95%	67	94%
	Psicologia das Relações Interculturais	34	85%	35	89%
	Psicologia Social da Saúde	25	72%	20	85%
	Psicologia Social e das Organizações	164	79%	163	79%
	<b>Total</b>	<b>1098</b>	<b>67%</b>	<b>1046</b>	<b>67%</b>
	Administração Escolar	40	68%	48	65%
	Administração Pública	79	62%	83	63%
	Ciência Política	58	52%	58	47%
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	47	72%	34	68%
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	163	71%	171	68%
	Educação e Sociedade	45	84%	41	90%
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	62	81%	105	75%
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	26	77%	38	87%
ESPP	Estudos Africanos	35	46%	25	68%
	Estudos de Internet	16	81%	1	0%
	Estudos e Gestão da Cultura	47	62%	-	-
	Estudos Internacionais	149	59%	143	59%
	Estudos Urbanos (50%)**	12,5	56%	10	60%
	Gestão de Novos Media	35	77%	19	89%
	História Moderna e Contemporânea	39	23%	36	19%
	Mercados da Arte	17	82%	25	84%
	Políticas Públicas	64	59%	57	56%
	Serviço Social	93	95%	94	93%
	Sociologia	70	61%	58	55%
	<b>Total</b>	<b>1421</b>	<b>58%</b>	<b>1388</b>	<b>58%</b>
IBS	Contabilidade	97	58%	98	63%
	Economia (50%)*	31	37%	25	30%
	Economia da Empresa e da Concorrência	75	61%	69	62%



Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2019/2020		2018/2019	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Finanças	98	38%	100	46%
	Gestão	395	55%	411	55%
	Gestão de Empresas	236	55%	162	61%
	Gestão de Hotelaria e Turismo	32	63%	20	65%
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	131	83%	135	79%
	Gestão de Serviços de Saúde	19	89%	-	-
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	79	43%	95	43%
	Gestão Internacional	77	58%	80	55%
	Marketing	129	75%	136	66%
	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	22	41%	57	53%
	<b>Total</b>	<b>731</b>	<b>36%</b>	<b>735</b>	<b>36%</b>
ISTA	Arquitetura	305	51%	305	51%
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	115	26%	118	25%
	Engenharia Informática	105	11%	113	12%
	Gestão de Sistemas de Informação	79	35%	87	34%
	Informática e Gestão	80	24%	62	29%
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	40	43%	37	32%
	Software de Código Aberto	7	0%	13	0%
<b>Total</b>	<b>4161</b>	<b>59%</b>	<b>4048</b>	<b>58%</b>	

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020

\*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

\*\*Curso da responsabilidade da ESPP e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

O 2º ciclo constitui uma significativa base de ensino do Iscte. A elevada qualidade dos programas oferecidos tem vindo a contribuir para uma significativa implantação dos programas do segundo ciclo, com níveis crescentes de procura. No final do ano letivo de 2018/2019, diplomaram-se 468 estudantes nos mestrados de continuidade, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 51% (quadro 5.1.2.2.). Diplomaram-se ainda 577 estudantes nos mestrados temáticos, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 52% (quadro 5.1.2.3).



Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade

Escola	Designação do curso	2018/2019				2017/2018				
		Inscritos (último ano) n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	% taxa de conclusão masculina	% taxa de conclusão feminina	Inscritos (último ano) n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	
	Total	97	64	66	46	74	91,5	54	56	74
ECSH	Antropologia	5	3	60	67	50	6	2	33	50
	Psicologia Social e das Organizações	80	55	82	59	71	74	48	65	85
	Economia (50%)*	12	6	50	13	125	11,5	4	35	13
	Total	122	47	39	50	32	110	47	43	74
ESPP	Ciência Política	27	12	44	64	23	18	8	44	38
	História Moderna e Contemporânea	17	6	35	36	33	16	8	50	50
	Serviço Social	54	18	33	50	32	51	22	43	91
	Total	24	11	46	50	42	25	9	36	89
	Total	455	239	53	52	53	498,5	239	48	60
IBS	Contabilidade	55	23	42	38	44	65	23	35	74
	Economia (50%)*	12	6	50	13	125	11,5	4	35	13
	Finanças	69	38	55	49	63	80	30	38	43
	Gestão	242	120	50	54	46	242	113	47	60
	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	-	2	2	100	100
	Marketing	77	52	68	67	68	98	67	68	66
	Total	244	118	48	43	59	258	126	49	27
ISTA	Arquitetura	60	43	72	59	84	68	39	57	54
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	76	32	42	45	36	73	33	45	9
	Engenharia Informática	64	24	38	31	78	69	30	43	10
	Informática e Gestão	44	19	43	47	36	48	24	50	29
<b>Total</b>		<b>918</b>	<b>468</b>	<b>51</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>958</b>	<b>466</b>	<b>49</b>	<b>55</b>

\*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Félix, Janeiro 2020, 23/01/2020



Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	2018/2019					2017/2018				
		Inscritos (último ano) n	Diplomados		% taxa de conclusão feminina	Inscritos (último ano) n	Diplomados		% taxa de conclusão feminização diplomados		
			n	taxa de conclusão (%)			n	taxa de conclusão (%)			
	Antropologia (UTAD)	2	1	50	-	7	3	43	33		
	Ciências em Emoções	16	11	69	82	10	5	50	80		
	Direito das Empresas	7	1	14	100	24	8	33	63		
	Direito das Empresas e do Trabalho	48	19	40	37	42	23	55	70		
	Economia e Políticas Públicas	20	6	30	33	20	11	55	27		
	Economia Monetária e Financeira	56	24	43	58	57	18	32	56		
	Economia Social e Solidariedade	28	5	18	100	20	5	25	80		
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	15	28	187	64	-	-	-	-		
ECSH	Estudos de Desenvolvimento	30	16	53	50	26	8	31	100		
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	17	6	35	83	11	5	45	60		
	Estudos Urbanos*	4	-	-	-	-	-	-	-		
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	27	16	59	63	29	13	45	62		
	Psicologia Comunitária e Protecção de Menores	-	1	-	100	6	2	33	100		
	Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco	34	26	76	92	29	19	66	100		
	Psicologia das Relações Interculturais	13	11	85	91	16	12	75	83		
	Psicologia Social da Saúde	7	3	43	67	6	4	67	100		
	Administração Escolar	26	13	50	54	16	3	19	67		
	Administração Pública	49	15	31	67	59	22	37	55		
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	14	7	50	57	20	8	40	88		
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	89	46	52	57	68	25	37	56		
	Educação e Sociedade	22	11	50	100	13	6	46	100		
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	50	14	28	57	39	12	31	83		
ESPP	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	15	17	113	88	17	17	100	94		
	Estudos Africanos	9	4	44	100	12	5	42	60		
	Estudos de Internet	-	1	-	-	-	-	-	-		
	Estudos Internacionais	70	34	49	65	58	26	45	73		
	Estudos Urbanos*	4	-	-	-	-	-	-	-		
	Mercados da Arte	5	3	60	100	21	8	38	88		
	Políticas Públicas	25	13	52	46	22	10	45	60		
IBS	Economia da Empresa e da Concorrência	32	15	47	67	34	16	47	31		

Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	2018/2019				2017/2018			
		Inscritos (último ano) n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	% taxa de conclusão masculina	Inscritos (último ano) n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	% taxa de conclusão feminina
	Gestão de Empresas	104	68	56	75	169	70	41	57
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	78	52	69	76	86	52	60	85
	Gestão de Hotelaria e Turismo	1	100	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Serviços de Saúde	-	-	-	-	1	1	100	100
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	60	38	45	57	43	21	49	48
	Gestão Internacional	45	26	69	42	64	42	66	43
	Matemática Financeira (ISCTE/FCUL)	17	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Sistemas de Informação	51	14	21	31	25	12	48	50
ISTA	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	17	7	41	33	-	-	-	-
	Software de Código Aberto	12	4	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>1119</b>	<b>577</b>	<b>62</b>	<b>50</b>	<b>1079</b>	<b>492</b>	<b>46</b>	<b>66</b>

Fonte: Fénix, Janeiro 2020, 23/01/2020

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

\*Curso da responsabilidade da ESPP e da ECSPH, o valor é dividido pelas escolas.

## 5.1.3. Ensino 3º ciclo

O Iscte ofereceu no ano de 2019/2020, 20 doutoramentos (ver anexo 3). No total do terceiro ciclo encontravam-se 903 inscritos, 48% dos quais do sexo feminino, que se apresentam no quadro 5.1.3.1.

Quadro 5.1.3.1. Estudantes inscritos 3º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2019/2020		2018/2019	
		Total	% Feminino	Total	% Feminino
	<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>63</b>	<b>123</b>	<b>77</b>
	Antropologia (FCSH)	19	53	0	0
	Antropologia	23	70	31	71
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	13	62	17	71
ECSH	Economia*	15	47	4	25
	Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	23	30	0	0
	Estudos Urbanos**	15	80	10	85
	Psicologia	41	83	43	95
	Psicologia Social de Lisboa	7	71	18	61
	<b>Total</b>	<b>401</b>	<b>52</b>	<b>387</b>	<b>50</b>
	Ciência Política	44	25	43	23
	Ciências da Comunicação	57	54	53	53
	Estudos Africanos	42	50	38	45
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	100	3	100
	Estudos Urbanos**	15	80	10	85
ESPP	História Moderna e Contemporânea	37	32	31	32
	História, Defesa e Relações Internacionais	-	-	1	100
	História, Estudos de Segurança e Defesa	25	12	24	25
	História: mudança e continuidade num mundo global	5	80	5	100
	Políticas Públicas	73	49	70	47
	Serviço Social	40	90	42	83
	Sociologia	62	63	67	52
	<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>40</b>	<b>200</b>	<b>38</b>
	Economia*	15	47	4	25
	Finanças	16	19	11	18
IBS	Gestão	106	53	98	47
	Gestão do Turismo	4	25	6	33
	Gestão Empresarial Aplicada	122	31	80	31
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	-	-	1	100
	<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>34</b>	<b>107</b>	<b>28</b>
ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	50	52	56	43
	Ciências da Complexidade	25	20	13	15
	Ciências e Tecnologias da Informação	38	18	38	11
<b>Total</b>		<b>903</b>	<b>48</b>	<b>817</b>	<b>48</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020

\*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

\*\*Curso da responsabilidade da IBS e da ISTA, o valor é dividido escolas.

No final do ano letivo de 2018/2019, diplomaram-se no Iscte 123 estudantes de doutoramento, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 41%, representando uma melhoria face ao ano passado (quadro 5.1.3.2.).

Escola	Designação do Curso	2018/2019						2017/2018			
		Inscritos		Diplomados		% taxa de conclusão masculina	% taxa de conclusão feminina	Inscritos (último ano) n	Diplomados		
		n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	taxa de conclusão (%)				n	% feminização diplomados	
<b>Total</b>		<b>53</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>70</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>59</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>71</b>
Antropologia		13	1	8	-	20	-	15	6	40	83
Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia		8	2	25	50	50	17	8	-	-	-
ECSH		2	1	50	100	0	100	3	1	33	100
Estudos Urbanos*		7	-	-	-	-	-	2	3	150	33
Psicologia		23	6	26	83	50	24	21	4	19	75
Psicologia Social de Lisboa		-	-	-	-	-	-	10	-	-	-
<b>Total</b>		<b>162</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>57</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>152</b>	<b>40</b>	<b>26</b>	<b>50</b>
Ciência Política		7	2	29	50	25	33	8	3	38	33
Ciências da Comunicação		23	2	9	100	0	20	19	4	21	0
Estudos Africanos		14	1	7	100	0	13	15	4	27	50
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade		2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Estudos Urbanos*		7	-	-	-	-	-	2	3	150	33
ESPP		18	5	28	40	23	40	18	1	6	100
História Moderna e Contemporânea		1	1	100	100	-	100	1	2	200	50
História, Defesa e Relações Internacionais		12	4	33	25	38	25	11	1	9	100
História, Estudos de Segurança e Defesa mundo global		1	1	100	100	-	100	2	-	-	-
História: mudança e continuidade num mundo global		29	8	28	38	25	33	25	4	16	75
Políticas Públicas		16	7	44	71	67	38	18	6	33	67
Serviço Social		32	11	34	64	27	41	31	12	39	50
Sociologia		56	62	111	35	105	122	66	57	86	19
<b>Total</b>		-	1	-	100	-	-	-	-	-	-
IBS	Contabilidade	-	1	-	100	-	-	-	-	-	-



Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento

Escola	Designação do Curso	2018/2019					2017/2018				
		Inscritos (último ano) n	taxa de conclusão (%)	% feminização diplomados	% taxa de conclusão masculina	% taxa de conclusão feminina	Inscritos (último ano) n	taxa de conclusão (%)	n	% feminização diplomados	
	Economia*	2	1	50	100	-	100	3	1	33	100
	Finanças	1	2	200	-	200	-	3	3	100	33
	Gestão	39	15	38	40	36	43	42	22	52	27
	Gestão do Turismo	1	5	500	80	100	-	4	1	25	0
	Gestão Empresarial Aplicada	12	38	317	26	280	500	11	29	264	7
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	1	-	-	-	-	-	3	1	33	100
	<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>60</b>	<b>13</b>	<b>55</b>	<b>33</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>80</b>
ISTA	Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	28	2	7	100	0	18	22	2	9	100
	Ciências da Complexidade	4	2	50	50	25	-	5	-	-	-
	Ciências e Tecnologias da Informação	9	6	67	50	33	-	6	3	50	67
	<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>123</b>	<b>41</b>	<b>47</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>305</b>	<b>112</b>	<b>37</b>	<b>38</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

\* cursos geridos por duas escolas. Devido ao número reduzido de inscritos e diplomados, não se dividiram os valores, repetiu-se o total nas duas escolas.

### 5.1.4. Empregabilidade

O Iscte acompanha anualmente a empregabilidade e o percurso profissional dos seus recém-diplomados, através da aplicação de inquéritos específicos. A taxa de empregabilidade dos diplomados (dos 3 ciclos) de 2017/2018 é de 97%, valor quase idêntico ao do ano letivo anterior (96%).

O estudo conduzido em 2019 relativamente à inserção na vida ativa dos diplomados em 2017/2018 (situação profissional/ ocupacional um ano após o curso) permite constatar que o Iscte apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres, conforme o gráfico 5.1.4.1. Os valores globais para o primeiro e segundo ciclos são semelhantes aos dos diplomados no ano letivo 2016/2017, notando-se um ligeiro aumento do valor do segundo ciclo (2016/2017: 1º ciclo - 98%; 2º ciclo - 95%). Informação mais detalhada sobre condições de trabalho, adequação à formação ou satisfação dos diplomados pode ser consultada nos estudos de inserção na vida ativa, disponíveis no site do Iscte<sup>3</sup>.

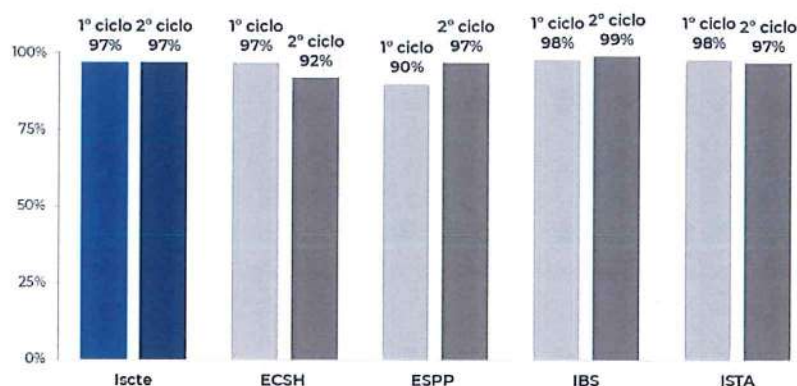


Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do Iscte por ciclo de estudos e Escola (2017/2018)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

### 5.1.5. Laboratório de Competências Transversais (LCT)

O Laboratório de Competências Transversais (LCT) do Iscte disponibiliza suporte à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais no âmbito da estrutura curricular dos cursos do Iscte. Em 2019 o LCT ministrou 49 Unidades Curriculares de Competências Transversais, num total de 216 turmas, 2941 horas e 4867 inscrições (Quadro 5.1.5.1.).

<sup>3</sup> Pode consultar os estudos de inserção na vida ativa dos diplomados do Iscte em <https://www.iscte-pt/conteudos/iscte/qualidade/estudos-relatorios/52/insercao-na-vida-ativa>

**Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais** (2º sem. 18/19 e 1º sem. 19/20)

<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Inscrições<sup>1</sup></b>
Apresentações Profissionais	700
Escrita de Relatórios Técnicos	680
Inglês para Negócios	531
Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação	285
Excel Avançado	174
Planeamento de Projectos Utilizando Ferramentas Informáticas (Msproject)	156
Português como Língua Estrangeira – Iniciação	156
Métodos e Técnicas de Estudo	122
Gestão de Conflitos	119
Introdução ao Inglês para Negócios	78
Responsabilidade Social e Voluntariado	77
Técnicas de Comunicação	76
Finanças Pessoais I	74
Gestão da Imagem Pessoal	73
Multiculturalidade	73
Competências para o Mercado de Trabalho	71
Escrita Académica e Pensamento Crítico	71
Pensamento Crítico	70
Empreendedorismo I – Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	67
Língua Espanhola	67
Introdução ao Excel	65
Mandarim e Cultura Chinesa	64
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	62
Diversidade no Local de Trabalho	61
Escrita de Textos Técnicos e Científicos	59
Trabalho em Equipa	56
Geometria e Trigonometria	50
Lógica, Sucessões, Cálculo Combinatório e Probabilidades	50
Funções II	50
Funções I e Números Complexos	50
Introdução à Língua Alemã	49
Gestão do Stress	48
Empreendedorismo I - Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	46
Introdução às Redes Sociais	44
Empreendedorismo II - O Processo Empreendedor: Inovação na Prática	43
Funções e Números Complexos	41
Igualdade de Género e Diversidade – Iniciação	41
Produção de Cartografia Temática	39
Português como Língua Estrangeira – Elementar	36
Introdução ao SPSS	25
Português Académico – Iniciação	23
Português Académico	22
Tópicos de Matemática Elementar II	21
Tópicos de Matemática Elementar I	21
Competências para o Mercado de Trabalho	19
Ética e Deontologia	18
Narrativas Multimédia	17
Português como Língua Estrangeira – Intensivo	15
Competências em Buddy Mentoring	12
<b>Total</b>	<b>4.867</b>

Fonte: Laboratório de Línguas e Competências Transversais

<sup>1</sup> Um estudante pode frequentar uma ou mais unidades curriculares de competências transversais.

UC a funcionar em B-Learning



### 5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa é um órgão de coordenação central das atividades pedagógicas desta Instituição pública de ensino superior e dos processos de concertação entre docentes e estudantes, de acordo com a Secção VI do Capítulo II dos Estatutos do Iscte- Instituto Universitário de Lisboa, constituído por 32 membros.

Em março de 2019, decorreu o processo eleitoral para presidente do pedagógico para o mandato do biénio 2019-2021, tendo tomado posse uma nova equipa. Este relatório dá conta das atividades globalmente desenvolvidas por este órgão no ano letivo 2019, integrando as atividades das duas equipas.

Durante o ano de 2019, o Conselho Pedagógico esteve envolvido num conjunto de atividades correntes, a saber:

- Análise do relatório anual de atividades do CP (de 2018) e da situação pedagógica do Iscte;
- Apresentação e análise do Plano anual de atividades do CP;
- Pronúncia sobre a criação e/ou alteração de cursos (conferentes e não conferentes a grau; de curta duração/ seminários de especialização) e de unidades curriculares;
- Análise de propostas de alteração dos ciclos de estudos;
- Divulgação de regulamentos do Conselho Pedagógico, particularmente em língua inglesa;
- Análise de propostas de novos regulamentos (ex.: regulamentos específicos de avaliação de conhecimentos e competências das escolas);
- Colaboração na criação do regulamento interno do Estatuto de Estudante-A atleta e participação na sessão de esclarecimento realizado para as universidades, sobre o novo estatuto, no seguimento da publicação em Diário da República, do Decreto-Lei n.º 55/2019, de 24 de abril, que promulga o estatuto do Estudante Atleta do Ensino Superior;
- Condução de reuniões da comissão permanente do CP (10, no seu total);
- Participação em reuniões regulares com outros órgãos do Iscte (ex.: Senado; Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade);
- Análise de requerimentos apresentados por estudantes (ex.: atribuição de Estatuto de Estudante com Estatuto Especial) e docentes (ex.: situações de infração académica).

Foram levadas a cabo um conjunto de iniciativas com vista à promoção de mecanismos de qualidade pedagógica, para docentes e discentes, a saber:

- Presença do CP no Welcome day do Iscte, com uma iniciativa concertada pelas quatro escolas, sensibilizando os estudantes para o código de conduta académica do Iscte, orientações pedagógicas gerais e regulamentos;
- Atualização e disponibilização no site do CP de Orientações Pedagógicas para docentes e para discentes;



- Organização, em conjunto com o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (GDSI) e com a Unidade de Gestão Curricular (UGC), de duas ações de esclarecimento destinada aos docentes, sobre o sistema Fénix;
- Organização de suas sessões de esclarecimento sobre monitorização intercalar a delegados e subdelegados de turma, convidando os coordenadores de ano (uma sessão em horário diurno e outro em pós-laboral), à semelhança do ano letivo anterior;
- Criação de workshops pedagógicos para docentes associados ao ODS 4, Educação de Qualidade – realização do 1º workshop no final de 2019 (“Perspetivas e Experiências do Ensino superior no Reino Unido” pela Professora Tânia Dias Fonseca, Professora Auxiliar na Universidade de Kingston em Londres, da equipa do Learning and Teaching Enhancement Centre);
- Análise dos pares docente/UC dos planos de melhoria da monitorização pedagógica final do 1º e 2º semestres de 2018-2019;
- Criação de um novo procedimento para condução de auditorias pedagógicas em articulação com o Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade;
- Análise dos relatórios de monitorização intercalar de 2018-2019 das Comissões Pedagógicas das Escolas;
- Análise de uma proposta de template no Fénix para a criação dos relatórios anuais das Comissões Pedagógicas das Escolas;
- Colaboração com o Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade na criação de mecanismos de adesão ao inquérito final por forma a aumentar a taxa de participação, tendo em conta uma diminuição desta taxa constatada nos dois últimos anos, a testar no 1º semestre de 2019-2020: atribuição de um valor social por participação (Fundo de Apoio Social do Iscte) e colaboração na realização de vídeo de sensibilização pelo Gabinete de Comunicação;
- Análise da criação de um template de elaboração das Fichas de Unidade Curricular (FUC), em articulação com a Unidade de Gestão Curricular (UGC);
- Com base na experiência da anterior equipa do Conselho Pedagógico, foram criados no final de 2019, três Grupos de Trabalho, que visam envolver membros da comissão permanente do CP (docentes e discentes) e membros do Plenário do CP, e cuja atividade terá início em 2020: 1) Grupo Monitorização Pedagógica, cuja missão consiste na análise crítica, numa perspetiva holística, dos dados dos Relatórios de Monitorização Pedagógica, com o objetivo de identificar fragilidades nos ciclos de estudos menos bem avaliados; 2) Grupo Comunicação e divulgação, cuja missão consiste na elaboração de meios de comunicação que promovam o papel do Conselho Pedagógico e a divulgação de informação útil à comunidade do Iscte de uma forma mais acessível (envolvendo ativamente os estudantes neste processo, em colaboração com a AE e com os Núcleos de estudantes); 3) Grupo Regulamentos, com vista à revisão dos regulamentos em vigor que sejam da competência do Conselho Pedagógico.



À semelhança de anos anteriores, o CP esteve envolvido em iniciativas de promoção da excelência dos estudantes, nomeadamente através da condução do processo de abertura do Prémio Silva Leal e da atribuição das bolsas por mérito da DGES (relativas aos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017).

Durante o ano de 2019, o CP procurou realizar um trabalho de articulação com outros órgãos e unidades do Iscte, e colaborar em iniciativas que visam a promoção do sucesso escolar dos estudantes do Iscte; são exemplo as seguintes iniciativas:

- Reunião com o Alto Comissariado para as Migrações, para análise de procedimentos de pedidos de visto para os estudantes que pretendem estudar em Portugal;
- Reuniões com o Provedor do Estudante e com a Associação de Estudantes para organização de iniciativas conjuntas;
- Apoio a iniciativas do Serviço de Ação Social/Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Participação em reuniões de Grupos de Missão do Iscte (ex., Grupo de missão responsável pela organização de condições de acolhimento e integração de estudantes CPLP; Grupo de Inovação Pedagógica; Grupo Sucesso Académico; Grupo Estudantes PALOP e >23);
- Reuniões da CAC e do Conselho Consultivo da Qualidade e Sustentabilidade.

O CP esteve ainda envolvido em outras atividades:

- Participação nas duas Auditorias Internas ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade e Ambiente do Iscte.
- Participação na Auditoria Externa.

### 5.1.7. Atividades do Conselho Científico

A Comissão Permanente do Conselho Científico e o Plenário do Conselho Científico discutiram e aprovaram os termos gerais de um plano de atividades para o Conselho Científico, que foi construído com base nas três linhas orientadoras da lista para o Conselho Científico:

- a) Promover a qualificação do corpo docente e de investigação
- b) Promover no Iscte o debate sobre temas e políticas científicas da atualidade
- c) Desenvolver a qualidade dos cursos que oferecemos

As atividades do Conselho Científico em 2019, executadas pelo Plenário do Conselho Científico (PCC), pela Comissão Permanente do Conselho Científico (CPCC) ou pela sua Presidente, desenvolveram-se em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), pelos Estatutos do Iscte e pelo Regimento do Conselho Científico. A Presidente do Conselho Científico passou também a presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Docentes (CCADD), de acordo com o Despacho n.º 121/2019 da Reitora do Iscte.

Para promover a qualificação do corpo docente e de investigação foram realizadas as seguintes atividades:

- Discussão e aprovação do Regulamentos de Avaliação de Desempenho de Docentes (reunião de 14 de maio de 2019). O novo RADD foi aprovado pelo Regulamento n.º 77/2020, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 22, de 31 de janeiro de 2020;
- Discussão e aprovação do Regulamento de Avaliação de Atividades de Investigadores do Iscte (reunião de 17 de dezembro de 2019), em articulação com a Vice-Reitora para a Investigação;
- Foi aprovado um guião sobre as provas de agregação, clarificando os passos e documentos necessários para a sua concretização;
- Foram criados formulários que facilitam a tomada de decisão no caso de constituição de júris de doutoramento e de concursos, de renovação do contrato no fim do período experimental ou de pedido de provas de agregação.

Para promover no Iscte o debate sobre temas e políticas científicas da atualidade não foram neste ano realizados eventos. No entanto, procurou-se dinamizar o debate no Conselho Científico convidando para os Plenários ou para as reuniões da Comissão Permanente do Conselho Científico as pessoas que melhor podiam esclarecer os membros sobre o tema em questão. Assim, foram ouvidos no Conselho, o Presidente da Comissão de Ética do Iscte, a senhora Vice-Reitora para a Investigação, o Diretor do Indeg- Iscte Executive Education, Diretores de Departamentos e proponentes de diversos cursos em análise no Conselho. É uma prática que pretendemos continuar porque permite aumentar a qualidade da discussão e a informação disponível para decisão.

Finalmente, para desenvolver a qualidade dos cursos que oferecemos produzimos já um guião de procedimentos para a criação e alteração de cursos e umas normas de funcionamento de cursos em co-tutela.

Para além dos temas acima identificados, e no âmbito das competências definidas no Regimento do Conselho Científico, foram ainda analisados os seguintes temas durante o ano de 2019:

- Contratos de pessoal docente por tempo indeterminado, no fim do período experimental. Foram analisados durante este ano 11 processos, que resultaram em 10 confirmações da contratação por tempo indeterminado e 1 não confirmação.
- Contratação de investigadores em projetos. O artigo 36.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 124/99, de 20 de abril, permite a contratação de investigadores para projetos financiados. À semelhança do procedimento para contratação de professores convidados, a Comissão Permanente do CC definiu os procedimentos nestes casos. Em 2019 o Plenário aprovou 5 destes processos.
- Proposta de atribuição do título de Professor/a Emérito/a do Iscte. Foram elaborados pelos Departamentos e aprovados no Conselho Científico as propostas de concessão do título de Professor/a Emérito/a do Iscte a 8 colegas jubilados ou reformados.



- Criação de ciclos de estudos, alteração ou aprovação de planos de estudos. Durante o ano de 2019 foram apreciados 36 cursos. O CC participou na apreciação prévia de propostas de criação e de alteração de cursos conferentes e não conferentes de grau. De salientar 2 iniciativas inovadoras: a aprovação de cursos de pós-graduação de caráter aplicacional, no quadro da formação contínua de executivos e a criação de um curso de Pós-Graduação em Programação para Licenciados "Code for All\_Iscte".
- Aprovação de júris. Durante o ano de 2019 foram apreciados 191 júris. De salientar que se tratou de um esforço enorme deste órgão, uma vez que houve um grande aumento do número de pedidos de agregação bem como de júris de concursos, devido à possibilidade de abrir concursos internos de pessoal docente de carreira, ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.
- Alteração a Regulamentos. Durante o ano de 2019 foram alterados pelo CC o seu Regimento e o Regulamento de Creditação de Formação Anterior e de Experiência Profissional do Iscte, de forma a resolver problemas detetados na sua utilização.

Durante este ano, o Conselho Científico foi extremamente ativo, e criou uma forma de funcionamento colegial que aliou a discussão aprofundada dos temas em análise com a procura de formas de facilitar os procedimentos. O Plano de Atividades tem sido cumprido e, apesar de ter havido um aumento do número de processos (júris, cursos) e a necessidade de apreciar processos complexos como os Regulamentos de Avaliação de Desempenho de Docentes e Investigadores, ou o Comissão de Ética do Iscte, conseguimos terminar muitas destas tarefas nos prazos que nos propúnhamos. Tal foi devido ao grande empenho dos Conselheiros, especialmente os que fazem parte a Comissão Permanente do Conselho Científico, que aceitaram participar em 4 reuniões extraordinárias em 2019, mas também ao forte e competente apoio técnico por parte do secretariado do Conselho Científico e do serviço jurídico.

## 5.2. Investigação

Funcionam no Iscte oito unidades de investigação: o Business Research Unit (BRU-Iscte); o Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte); o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-Iscte); o Pólo do Iscte do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-Iscte); o Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-Iscte); o Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-Iscte); a Delegação do Instituto de Telecomunicações no Iscte (IT-Iscte). Todas as unidades de investigação do Iscte são avaliadas e classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (quadro 5.2.1.)



**Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2019)**

Unidade de Investigação	Classificação FCT
BRU; CIS	Excelente
CEI-Iscte; CIES-Iscte; Dinâmia'CET-Iscte; CRIA-Iscte; IT-Iscte; ISTAR-Iscte	Muito bom

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

No quadro 5.2.2, apresenta-se a execução dos projetos. Observa-se um aumento de 38% financiamento nacional face ao ano anterior consequente de um aumento significativo do número de projetos nacionais. A nível internacional, o financiamento sofreu um aumento de 59% face ao ano anterior consequência do aumento 40% dos projetos internacionais. Tomando em conjunto o financiamento nacional e internacional, verifica-se que, em 2019, as unidades de investigação do Iscte angariaram 4.708.503 € observando-se um aumento de 44% face ao ano anterior.

**Quadro 5.2.2. Financiamento de projetos internacionais e nacionais**

	2019	2018
Projetos Nacionais	3 242 752 €	2 354 815 €
Projeto estratégico FCT *	1 137 726 €	1 291 721 €
Projetos FCT	1 527 217 €	580 243 €
Outros Programas	92 498 €	30 227 €
Instituições Privadas	187 493 €	106 756 €
Organismos Públicos	294 133 €	343 083 €
Projetos de Cooperação Internacional	3 684 €	2 784 €
Projetos Internacionais	1 465 750 €	921 822 €
Comissão Europeia	1 140 246 €	746 584 €
Outros Programas Internacionais	280 238 €	175 238 €
Instituições Privadas	6 966 €	0 €
Organismos Públicos	6 050 €	0 €
Projetos de Cooperação Internacional	32 249 €	0 €
Total	4 708 503 €	3 276 637 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

A evolução do número total de publicações científicas do Iscte tem sofrido oscilações, observando-se um aumento de 20% entre 2018 e 2019. Verifica-se nos últimos 5 anos um aumento progressivo do número de documentos indexados nas duas bases de dados internacionais mais relevantes, registando-se uma taxa média de crescimento de 10% na Web of Science (WoS) e na Scopus. As publicações do Iscte têm mais representatividade na base de dados Scopus. A evolução da publicação científica indexada tem sido muito positiva, registando-se nos últimos cinco anos uma taxa média de crescimento de 19% no número de artigos científicos (incluindo revisões) publicados em revistas classificadas no quartil superior (Q1) dos rankings JCR (Clarivate Analytics) e SJR (Scopus) (quadro 5.2.3).



**Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais**

<b>Tipos de publicação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica	1011	804
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	628	457
<i>Artigos em revistas classificadas no SJR</i>	580	436
<i>Artigos em revistas classificadas no JCR</i>	368	289
<i>Artigos em revistas classificadas no Quartil 1</i>	323	230
Publicações em atas de congresso	365	399
<i>Working papers</i> com avaliação científica e publicação online	22	19
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	86	81
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	237	116
Teses concluídas por membros das UI	7	27
<b>Total de publicações</b>	<b>1728</b>	<b>1446</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

### 5.3. Interação com a Sociedade

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade constituem um componente fundamental da missão do Iscte. Nesta secção apresentam-se os níveis de empregabilidade do Iscte e as atividades de extensão universitária, com enfoque no trabalho das entidades participadas e associadas do Iscte.

#### 5.3.1. Cooperação nacional e internacional

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o Iscte tem uma vasta experiência e está atualmente focado no desenvolvimento de uma estratégia internacional coerente e sustentável, que acompanhe a crescente globalização das atividades de ensino, investigação e inovação, através da definição de uma política de alianças duradouras e fortalecidas, capazes de promover um perfil global de competitividade. Nesse âmbito, o Iscte participa em inúmeras iniciativas de cooperação nacional (Anexo 6) e internacional (Anexo 7) com universidades e outras instituições sediadas não só no espaço europeu como noutras regiões do mundo, com um foco especial no Brasil e China. No âmbito nacional o Iscte recebe e envia ainda estudantes no âmbito do programa Almeida Garrett: em 2019, recebeu 6 e enviou 2.

O Iscte inclui ainda na sua oferta formativa um conjunto de 18 ciclos de estudo que resultam da associação com outras Instituições de Ensino Superior e Institutos nacionais e internacionais (Anexo 8), entre os quais: Universidade do Minho; Universidade da Beira Interior; Universidade de Aveiro; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Lisboa; Universidade de Évora; Universidade Europeia; Academia Militar; Universidade de Coimbra; Universidade Católica Portuguesa; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL); Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação Média e Jornalismo (CIMJ); WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega



(UiO); Koç University, Turquia (KU); University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU); The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU) e Wageningen University (WU).

### 5.3.2. Eventos

Em 2019 realizaram-se no Iscte 565 eventos, menos 85 do que em 2018. Destes eventos 80% foram organizados por entidades internas ao Iscte e 20% por entidades externas, sendo que incluímos nestas últimas as entidades participadas. Verificou-se um aumento do nº de eventos externos, comparativamente ao ano 2018. Decorreram 5 eventos com mais de 1000 participantes, 35 eventos com participantes entre os 500 e os 1000 e 172 eventos com mais de 100 participantes e menos de 500 (quadro 5.3.2.1). Cerca de setenta e três mil pessoas (73.419), estiveram nas instalações do Iscte, para assistir a eventos, ao longo do ano de 2019.

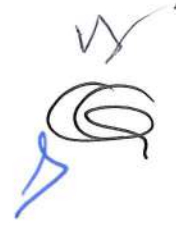
Cerca de 5% dos eventos (um total de 31 eventos) utilizaram o Grande Auditório, 7% utilizaram o Auditório J. J. Laginha (40 eventos), cerca de 46% utilizou outros auditórios (262 eventos) e 42,5% utilizou outros espaços, nomeadamente salas de aulas, Laboratórios de Informática, Espaço de Exposições e espaços de circulação. Relativamente aos eventos organizados por entidades externas, decorreram nas nossas instalações 114 eventos desta natureza, sendo que, destes, 105 foram faturados e 9 foram de cedência sem contrapartida financeira.

Em 2019 o Iscte contribuiu para a classificação da cidade de Lisboa, como a melhor cidade para realização de eventos, no ranking da ICCA com 7 eventos, mais 3 que o ano anterior (Lisboa ficou em 6º lugar no ranking mundial, subiu 3 lugares relativamente ao ano 2017, com 123 eventos no total). Relativamente à classificação em 2019, foram considerados cerca de 7 eventos do Iscte pelo Turismo de Lisboa (número idêntico ao do ano anterior). Em maio de 2019 o nº de eventos na cidade de Lisboa era já de 121, pelo que se espera uma subida no ranking. O Diretor Geral da Associação de Turismo de Lisboa, nota a necessidade de um grande centro de congressos, de grandes dimensões, na cidade, dado que não existem equipamentos suficientes para acolher eventos de grandes dimensões.

Quadro 5.3.2.1. Eventos (2019)

Participantes estimados	Âmbito do evento		Total
	Nacional	Internacional	
menos de 100 participantes	301	52	353
100 a 249	121	24	145
250 a 499	19	8	27
500 a 999	33	2	35
1000 ou mais	4	1	5
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>87</b>	<b>565</b>

Fonte: Unidade de Edifícios e Recursos



O Iscte Welcome Day foi o evento que, em 2019, deu as boas vindas aos novos estudantes de licenciatura do Iscte e marcou o arranque do ano letivo. O evento foi beber o feedback dos estudantes que participaram nas atividades de receção e integração dos anos anteriores, e que alertavam para o momento do calendário e a extensão do programa como fatores inibidores da participação. Atentos estes contributos, a edição deste ano apostou num só dia de atividades, na 1.ª semana de aulas. A iniciativa realizou-se no dia 19 de setembro e nela participaram 55 estudantes dos 2º e 3º anos e 350 novos estudantes, um número record de participação.

Com alterações ao modelo, o evento manteve-se como um espaço privilegiado de integração e networking entre atuais e novos estudantes do Iscte. Durante o evento, os estudantes foram novamente acompanhados pelos colegas mais velhos que, com a energia e o dinamismo que caracterizam o Estudante Iscte, deram a conhecer a instituição e, informalmente, foram respondendo a perguntas sobre cursos e docentes, acalmando desassossegos e energizando para um semestre diferente e completamente novo. O dia terminou com um sorteio de prémios e uma festa de boas-vindas dinamizada pela Associação de Estudantes do Iscte (AE-Iscte).

O Welcome Day foi organizado por um grupo de trabalho constituído por representantes das Escolas, dos Serviços de Gestão de Ensino e da AE-Iscte, diretamente nomeados pela Senhora Reitora, e com o envolvimento estreito das Escolas, dos Diretores de Licenciatura, dos Serviços e dos Núcleos de Estudantes.

### 5.3.3. Entidades Participadas e Associadas

O Iscte participa em três entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. Com este perfil, temos: o Audax-Iscte, o Iscte Executive Education (anteriormente designado por INDEG) e o IPPS-Iscte.

#### 5.3.3.1. AUDAX-Iscte

O Centro de Empreendedorismo Audax-Iscte foi instituído em julho de 2005 e tem como missão potenciar o ensino em torno do empreendedorismo e da gestão das empresas familiares, abarcando as atividades de apoio à elaboração de planos de negócio, planeamento estratégico e acesso a fontes de financiamento. Possui colaboradores com competências muito diversas de gestão, mas também tecnológicas, jurídicas, de design ou outras, correspondendo à diversidade de solicitações que os diferentes tipos de empreendedores e *intrapreneurs* colocam. O AUDAX-Iscte dedica-se à promoção do empreendedorismo através de atividades de ensino e apoio ao



empreendedorismo de cariz mais social e local e também à promoção da inovação de base tecnológica, bem como à gestão de atividades de incubação empresarial.

No decorrer de 2019 o AUDAX-Iscte desenvolveu diversas atividades nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; empreendedorismo jovem; estudos e projetos; investigação; e eventos. Foram realizadas um total de 79 atividades nas quais foi possível apurar a presença de 3.660 participantes (Quadro 5.3.3.1).

<b>Eixos de intervenção</b>	<b>Atividades Nº</b>	<b>Participantes Nº</b>
Capacitação	1	10
Empreendedorismo Local & Social	5	107
Incubação (apenas a incubação das organizações)	38	165
Empreendedorismo Jovem	4	3.236
Consultoria	29	-
Eventos	2	142
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>3.660</b>

Fonte: AUDAX-Iscte

Na área da capacitação destaca-se a parceria com a LUNDIN Foundation e SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo com o programa de empreendedorismo e diversificação económica para os agentes locais. No eixo de intervenção Empreendedorismo jovem, o Audax-Iscte trabalhou ainda com a Startup Madeira e com escolas secundárias. Ao nível do empreendedorismo local e social estabeleceram-se parcerias com as Câmaras Municipais de Alenquer e de Almeirim e com o IIEFP.

A Labs Lisboa – Incubadora de Inovação nasce da vontade de um conjunto de parceiros institucionais de referência na cidade: a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Iscte, e facilita a ligação entre empreendedores, startups, financiadores e programas nacionais e internacionais de empreendedorismo. O Audax-Iscte é a entidade gestora da incubadora. Dentro da Labs Lisboa decorre ainda um programa de aceleração com a Vodafone Portugal, o programa Vodafone Power Lab. Em 2019 estiveram incubadas um total de 38 organizações que envolveram 165 pessoas, sendo a taxa média de permanência das empresas incubadas na Labs Lisboa de 2,2 anos.

Em 2019 o Audax-Iscte continuou a apostar na prestação de serviços personalizados de consultoria nos domínios da estratégia, gestão geral, marketing e financeiro. No total foram desenvolvidos 17 projetos de consultoria, entre os quais destacam-se os seguintes clientes: Brisa, Liberty Seguros, MEO, Teva, Ratiopharm, AHRESP e Petróleos de Portugal. No âmbito da elaboração de estudos foram prestados serviços a 10 entidades, nomeadamente, entre outras, ao Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, à Associação Nacional de Segurança Rodoviária, à Imprensa Nacional Casa da Moeda, à Agência para o Desenvolvimento e Coesão, à Câmara Municipal de Sintra e à Deloitte. Na área da investigação destacam-se os projetos "Imigração e tráfico para exploração laboral. Nepaleses nas estufas em Portugal" e "O Impacto da imigração no setor agrícola: o Caso do Alentejo", ambos em parceria com o CIES-Iscte e financiados pelo FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração do ACM - Alto Comissariado para as Migrações.



### 5.3.3.2 Iscte Executive Education

O Iscte Executive Education dedica-se à formação de executivos para o setor privado, tendo por missão "contribuir para uma sociedade sustentável, através da formação de executivos, do desenvolvimento de organizações e da investigação aplicada". Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira na parceria universidade-empresas, resultando de uma associação entre o Iscte e algumas das mais prestigiadas organizações em Portugal. Ao nível das atividades de formação de executivos, o INDEG-Iscte ofereceu o Executive MBA, nove Executive Masters, oito pós-graduações (uma das quais em parceria com a Universidade da Madeira) e um programa internacional em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Brasil).

Em 2019 o Iscte inovou a sua oferta de programas com a criação dos programas Advanced| Post-Graduate Programs e dos programas Boost (de curta duração), estes últimos a realizar nas suas instalações e em parceria com a Universidade do Algarve. Esta iniciativa resultou ainda em 2019 na concretização de dois programas Advanced/ Post-Graduate Programs e de três programas Boost, em 2020 decorrerá a manutenção e aumento da oferta de programas destas tipologias. De modo a promover a melhoria da qualidade discente, continuaram a ser oferecidos incentivos e prémios de mérito, que incluíram a deslocação dos melhores participantes de programas de portefólio à conferência World Business Forum (Milão). Também neste ano se mantiveram as políticas de staffing do corpo docente dos programas de portefólio, no sentido de assegurar que o corpo docente é competente, qualificado e diversificado em linha com as melhores práticas internacionais, nomeadamente da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB).

No âmbito dos programas Corporate, em 2019 o Iscte Executive Education continuou a realizar formação intraempresas para algumas das instituições mais emblemáticas do país (Banco de Portugal, Infraestruturas de Portugal, Super Bock Group, Millennium BCP, Altice/Portugal Telecom, Worten, Lidl, HCI Construções, Vortal e Trivalor), tendo ainda dado continuidade à sua oferta com programas realizados em parceria com o IAPMEI e alargado a realização de parceria com a associação profissional ACAP e com a Caixa Geral de Depósitos no programa para clientes Caixa Top.

Com o intuito de aumentar a visibilidade institucional e das atividades, o Iscte Executive Education apostou no aumento da realização de eventos dentro de portas ao longo de 2019, de entre os quais podem ser destacados:

#### Eventos institucionais:

- Welcome Day ExM 2019/2020
- Welcome Day PG's 2018/2019
- Graduation 2019 - Executive Masters e Pós-Graduações 2018/19 e do EMBA 2017/19
- Our EMBA Evening
- Conselho Consultivo

#### Eventos temáticos

- Master Class - Combate à Criminalidade Economico Financeira
- Master Class - O poder das vendas complexas e do modelo de vendas desafiador



- Master Class - O Turismo e a Hotelaria na Gestão 3.0
- Master Class - AGILE | Projetos Ágeis Negócios a Crescer
- Master Class - B- Corp Sustentabilidade
- Master Class - Competitividade da Economia Portuguesa
- Master Class - Controlo de Gestão e Sistemas de Informação
- Master Class - Customer- Centric & Market Segmentation Strategies
- Master Class - Digital - Transformação Digital
- Master Class - Finanças | The Future of Financial Regulation
- Master Class - Finance - A visão de um CFO de uma empresa cotada e multinacional
- Master Class - Geração X vs Millennials
- Master Class - Gestão do Desporto
- Master Class - IFRS 16 - Locações
- Master Class - Imobiliário - Financiamento Imobiliário e Non-Performing Loans
- Master Class - Imobiliário - Mediação Imobiliária: presente e futuro
- Master Class - New Trends Digital
- Master Class - Novas Tendências no Marketing
- Master Class - PESSOAS E NEGÓCIOS
- Real Life Inspiration People
- Real Life Talks - ARA
- Real-Life Content - Liderança no Feminino
- Real-Life Talks Fashion
- Workshop - Analytics for Tourism
- Workshop - Há vida para além do Cancro
- Workshop - LINHAS PRÉVIAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2020
- Workshop EMBA | com Nuno Freitas, Boyden
- Workshop EMBA | com Vasco Vieira de Almeida
- Workshop EMBA | Discover Meetup
- Workshop EMBA | Experience Tour
- Workshop LinkedIn
- Workshop SEC GENG - From Technology To Potencial Unicorns: Insights From Bgi Experience
- Workshop SEC MM - Os Influenciadores Digitais Como Variável De Comunicação
- Workshop Taxation.

Eventos patrocinados: QS Top MBA e Prémios IIRH

### 5.3.3.3. IPPS-Iscte

O IPPS-Iscte é uma associação sem fins lucrativos constituída em março de 2011. O seu objeto definido estatutariamente é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações, bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”.

Em 2019, as principais atividades realizadas pelo IPPS-Iscte foram as seguintes:



- **Internacionalização:** foram realizadas ações de formação em parceria com instituições estrangeiras (europeias e extraeuropeias): 8ª edição do Curso de Verão "European Drugs Summer School"; 5 cursos em parceria com o IGEF – Angola e PALOP.
- **Oferta formativa:** no ano 2018/2019 foram oferecidas as seguintes formações:

**Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-Iscte Oferta formativa 2018/2019**

Tipo de curso	Nº de cursos
Pós-Graduações	3
Cursos de especialização	6
Seminários de especialização	5
Cursos de curta duração (sem ECTS)	2
Cursos internacionais	5
Cursos à mediada	3

Fonte: Relatório e Contas IPPS 2019

- **Divulgação de conhecimento sobre Políticas Públicas:** No âmbito das atividades do IPPS-Iscte foram realizadas em 2018/2019: organização do Fórum de Políticas Públicas; lançamento do primeiro volume do Relatório Estado da Nação; Lançamento da primeira edição do Prémio das Políticas Públicas; Ciclo de Seminários Novos Desafios do Poder Local em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro; Ciclo de "Encontros Autárquicos no Iscte"; Lançamento do ciclo de seminários itinerantes em parceria com a Câmara Municipal de Loures; Apoio à realização de um relatório sobre Regionalização promovido pelo Parlamento da Assembleia da República, organização de aulas abertas e outros seminários (3).

#### 5.3.4. Outras Entidades

##### 5.3.4.1. Associação de Estudantes

Durante 2019, a Associação de Estudantes desenvolveu a sua atividade em torno dos seguintes eventos:

- Dia da Rádio
- FleSTA powered by AEIscte e Comissão Organizadora FISTA
- 3ª Edição Quiz Night
- Semana de Núcleos do Iscte
- The Jungle Party (Festa de Pátio)
- Semana de Imagem
- Debate - Europa: Eu voto, e tu?
- Workshop de Cocktails
- Fim de Semana Iscte 2019 em Madrid
- Green Talks Challenge
- Cerimónia de Finalistas Iscte 2019
- Last Call Party (Festa de Pátio)
- Semana do Mar
- Toque de Entrada (Festa de Pátio)
- Welcome Sunset & Welcome Day





- Festival do Caloiro Iscte
- Mind Your Brain (Workshop sobre Apoio Psicológico)
- Semana Desportiva 2019
- Semana das 7 Artes
- Exchange Students Networking
- Project E (Festa de Pátio)
- Upgrade Your Skills (Workshop Soft Skills)
- Christmas for All: Iscte is coming to Town (Atividade de voluntariado)
- Santa's Party (Festa de Pátio)
- Comemoração do Dia da Mulher e Dia do Estudante

#### 5.4. Internacionalização

No ano letivo de 2019/2020, o Iscte ofereceu um total de 25 cursos conferentes de grau e 33 cursos não conferentes de grau com o inglês como língua de lecionação (quadro 5.4.1). Foram ainda oferecidos 15 cursos conferentes de grau em duplo diploma ou diploma conjunto (sendo 3 Erasmus Mundus) com universidades estrangeiras de referência pertencentes aos seguintes países (Anexos 8 e 10): Alemanha, China, Eslovénia, EUA, França, Geórgia, Indonésia, Itália, Irlanda, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, Suécia, Turquia, Uganda.

Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
ECSH	Mestrado	Erasmus Mundus in Psychology of Global Mobility, Inclusion and Diversity in Society
ECSH	Mestrado	Psychology of Intercultural Relations
ECSH	Doutoramento	Psychology
ECSH	Doutoramento	Lisbon Social Psychology
ECSH	Seminário de Especialização	Border Crossings: European Responses to Current Migration Issues
ECSH	Curso de curta duração	Study Diversity in Lisbon: Contemporary Societies and Cultures
ESPP	Mestrado	Erasmus Mundus in Social Work with Families and Children
ESPP	Mestrado	World Internet Studies
ESPP	Mestrado	International Studies
ESPP	Mestrado	Sociology
ESPP	Seminário de Especialização	Drugs in Europe: Supply, demand and Public Policies
ESPP	Seminário de Especialização	Activisms in Africa: State of the Art, Methods, Contexts and Cases
ESPP	Seminário de Especialização	China and East Asia: identifying challenges and scoping the future
ESPP	Seminário de Especialização	Global Challenges
ESPP	Seminário de Especialização	The Middle East in World Politics
ESPP	Seminário de Especialização	Advanced Topics in Sociology
ESPP	Curso de curta duração	Empowering Women in the 21st Century
ESPP	Curso de curta duração	Study Political Science in Portugal
ESPP	Curso de curta duração	Study Sociology in Lisbon
ESPP	Curso de curta duração	Study History in Lisbon
ESPP / IBS	Seminário de Especialização	Humanitarian Action
IBS	Licenciatura	Management
IBS	Mestrado	Erasmus Mundus in Tourism Development & Culture
IBS	Mestrado	Finance
IBS	Mestrado	Management
IBS	Mestrado	Business Administration
IBS	Mestrado	Hospitality and Tourism Management
IBS	Mestrado	Human Resource Management and Organizational Consultancy
IBS	Mestrado	Management of Services and Technology
IBS	Mestrado	International Management
IBS	Mestrado	Marketing



Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
IBS	Doutoramento	Finance
IBS	Doutoramento	Management
IBS	Doutoramento	Tourism Management
IBS	Doutoramento	Business Administration
IBS	Seminário de Especialização	Cross Cultural Communication and Negotiation
IBS	Seminário de Especialização	Marketing Creativity and Innovation
IBS	Seminário de Especialização	Energy and Environmental Economics
IBS	Seminário de Especialização	European Cross-Cultural Management
IBS	Seminário de Especialização	Brand Management and Marketing Communications
IBS	Seminário de Especialização	International Financial Management
IBS	Seminário de Especialização	International Tourism and Hospitality Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Leadership and Strategic Knowledge
IBS	Seminário de Especialização	Entrepreneurial Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Fixed Income Markets
IBS	Seminário de Especialização	Innovative Business Modelling
IBS	Seminário de Especialização	Corporate Negotiation and Influence
IBS	Seminário de Especialização	International Business
IBS	Seminário de Especialização	International Financial Reporting
IBS	Seminário de Especialização	Trends in Digital Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Marketing in International Tourism and Hospitality
IBS / ECSH	Mestrado	Economics
IBS / ECSH	Doutoramento	Economics
ISTA	Seminário de Especialização	Alvalade Revisited
ISTA	Seminário de Especialização	IoT for Smart Cities
ISTA	Seminário de Especialização	The Place of the City: Mouraria - observe, evaluate, act - a participatory project - 2018/2019
ISTA	Seminário de Especialização	Technopolitics in Urban Regeneration.Co-creating Public Spaces

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

Em 2019, do total dos docentes do Iscte, 31 tinham nacionalidade estrangeira e foram recebidos 71 docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o Iscte contou ainda com a colaboração de 104 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores). Por sua vez, 172 docentes do Iscte realizaram atividades em universidades estrangeiras (quadro 5.4.2.).

Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do Iscte

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	5	37	15	21
ESPP	8	41	20	52
IBS	8	53	30	16
ISTA	6	39	6	15
LCT	4	2	0	0
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>172</b>	<b>71</b>	<b>104</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos; Fénix; Gabinete de Apoio à Investigação

Em 2019, o Iscte recebeu 1591 estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os cursos conferentes de grau (um crescimento de 16% face ao ano passado), de 96 nacionalidades diferentes e, adicionalmente, 718 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade. O que na totalidade representa 23% dos estudantes em cursos conferentes de grau. O Iscte recebeu ainda 38



estudantes estrangeiros a frequentar cursos de pós-graduação, perfazendo um total de 2.347 estudantes estrangeiros.

**Quadro 5.4.3 Estudantes de nacionalidade estrangeira**

Ciclos de Estudo	2019/2020		2018/2019		Diferença (n°)	Taxa de variação (%)
	n	% Feminino	n	% Feminino		
Licenciatura	301	51	258	55	+43	17
Mestrado (inclui MIA)	918	59	831	61	+87	10
Doutoramento	372	43	278	41	+94	34
<b>Total</b>	<b>1591</b>	<b>54</b>	<b>1367</b>	<b>56</b>	<b>+224</b>	<b>16</b>
<b>Cursos não conferentes de grau</b>						
Pós-graduação	38	61	25	48	+13	52

Fonte: Fénix, janeiro 2020, 23/01/2020

Em 2019, o Iscte recebeu um total de 718 estudantes estrangeiros (estudantes incoming) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, dos quais 70% são do sexo feminino (quadro 5.4.4.).

**Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - Incoming (2019)**

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	
	n°	n°	n°	n°	% Feminino
Erasmus	145	300	2	447	68
Protocolo de Cooperação	58	58	5	121	75
AIM Austrália	30	0	0	30	97
Programa API	27	2	0	29	72
Visitante	11	13	0	24	50
Study in Portugal Network - Estágios	23	0	0	23	83
Study in Portugal Network	21	1	0	22	77
Visitante internacional	7	1	0	8	50
Programa CIEE	6	0	0	6	67
Erasmus Estágios	0	4	0	4	50
Investigador em Mobilidade	0	0	3	3	67
Programa Santander	1	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>329</b>	<b>379</b>	<b>10</b>	<b>718</b>	<b>70</b>

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

No quadro 5.4.5 apresenta-se a distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Iscte em mobilidade (Incoming) pelos dez países de origem mais frequentes.

**Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes de mobilidade (Top 10)**

País	Nº
Estados Unidos da América	84
Alemanha	74
Itália	71
França	54
Brasil	53
Polónia	24
Holanda	31
Espanha	30
Austrália	25
Grécia	17
<b>Total</b>	<b>463</b>

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

Em 2019, 345 estudantes do Iscte frequentaram outras universidades (estudantes outgoing) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, sendo que as estudantes constituem 54% do total. A maioria dos que saem do país está no primeiro ciclo (77%) (quadro 5.4.6.).

**Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - Outgoing (2019)**

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	
	nº	nº	nº	nº	% Feminino
Erasmus+	226	58	1	285	56
International Protocol	34	12	0	46	43
Erasmus+ estágio	0	5	0	5	80
Santander Totta	3	1	0	4	25
Erasmus+ - Double Degree	2	1	0	3	67
International Protocol - Double Degree	0	2	0	2	0
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>79</b>	<b>1</b>	<b>345</b>	<b>54</b>

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

No quadro 5.4.7 apresentam-se os países de destino dos estudantes em mobilidade externa.

**Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade Outgoing (Top 10)**

País	Nº
Polónia	35
Itália	33
Alemanha	32
Hungria	20
Holanda	19
França	17
Espanha	16
República Checa	13
Bélgica	12
Brasil	11
<b>Total</b>	<b>208</b>

Fonte: Unidade de Relações Internacionais



## 6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings

### 6.1. Qualidade e Sustentabilidade

A promoção de uma cultura da qualidade está presente na definição da missão, visão e objetivos estratégicos do Iscte, e consubstancia-se no Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ Iscte) refletindo assim o compromisso institucional da gestão de topo com a garantia da qualidade e a implementação de mecanismos de melhoria contínua.

Em 2019, as atividades do SIGQ Iscte estruturam-se em torno do objetivo 20 e, analisando em termos globais os resultados alcançados, constata-se que a taxa de realização foi de 100%. Os 4 objetivos operacionais definidos neste objetivo estratégico foram atingidos, tendo um sido superado, dois alcançados e um alcançado parcialmente: 1) realização de 3 ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas; 2) revisão anual do Manual da Qualidade (versão 4.0); 3) implementação dos planos e relatórios anuais de atividades por escola e departamentos; 4) alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano.

O grau de concretização dos objetivos operacionais relacionados com a sustentabilidade foi, em 2019, de 66,6 % uma vez que foi atingido o objetivo da manutenção da certificação ambiental de acordo com a norma ISO 14001 e superada a meta de 75 % prevista para o grau de cumprimento do Plano de Ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), embora não tenha sido obtida a aprovação os Planos de Ação da Economia e de Responsabilidade Social em 2019. A taxa de realização do Plano SGA foi de 96%: 8 dos objetivos foram ultrapassados (34%), 13 foram concretizados (54%), 2 parcialmente alcançados (8%) e 1 não alcançado (4%). Destacam-se como principais métricas de concretização deste Plano as seguintes: redução de 9,27% do consumo de energia (eletricidade e gás natural) e aumento de resíduos para reciclagem, relativamente a 2017.

#### 6.1.1. Principais atividades realizadas

Em 2019, o Iscte organizou um Seminário para a comemoração do Dia Mundial da Qualidade (14 de novembro), "Novos modelos de gestão da qualidade e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", que teve como principal objetivo, contribuir para um debate e reflexão sobre os desafios que se colocam às Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente no que diz respeito à evolução aos sistemas internos de garantia da qualidade, à adoção de novos modelos de gestão, ferramentas e metodologias com impacto positivo na concretização efetiva dos ODS.

No âmbito da Qualidade, o Iscte manteve a sua participação ativa nas atividades do Instituto Português da Qualidade - Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS11) e acolheu, em novembro, o Encontro anual desta Comissão, "Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável: Educação de Qualidade."

Foram ainda realizadas apresentações do SIGQ em diversos encontros nacionais e internacionais: III International Forum on Management (Universidade de Évora / 1 e 2 de fevereiro); Workshop do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Santarém (Instituto Politécnico de Santarém / 2 de maio); Sustentabilidade na Gestão Ambiental – Inovação e Desafios para os Países de Língua Oficial Portuguesa, Conferência Internacional (Instituto Superior Técnico / 3 e 4 de junho); X Encontro de Investigadores da Qualidade – Qualidade, Investigação e Desenvolvimento (Instituto Politécnico de Setúbal / 7 de junho); 63rd European Congress of Quality (Centro de Congressos de Lisboa / 23 e 24 de outubro).

Reconhecendo a importância da partilha de boas práticas sobre sistemas de garantia da qualidade, em 2019, o Iscte acolheu diferentes IES e outras instituições, nomeadamente, a Universidade do Minho; a Universidade de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana; o Banco de Portugal.

No seguimento do crescente compromisso do Iscte com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), refletido no contexto das suas atividades de ensino e aprendizagem, investigação e interação com a sociedade, assim como na gestão dos processos de suporte e operações do campus, o ano de 2019 destacou-se pelas várias iniciativas sobre os ODS. De destacar o Seminário sobre a Integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nas Instituições do Ensino Superior, a 21 de março, com participantes nacionais e internacionais, onde ocorreu um debate sobre a importância das Instituições de Ensino Superior na implementação das melhores práticas de Sustentabilidade, em particular dos ODS. Também importante foi a realização de três workshops para dar a conhecer aos docentes, investigadores e pessoal não docente os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, promovendo a integração de conteúdos de sustentabilidade no Ensino, Investigação e Gestão.

No âmbito da interação com a sociedade, foi realizada em maio a Semana do Mar, com o objetivo de sensibilizar a comunidade académica e local para a correta deposição dos resíduos, em especial as beatas de cigarro e os plásticos descartáveis. Tratou-se de uma ação educativa e de cidadania, à qual o Iscte se associou e que promoveu junto da comunidade académica, com a participação da Câmara Municipal de Lisboa e do Projeto "Quando +1 = -1". A ação de sensibilização, "Together for the future", em setembro, contou com a participação de mais de 100 crianças em diversas atividades, com a elaboração de cartazes sobre alterações climáticas. Em 2019 o Iscte integrou ainda a Aliança ODS Portugal, a Rede de Campus Sustentável, e a Sustainable Development Solutions Network (SDSN): destaca-se também a integração do Iscte na Subcomissão Técnica de Economia Circular do ONS-APEE.

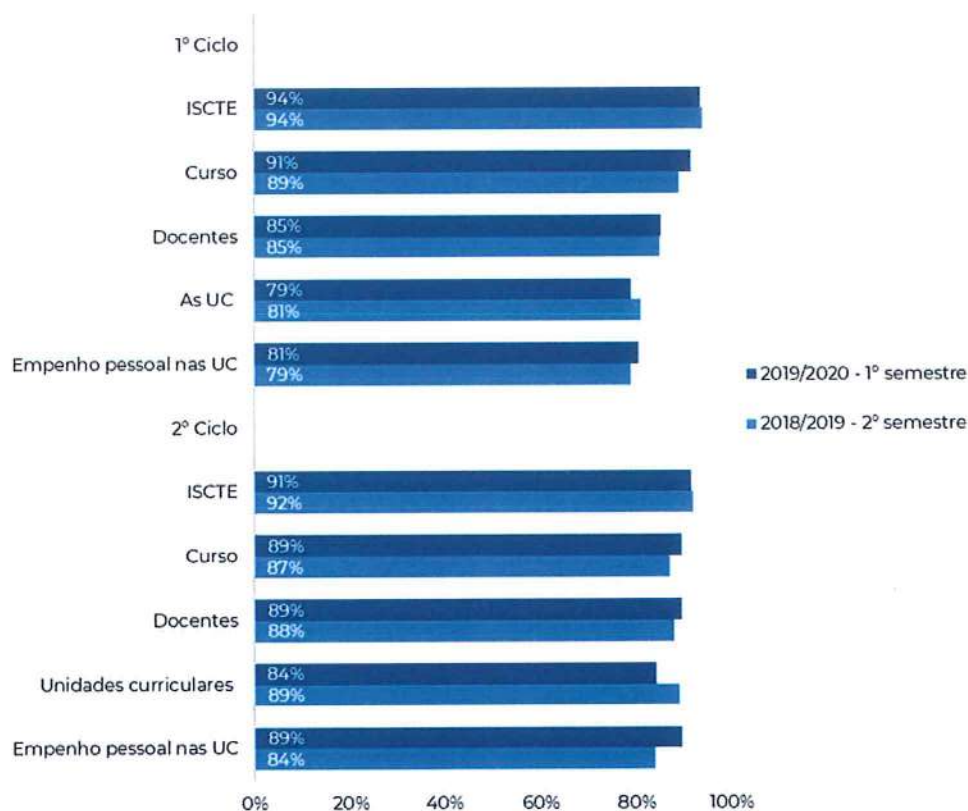
Iniciou-se a preparação para a certificação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (SGRS) em 2020, de acordo com a Norma NP 4469. Os trabalhos incluíram diversas reuniões do grupo de trabalho da dimensão pessoas (social) ao longo do ano, uma formação sobre esta norma em abril de 2019 e a discussão no seio da Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade (CGQS). Foi também levado em conta o trabalho desenvolvido em paralelo para o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES).



Em 2019, também, será de destacar que no âmbito do Programa Gulbenkian Sustentabilidade foi aprovado o projeto “Mudanças de comportamento para sustentabilidade de edifícios públicos e espaços partilhados”. Outro projeto aprovado foi o projeto Erasmus+ QualEnv - Change the Climate: Assuring the Quality of Environmental Strategies in Latin-American Higher Education (Project 609863 – EPP-1-2019-1-PT-EPPKA2-CBHE-JP jan.2020-jan.2023), que junta 14 IES europeias e latino-americanas e é coordenado pelo Iscte. Por último, um grupo de alunas do Iscte teve o projeto vencedor no desafio “Cidades e Comunidades Sustentáveis” da Academia GRACE.

### 6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas

Para medir a satisfação dos estudantes, é aplicado semestralmente um inquérito de monitorização pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Em 2019, os resultados dos inquéritos apontam para elevados graus de satisfação relativamente aos parâmetros considerados: satisfação com o Iscte, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC (Gráfico 6.1.2.1).



**Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte**

(parâmetros indicados no eixo vertical do gráfico)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Os estudantes inquiridos afirmam estar também satisfeitos com o SIGQ Iscte, relativamente aos parâmetros considerados: os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning); a qualidade geral do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ-

Iscte); os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC); os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica). Em termos médios, os indicadores de satisfação são semelhantes no 1º e 2º ciclos (Quadros 6.1.2.3 e 6.1.2.4).

**Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (1º Ciclo)**

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning) (n=1534)	4	4	1	4	12	61	22
A qualidade geral do SIGQ do Iscte (n=1381)	4	3,9	1	2	18	63	16
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC) (n=1419)	4	3,9	1	4	16	64	15
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=1494)	4	3,8	2	6	18	59	14

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

**Quadro 6.1.2.4. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (2º Ciclo)**

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning) (n=1534)	4	4	1	6	11	60	22
A qualidade geral do SIGQ do Iscte (n=1381)	4	3,9	1	5	15	62	17
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC) (n=1419)	4	3,9	1	3	18	60	18
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=1494)	4	3,8	2	7	17	57	17

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

O sistema contempla também a auscultação regular das diversas partes interessadas (alumni; empregadores, funcionários; fornecedores; clientes de prestação de serviços, etc.). Em 2019, foi aplicado o inquérito de satisfação e clima organizacional aos funcionários técnicos e administrativos do Iscte, o qual obteve uma taxa de participação de 48%. As dimensões em avaliação foram as seguintes: motivação e bem-estar no trabalho; cultura organizacional; sistemas de gestão, comunicação e avaliação; condições de trabalho; formação e desenvolvimento da carreira; relação com a chefia direta e a equipa; bem-estar geral. Quanto ao nível de satisfação, 53% dos trabalhadores afirmou estar satisfeito ou muito satisfeitos com o Iscte, de uma forma geral.

A maioria das reclamações registadas neste período foi efetuada por estudantes (73%) e relacionam-se com as seguintes áreas: gestão académica (atendimento presencial e telefónico; tempo de espera na resposta a pedidos), manutenção das infraestruturas informáticas e sistemas de informação; e funcionamento dos espaços de restauração no Campus. 79% dos elogios efetuados foram dirigidos aos Serviços de Gestão do Ensino nomeadamente ao atendimento - acesso ao ensino superior e atendimento geral. A maioria das sugestões foi igualmente efetuada por estudantes (80%) em temas relacionados com a sustentabilidade e com a comunicação, via portal do Iscte.



### 6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização

Em 2019, o Programa de Auditorias foi integralmente cumprido, tendo sido realizadas três auditorias internas: uma de conformidade legal e duas auditorias externas. Estas auditorias foram realizadas de forma integrada, SIGQ Iscte e Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O resultado das auditorias foi bastante positivo, tendo-se registado em 2019, um total de 41 oportunidades de melhoria; 7 observações e 6 não conformidades. Em 2019 foi ainda realizado um diagnóstico ao nível da segurança da informação no Iscte, de acordo com a norma EN ISO 27001:2013, cujas conclusões foram apresentadas num relatório executivo apresentado em abril de 2020.

Quanto ao processo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos junto da A3ES, foram comunicados durante o ano em curso, quinze decisões de acreditação. Foram acreditados, por seis anos, quatro novos ciclos de estudos: o doutoramento "Políticas de Administração e Gestão Escolar (ESPP)"; os mestrados "Economia Política" (ECSH) e "Métodos Analíticos para Gestão" (IBS) e; a licenciatura em "Ciência de Dados" (ISTA/IBS). Foram ainda avaliados onze ciclos de estudo em funcionamento: nove, nas áreas da gestão, (IBS); um, em mercados de arte (ESPP) e; um, na área das políticas de desenvolvimento dos recursos humanos (ECSH), todos eles com renovação de acreditação por seis anos, sem condições (Anexo 11).

Em 2019, foi ainda constituída a Comissão de Acompanhamento e Monitorização do Plano de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas (PRGCIC), a qual atualizou e aprovou a matriz de identificação de riscos de gestão e infrações conexas (MOD.GEPQ.23.01). O PRGCIC constitui um instrumento evolutivo, que tem como propósito identificar e reduzir os riscos gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas, sendo um referencial de atuação e um modo de promoção da melhoria contínua das atividades do Iscte.

O pensamento baseado em risco está também subjacente a todos os processos que integram o SIGQ Iscte o que aumenta a probabilidade de se atingirem de forma mais eficiente e eficaz os objetivos e as metas definidas para a Instituição.

## 6.2. Rankings

O Iscte tem procurado melhorar o seu posicionamento e entrar em novos rankings internacionais. O Iscte está hoje presente em diversos rankings, tanto institucionais, como em rankings temáticos ou de áreas científicas específicas.

### 6.2.1. Posicionamento em 2019 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais)

Em 2019, o Iscte reforçou a sua posição nos diversos rankings institucionais que já integrava em 2018 (quadro 6.2.1.1.) e integrou quatro novos rankings: THE Teaching Ranking, Center for World University Rankings (CWUR), THE Impact Ranking e GreenMetric.

No ranking da THE, o Iscte manteve a sua posição global (601-800) e melhorou a nível nacional, posicionando-se no intervalo 4-9 num total 13 Universidades portuguesas que entraram neste ranking. Registou, ainda, uma melhoria em quatro dos cinco indicadores de desempenho: citações, investigação, receitas da indústria e internacionalização.

Em junho de 2019, o Iscte entrou, ainda, pelo terceiro ano consecutivo, no ranking das melhores universidades do mundo com menos de 50 anos (THE Young Universities Ranking).

No Scimago Institutions Ranking, o Iscte melhorou o seu posicionamento (percentil) em todos os indicadores: Investigação (47º), Inovação (60º) e Societal (36º).

Relativamente ao U-Multirank, que não produz tabelas classificativas, o Iscte alcançou a classificação de "bom" e "muito bom" em 16 indicadores, um aumento de 4 indicadores com esta classificação face a 2018. O Iscte destaca-se, principalmente, nos indicadores relativos à Investigação, Envolvimento Regional e Internacionalização. Em 2019, o Iscte está presente em 6 áreas: Ciência Política; Economia; Engenharia Informática; Gestão; Psicologia e Sociologia. A única área atualizada em 2019 foi Computer Science, onde o Iscte se posicionou na categoria A (muito bom) nos indicadores "Publicações citadas em patentes", "Bolsas de investigação internacionais" e "Publicações regionais conjuntas" e na categoria B (bom) nos indicadores "Número de citações" e "Orientação internacional dos programas de mestrado".

#### **6.2.1.1. Posicionamento em novos rankings**

O Iscte posicionou-se, pela primeira vez em 2019, no top 125 das melhores universidades da Europa, com a entrada no Europe Teaching Ranking da Times Higher Education. Nos resultados globais, o Iscte destacou-se, principalmente, no indicador "Envolvimento", que demonstra a existência de uma cultura pedagógica assente em práticas de proximidade entre docentes e estudantes e o esforço realizado para facilitar a transição dos estudantes para a vida ativa.

Em 2019, foi também o primeiro ano que o Iscte integrou o Center for World University Rankings (CWUR) na posição 1703 a nível internacional e 11 a nível nacional, num total de 15 universidades portuguesas.

O Iscte integrou, ainda, dois novos rankings na área da sustentabilidade ambiental (GreenMetric) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (THE Impact).

No GreenMetric, o Iscte posicionou-se no 3º lugar a nível nacional e 291º a nível internacional. O Iscte teve especial destaque nas categorias "Educação e Investigação", o que reflete a forte presença da sustentabilidade nas unidades curriculares e a realização frequente de eventos e iniciativas nesta área. Ao nível do campus, realçou-se, ainda, no indicador "Gestão de Resíduos" (e.g., existência de um programa de reciclagem e de redução do uso de plástico) e no indicador "Transportes e Mobilidade" (e.g., acesso e incentivo à utilização de meios de transporte sustentáveis).

Relativamente ao ranking THE Impact, que avalia o desempenho das universidades na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações

Unidas, o Iscte posicionou-se no Top 300 a nível mundial. O Iscte foi classificado em 8 dos 11 ODS definidos nesta edição do ranking. O maior destaque verifica-se no indicador "Educação de Qualidade", no qual o Iscte ficou em 81º lugar a nível mundial, garantindo um lugar no Top 100. Por sua vez, a posição no objetivo da Igualdade de Género, entre os lugares 101 e 200, garantiu a melhor classificação entre as universidades portuguesas.

**Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2019 e 2018 nos rankings institucionais**

Ranking	Nacional		Internacional	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ensino e Investigação</b>				
Times Higher Education (THE)	4-9 /13	6-12 /13	601-800 /+1001	601-800 /+1001
THE Young University Ranking	3-9 /8	5-6 /6	151-200 /351	151-200 /250
Round University Ranking (RUR)	7 /7	8 /8	622 /783	649 /783
THE Teaching Ranking	6-9 /12	-	101-125 /258	-
Center for World University Rankings (CWUR)	11 /15	-	1703 /2000	-
<b>Investigação</b>				
Scimago Institutions ranking	14 /24	19 /25	689 /862	682 / 783
University Ranking by Academic Performance (URAP)	12 /18	13 /22	1498 /2500	1521 /2500
<b>Sustentabilidade</b>				
THE Impact Ranking	4 /4	-	201-300 /301+	-
GreenMetric	3 /4	-	291 /780	-
<b>Conteúdo Web</b>				
Webometrics	13 /116	13 /116	1375 /11 999	1 513 /11 994

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

## 6.2.2. Posicionamento em 2019 nos rankings por áreas

Nos rankings temáticos ou divididos por áreas científicas, o Iscte integra os seguintes rankings: Round University Ranking (RUR); University Ranking by Academic Performance (URAP); Academic Ranking of World Universities (ARWU); Times Higher Education – Subject Ranking. O Iscte integra, ainda, pela primeira vez, em 2019, o QS Subject Ranking. Para o ano de 2019, destacam-se, de seguida, os principais impactos positivos.

Em 2019, o Iscte melhorou o seu posicionamento internacional no RUR na área das Ciências Sociais, (quadro 6.2.2.1). Relativamente ao URAP, o Iscte continuou a integrar a área da Psicologia mantendo o seu posicionamento e passou a integrar duas novas áreas: Gestão e Estudos sobre Sociedade Humana (quadro 6.2.2.2).

No ARWU, em 2019, o Iscte melhorou o seu posicionamento nacional e internacional na área Gestão de Empresas e passou a integrar duas novas áreas: Gestão de Hotelaria e Turismo; e Comunicação (quadro 6.2.2.3). Em 2019, o Iscte integrou pelo segundo ano consecutivo o Times Higher Education - Subject Ranking nas seguintes áreas científicas: Psicologia; Economia e Negócios; Ciências Sociais e Ciência da Computação (quadro 6.2.2.4). Neste ranking, o Iscte teve especial destaque na área da Psicologia, conseguindo uma melhoria no seu posicionamento nacional e internacional.

Em 2019, o Iscte entrou, ainda, pela primeira vez no QS Subject Ranking, nas seguintes áreas: Economia e Econometria; Contabilidade e Finanças; Estudos de Gestão e Negócios; Psicologia e Sociologia (quadro 6.2.2.5).

- Round University Ranking (RUR)

Quadro 6.2.2.1. Posicionamento RUR

	Nacional		Internacional	
	2019	2018	2019	2018
Humanities	6 /7	2 /8	266 /615	135 /605
Social Sciences	7 /7	7 /8	299 /660	308 /603
Technical Sciences	7 /7	6 /6	539 /669	382 /584

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- University Ranking by Academic Performance (URAP)

Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP

	Nacional		Internacional	
	2019	2018	2019	2018
Psychology	5 /5	5 /5	470 /500	470 /500
Psychology and Cognitive Sciences	6 /7	6 /6	639 /750	647 /750
Commerce, Management, Tourism & Services	4 /7	5 /6	269 /500	306 /500
Business	3 /3	-	173 /200	-
Studies in Human Society	4 /6	-	364 /500	-

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- Academic Ranking of World Universities (ARWU)

Quadro 6.2.2.3. Posicionamento ARWU

	Nacional		Internacional	
	2019	2018	2019	2018
Psychology	4-6 /6	2-4 /6	401-500 /500	301-400 /500
Business Administration	1-2 /3	2-3 /3	201-300 /400	301-400 /400
Management	4-5 /5	4 /4	401-500 /500	401-500 /500
Hospitality & Tourism Management	2-3 /4	-	101-150 /300	-
Communication	1-2 /2	-	151-200 /300	-

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- Times Higher Education – Subject Ranking (SR)

Quadro 6.2.2.4. Posicionamento SR

	Nacional		Internacional	
	2019	2018	2019	2018
Psychology	1 /5	1-4 /5	201-250 /401+	251-300 /401+
Business & Economics	4-9 /9	4-7 /5	401-500 /501+	401-500 /501+
Social Sciences	5-7 /9	6 /8	401-500 /601+	401-500 /601+
Computer Science	5-6 /6	5-6 /6	601+ /601+	501-600 /601+

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- QS Subject Ranking

Quadro 6.2.2.5. Posicionamento QS

	Nacional 2019	Internacional 2019
Economics & Econometrics	3-5 /5	401-450 /501
Accounting & Finance	3-4 /4	251-300 /300+
Business & Management Studies	3-4 /5	301-350 /500+
Psychology	2-3 /3	251-300 /300
Sociology	2-4 /4	251-300 /300

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

### 6.3. Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

O Encarregado de Proteção de Dados (EPD) do Iscte foi designado pela Reitora a 12 de julho de 2018, com publicação de despacho em Diário da República em 16 de agosto de 2018. Ao EPD compete aconselhar o responsável pelo tratamento, bem como os trabalhadores que tratem os dados, a respeito das suas obrigações e disposições relativas à proteção de dados; controlar a conformidade com o RGPD e com as políticas do responsável pelo tratamento relativas à proteção de dados, incluindo a repartição de responsabilidades, a sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento de dados; a realização de auditorias periódicas ou não programadas; prestar aconselhamento no que respeita à avaliação de impacto; funcionando ainda como ponto de contacto com os titulares de dados (estudantes, docentes, funcionários, colaboradores) e com a Comissão Nacional de Proteção de Dados. Ao EPD pode ainda ser atribuída a função de conservar o registo das operações de tratamento sob a responsabilidade do responsável pelo tratamento.

A equipa de proteção de dados do Iscte é constituída pelo EPD, Prof. Nuno David, pela assessora jurídica, Dr. Marta Cordeiro, e pelo Prof. Carlos Serrão. A equipa reporta ao vice-Reitor para os Sistemas da Informação e da Qualidade, Prof. Jorge Costa.

As atividades da equipa de proteção de dados desenrolaram-se no contexto dos objetivos estabelecidos no plano de ação para o período 2018-2021. Entre janeiro 2019 e dezembro 2019, a equipa realizou, designadamente:

- i. O apoio e articulação em proximidade com gabinetes e serviços, tendo em vista a sensibilização do pessoal, realização do ponto da situação relativamente às operações de tratamento, realização dos avisos de privacidade, documentação da licitude e implementação de oportunidades de melhoria.
- ii. O acompanhamento da produção e entrada em funcionamento do sistema de gestão de consentimentos no sistema Fenix, relativos aos Serviços de Gestão de Ensino; o acompanhamento da produção e entrada em funcionamento do sistema de registo e controlo de operações de tratamento.
- iii. A elaboração de cláusulas tipo para contratos de investigadores, docentes e funcionários, e o acompanhamento da revisão dos respetivos contratos.
- iv. A elaboração de cláusulas tipo para contratos de subcontratação, estando em curso a revisão dos contratos.
- v. No contexto de atividades de extensão universitária, o EPD participou como convidado na mesa redonda "O Encarregado de Proteção de Dados", Conferência *Um ano de vigência do RGPD - Desafios, oportunidades e perspectivas*, Centro de I&D sobre Direito e Sociedade, Observatório da Proteção de Dados, Universidade Nova de Lisboa, maio 2019.
- vi. No contexto de atividades de formação, o EPD frequenta desde setembro de 2019 a pós-graduação avançada em Direito da Proteção de Dados da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.



## 7. As Escolas do Iscte

### 7.1. Breve apresentação

De acordo com o artigo 64º do Estatutos do Iscte, "as escolas são unidades orgânicas descentralizadas do Iscte para a organização e gestão das atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos.", competindo-lhes garantir o adequado funcionamento dos cursos que gerem e promover a qualidade do ensino.

De acordo com o nº 1 do artigo 65º do Estatutos do Iscte, "as escolas são compostas por departamentos e unidades de investigação que se organizam para gerir um conjunto específico de áreas de ensino".

O Iscte está organizado em 4 escolas que a seguir se apresentam de forma muito breve nas páginas seguintes.

### 7.2. Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

#### 7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Dado o seu carácter multidisciplinar, a ECSH assegura formação superior de excelência para estudantes em busca de formação de base e avançada no domínio das Ciências Sociais e Humanas.

A ECSH aposta na formação de pessoas num ambiente universitário onde a liberdade de pensamento e a exigência académica são as marcas fundamentais. Procura formar pessoas que estejam à altura dos enormes desafios sociais - em especial os da sociedade portuguesa - com os quais estamos hoje confrontados, dotá-las de ferramentas para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e capacitá-las para intervir profissionalmente de forma responsável.

As atividades da ECSH orientam-se pelos seguintes valores: liberdade de pensamento; intervenção social; exigência e rigor académico; inclusão.

## 7.2. Estrutura de recursos

## 7.2.1. Recursos afetos à ECSH

Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

Departamento	Recursos	Ano 2019			Ano 2018			Diferença 2018 - 2019			SOMA
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
Antropologia	Docentes	2		2,00	2		2,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	4		4,00	4		4,00	0	0	0,00	0
	Professores auxiliares	10	1	10,30	9	2	10,50	1	-1	-0,20	0
	Assistentes		1	0,30				0	1	0,30	1
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Economia Política	Professores catedráticos	4		4,00	1		1,60	-1	-2	-1,60	-3
	Professores associados	13	5	14,90	3	3	3,90	1	-3	0,10	-2
	Professores auxiliares				13	9	16,20	0	-4	-1,30	-4
	Assistentes					4	1,70	0	-4	-1,70	-4
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Psicologia Social e das Organizações	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	5		5,00	4		4,00	1	0	1,00	1
	Professores auxiliares	12	5	14,50	10	6	12,75	2	-1	1,75	1
	Assistentes		2	0,60				0	2	0,60	2
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	3	0	3,00	4	2	4,60	-1	-2	-1,60	-3
	Professores associados	13	0	13,00	11	3	11,90	2	-3	1,10	-1
	Professores auxiliares	35	11	39,60	32	17	39,45	3	-6	0,15	-3
	Assistentes		3	0,80	0	4	1,70	0	-1	-0,90	-1
	Monitores e Leitores		0		0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>Total Docentes</b>		<b>65</b>	<b>56,4</b>		<b>73</b>	<b>57,7</b>		<b>-8</b>	<b>-1,25</b>	<b>-8</b>
	Índice de qualificação (carreira)		31,4%			31,9%			-0,5%		
Colaboradores não docentes Escola		9			8			1	0	0	1
	Investigadores			33		5	17	0	-5	16	11
	<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>107</b>		<b>103</b>		<b>4</b>				<b>4</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos



## 7.2.3. Ensino

## 7.2.3.1. Estudantes ECSH

Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ECSH

CICLO	PROGRAMA	2019/2020		2018/2019		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Antropologia	89	5,6%	101	6,4%	-12	-55%
	Licenciatura em Economia (50%)	137	8,6%	137	8,7%	0	0%
	Licenciatura em Psicologia	298	18,7%	291	18,5%	7	32%
2º CICLO	Mestrado em Antropologia	25	1,6%	7	0,4%	18	82%
	Mestrado em Antropologia (UTAD)	11	0,7%	20	1,3%	-9	-41%
	Mestrado em Ciências em Emoções	33	2,1%	17	1,1%	16	73%
	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	95	6,0%	106	6,8%	-11	-50%
	Mestrado em Economia (50%)	31	1,9%	50	3,2%	-19	-86%
	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	55	3,5%	53	3,4%	2	9%
	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	92	5,8%	101	6,4%	-9	-41%
	Mestrado em Economia Social e Solidária	33	2,1%	51	3,2%	-18	-82%
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	56	3,5%	39	2,5%	17	77%
	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	63	4,0%	62	3,9%	1	5%
	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	46	2,9%	41	2,6%	5	23%
	Mestrado em Estudos Urbanos (50%)	13	0,8%	10	0,6%	3	14%
	Mestrado em Governação e Sustentabilidade do Mar	14	0,9%			14	64%
	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	65	4,1%	62	3,9%	3	14%
	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	57	3,6%	67	4,3%	-10	-45%
	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	34	2,1%	35	2,2%	-1	-5%
	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25	1,6%	20	1,3%	5	23%
Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	164	10,3%	163	10,4%	1	5%	
3º CICLO	Doutoramento em Antropologia	42	2,6%	31	2,0%	11	50%
	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	13	0,8%	17	1,1%	-4	-18%
	Doutoramento em Economia (50%)	8	0,5%	8	0,5%	0	0%
	Doutoramento em Economia Política	23					
	Doutoramento em Estudos Urbanos (50%)	7	0,4%	10	0,6%	-3	-14%
	Doutoramento em Psicologia	41	2,6%	43	2,7%	-2	-9%
	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	7	0,4%	18	1,1%	-11	-50%
Outros Programas	Culturas visuais digitais	15	0,9%	10		5	23%
TOTAL POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	524	32,9%	529	33,7%	-5	-23%
	2º Ciclo Mestrados	912	57,3%	904	57,6%	8	36%
	3º Ciclo Doutoramentos	141	8,9%	127	8,1%	14	64%
	Outros programas	15	0,9%	10	0,6%	5	23%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	175		176		-2	
	2º Ciclo Mestrados	51		53		-3	
	3º Ciclo Doutoramentos	20		21		-1	
	Outros programas	15		10		5	
<b>TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>1 592</b>	<b>100%</b>	<b>1 570</b>	<b>100%</b>	<b>22</b>	<b>100%</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2020

## 7.2.3.2 Faturação de propinas da ECSH

No quadro 7.2.3.2.1. apresenta-se o volume de faturação de propinas da ESCH, por cada ciclo de estudos.

<b>Impostos e TAXAS</b>	<b>Ano de 2019</b>	<b>peso % 2019</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Propinas 1º ciclo	335.535 €	16,0%	414.753 €	20,7%	-79.218 €	-19,1%
Propinas de 2º ciclo	1.318.629 €	62,9%	1.234.832 €	61,6%	83.797 €	6,8%
Propinas de 3º ciclo	267.500 €	12,8%	224.000 €	11,2%	43.500 €	19,4%
Propinas mestrado integrado	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	
Propinas estudante internacional	173.500 €	8,3%	130.500 €	6,5%	43.000 €	33,0%
<b>Soma</b>	<b>2.095.164 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.004.085 €</b>	<b>100%</b>	<b>91.079</b>	<b>4,5%</b>

Fonte: Unidade Financeira

## 7.2.3.3. Acreditações

No quadro 7.2.3.3.1. apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	<b>Ciclos de estudo</b>			<b>Total</b>
	<b>1º Ciclo</b>	<b>2º Ciclo</b>	<b>3º Ciclo</b>	
Em processo de acreditação	1	10	2	13
Aguarda nomeação da CAE	-	4	1	5
Aguarda relatório preliminar da CAE	-	1		1
Aguarda decisão da CA	1	5	1	7
Acreditado	2	8	5	15
6 anos	2	8	5	15
Acreditado - descontinuado	-	1	-	1
<b>Total ciclos de estudos</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>29</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

## 7.2.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

## i) 1º ciclo de ensino

## i.1) Candidaturas e acessos

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	3	3	16	4
Total Vagas (Total)	165	29	545	70
Nº médio de vagas por curso	55	10	34	18
Candidatos (Total)	2216	600	988	103
(dos quais 1ª opção)	410	154	-	-
Colocados (Total)	168	38	689	85
(dos quais 1ª opção)	68	11	-	-
Média das notas de candidatura	158,5	160,1	-	-
Média das provas de ingresso	157,5	160,4	-	-
Média das notas do 12º ano	159,4	159,8	-	-
Média nota candidatura do último colocado	149,5	150,7	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	138	27	455	65
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	248%	531%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	102%	131%	126	121
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do RGA/Vagas)	84%	93%	83%	93%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular (SGE-AGCAD)

## i.2) Sucesso escolar

Ciclo	Curso	Inscritos (último ano) n		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Antropologia	32	23	72	76
	Economia	89	61	69	78
	Psicologia	86	69	80	80
2º Ciclo	Antropologia	5	3	60	50
	Psicologia Social e das Organizações	80	55	69	71
	Antropologia (UTAD)	2	1	50	-
	Ciências em Emoções	16	11	69	69
	Direito das Empresas	7	1	14	33
	Direito das Empresas e do Trabalho	48	19	40	28
	Economia	24	12	50	63
	Economia e Políticas Públicas	20	6	30	40
	Economia Monetária e Financeira	56	24	43	45
	Economia Social e Solidária	28	5	18	20
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	15	28	187	164
	Estudos de Desenvolvimento	30	16	53	44
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	17	6	35	63
	Estudos Urbanos	8	-	-	-
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	27	16	59	53
Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	-	1	-	-	

Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2017/2018)

Ciclo	Curso	Inscritos (último ano) n		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
3º Ciclo	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	34	26	76	75
	Psicologia das Relações Interculturais	13	11	85	91
	Psicologia Social da Saúde	7	3	43	40
	Antropologia	13	1	8	-
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	8	2	25	17
	Economia	2	1	50	100
	Estudos Urbanos	7	-	-	-
	Psicologia	23	6	26	24
	Psicologia Social de Lisboa	-	-	-	-
	<b>Total</b>		697	407	58

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

### i.3) Empregabilidade

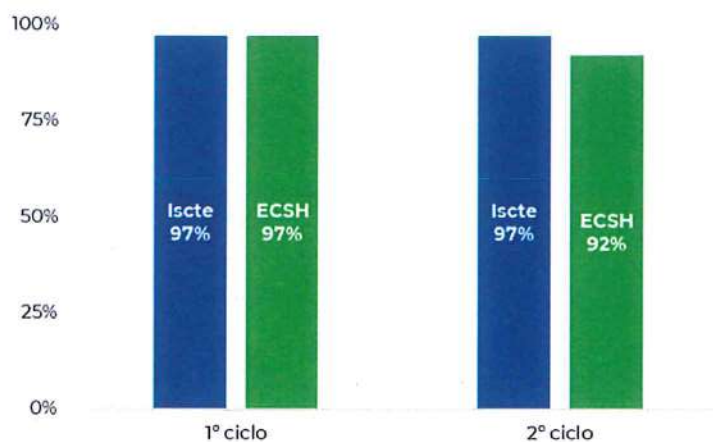


Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2017/2018)

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

## 7.2.4. Investigação

Na escola de ciências sociais e humanas (ECSH) estão constituídas três unidades de investigação. DINAMIA CET-Iscte, CRIA-Iscte e CIS-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese.

**Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (nº)**

Membros	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	127,7	61,8	83,6
100% afetos a I&D	94	48	69

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

**Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€)**

Financiamento	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Contrato Norma Transitória	151 257 €	-	388 497 €
Contratos Investigadores FCT	-	-	108 737 €**
CEEC Individual	28 446 €	-	58 364 €
CEEC Institucional	14 038 €	10 057 €**	0 €**
Total	193 750€	10 057 €	555 597 €

\*\*Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

**Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (nº)**

Publicações	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Nº Doutorados Elegíveis	96	37	46
Publicações com revisão científica	126	43	173
Publicações em atas de congresso	65	5	13
Working papers com avaliação científica	2	0	2
Publicações sem revisão científica	22	1	3
Outras publicações	36	11	36
Teses concluídas por membro da UI	3	0	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

**Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro**

Projetos	Dinâmia'CET-Iscte		CRIA-Iscte		CIS-Iscte	
	n	€	n	€	n	€
Nacionais	26	493 651 €	5	149 855 €	35	719 006 €
Internacionais	9	410 973 €	1	32 122 €	18	521 034 €
Projetos em curso sem financiamento	3	-	10	-	1	-
Total	38	904 624 €	16	181 967 €	54	1 240 040 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

### 7.3. Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

#### 7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma unidade descentralizada do Iscte para a organização e gestão de atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos, nas áreas científicas das unidades orgânicas que a compõem. A sua missão fundamental é a de promover o desenvolvimento dessas unidades, nos seus objetivos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, facilitando articulações e sinergias entre elas, com as outras Escolas do Iscte e com a sociedade em geral.

A visão para o futuro da ESPP passa pelo seguinte:

- ✓ Prosseguir e consolidar, em articulação com a reitoria, a renovação e qualificação do corpo docente num quadro de estabilidade de vínculos e carreiras;
- ✓ Promover a imagem interna e externa da ESPP e a procura dos seus cursos em todos os ciclos de estudo;
- ✓ Promover, com os centros de investigação, as articulações entre investigação e ensino em todos os ciclos de estudo, em geral, e em particular nos doutoramentos;
- ✓ Investir na ampliação da oferta formativa a áreas emergentes, procurando acompanhar as dinâmicas nacionais e internacionais;
- ✓ Incrementar a internacionalização, promovendo atração de estudantes internacionais e a mobilidade de estudantes e docentes. Ampliar os acordos com universidades internacionais;
- ✓ Promover as condições de melhoria do sucesso escolar dos alunos em todos os ciclos de estudo;
- ✓ Alargar as atividades de apoio à inserção profissional dos diplomados, em articulação com os núcleos de alunos e o Clube Iscte;
- ✓ Ampliar a relação da ESPP com as potenciais instituições de integração dos nossos recém-graduados e intensificar os estágios profissionais para os alunos a terminar os seus ciclos de estudos;
- ✓ Promover a Cooperação com as restantes Escolas do Iscte para o desenvolvimento de projetos comuns, fomentando sinergias através da transversalidade das áreas científicas.

## 7.3.2. Estrutura de recursos

## 7.3.2.1. Recursos afetos à ESPP

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

Departamento	Recursos	Ano 2019				Ano 2018				Diferença 2018 - 2019			
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	SOMA		
Ciência Política e Políticas Públicas	<b>Docentes</b>	1	1	1,20	1	3	2,40	0	-2	-1,20	-2		
	Professores catedráticos	5	2	5,40	2	2	2,40	3	0	3,00	3		
	Professores associados	16	8	18,20	16	12	19,50	0	-4	-1,30	-4		
	Professores auxiliares								0	0,00	0		
História	Assistentes								0	0,00	0		
	Monitores e Leitores	2		2,00	2		2,00	0	0	0,00	0		
	Professores catedráticos	1	1	1,20	3	1	3,40	2	0	2,00	2		
	Professores associados	6	8	7,90	6	9	8,50	-2	-1	-0,60	-1		
Métodos de Pesquisa Social	Professores auxiliares		1	0,60		2	0,80	0	-1	-0,20	-1		
	Assistentes	1		1,00				1	0	0,00	0		
	Monitores e Leitores	2	1	3,00	3		3,00	-1	1	0,00	0		
	Professores associados	10	2	10,60	9	4	10,50	1	-2	0,10	-1		
Sociologia	Assistentes		1	0,30		1	0,20	0	0	0,10	0		
	Monitores e Leitores	3		3,00	2		2,00	1	0	0,00	0		
	Professores catedráticos	4		4,00	4		4,00	0	0	0,00	0		
	Professores associados	22	10	24,70	20	11	23,50	2	-1	1,20	1		
Métodos Quantitativos para gestão e Economia	Assistentes		1	0,30		1	0,20	0	0	0,10	0		
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0		
	Professores catedráticos							0	0	0,00	0		
	Professores associados							0	0	0,00	0		
Matemática	Professores auxiliares							0	0	0,00	0		
	Assistentes							0	0	0,00	0		
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0		
	Professores catedráticos							0	0	0,00	0		

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

Departamento	Recursos	Ano 2019				Ano 2018				Diferença 2018 - 2019			
		Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	SOMA		
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	7	1	7,20	3	3	4,40	4	4	2,80	2		
	Professores associados	12	4	13,60	12	3	12,80	0	0	0,80	1		
	Professores auxiliares	54	28	61,40	51	36	62,00	3	3	-0,60	-5		
	Assistentes	0	3	1,20	0	4	1,20	0	0	0,00	-1		
	Monitores e Leitores	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0		
	<b>Total Docentes</b>		<b>109</b>	<b>83,4</b>		<b>112</b>	<b>80,4</b>			<b>-3</b>	<b>3,00</b>	<b>-3</b>	
	Índice de qualificação (carreira)												
	Colaboradores não docentes Escola	15			4								
	Investigadores			42									
	<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>			<b>166</b>			<b>152</b>			<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	

Fonte: Unidade de Recursos Humanos



## 7.3.3. Ensino

## 7.3.3.1. Estudantes ESPP

Quadro 7.3.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ESPP

CICLO	PROGRAMA	2019/2020		2018/2019		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência Política	136	5,8%	134	6,0%	2	2%
	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	99	4,2%	101	4,5%	-2	-2%
	Licenciatura em Serviço Social	177	7,5%	163	7,2%	14	15%
	Licenciatura em Sociologia	374	15,9%	374	16,6%	0	0%
2º CICLO	Mestrado em Administração Escolar	40	1,7%	48	2,1%	-8	-9%
	Mestrado em Administração Pública	79	3,4%	83	3,7%	-4	-4%
	Mestrado em Ciência Política	58	2,5%	58	2,6%	0	0%
	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	47	2,0%	34	1,5%	13	14%
	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	163	7,0%	171	7,6%	-8	-9%
	Mestrado em Educação e Sociedade	45	1,9%	41	1,8%	4	4%
	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	62	2,6%	105	4,7%	-43	-46%
	Mestrado em Erasmus Mundus	26	1,1%	38	1,7%	-12	-13%
	Mestrado em Estudos Africanos	35	1,5%	25	1,1%	10	11%
	Mestrado em Estudos de Internet	16	0,7%	1	0,0%	15	16%
	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	47	2,0%			47	50%
	Mestrado em Estudos Internacionais	149	6,4%	142	6,3%	7	7%
	Mestrado em Estudos Urbanos (50%)	12	0,5%	10	0,4%	2	2%
	Mestrado Gestão Novos Media	35	1,5%	19	0,8%	16	17%
	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	39	1,7%	36	1,6%	3	3%
	Mestrado em Mercados da Arte	17	0,7%	26	1,2%	-9	-10%
	Mestrado em Políticas Públicas	64	2,7%	57	2,5%	7	7%
Mestrado em Serviço Social	93	4,0%	94	4,2%	-1	-1%	
Mestrado em Sociologia	70	3,0%	58	2,6%	12	13%	
3º CICLO	Doutoramento em Ciência Política	44	1,9%	43	1,9%	1	1%
	Doutoramento em Ciências da Comunicação	57	2,4%	53	2,4%	4	4%
	Doutoramento em Estudos Africanos	42	1,8%	38	1,7%	4	4%
	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	0,0%	3	0,1%	-2	-2%
	Doutoramento em Estudos Urbanos (50%)	8	0,3%	10	0,4%	-2	-2%
	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	37	1,6%	31	1,4%	6	6%
	Dout. em História, Estudos de Segurança e Defesa	25	1,1%	25	1,1%	0	0%
	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	5	0,2%	5	0,2%	0	0%
	Doutoramento em Políticas Públicas	73	3,1%	70	3,1%	3	3%
Outros Programas	Doutoramento em Serviço Social	40	1,7%	42	1,9%	-2	-2%
	Doutoramento em Sociologia	62	2,6%	67	3,0%	-5	-5%
	Pós Graduação (PG) Análise de Dados em Ciências Sociais			19	0,8%	-19	-20%
	PG em Análise de Dados em Ação Humanitária	24	1,0%			24	26%
	PG em Assessoria de Comunicação e Política	22	0,9%			22	23%
	PG em Jornalismo	16	0,7%	15	0,7%	1	1%
	PG em Jornalismo em Língua Portuguesa				0,0%	0	0%
PG em Visualização da informação	6	0,3%	11	0,5%	-5	-5%	
PG em Políticas Públicas de Segurança e Defesa							
PG em Sindicalismo e relações laborai			1	0,0%	-1	-1%	
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	786	33,5%	772	34,3%	14	15%
	2º Ciclo Mestrados	1 097	46,8%	1 046	46,5%	51	54%
	3º Ciclo Doutoramentos	394	16,8%	387	17,2%	7	7%
	Outros programas	68	2,9%	46	2,0%	22	23%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	197		193		4	
	2º Ciclo Mestrados	61		58		3	
	3º Ciclo Doutoramentos	36		35		1	
	Outros programas	23		15		7	
<b>TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>2 345</b>	<b>100%</b>	<b>2 251</b>	<b>100%</b>	<b>94</b>	<b>100%</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2020

## 7.3.3.2. Faturação de propinas da ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da ESPP, por cada ciclo de estudos.

Quadro 7.3.3.2.1. Faturação de propinas da Escola ESPP

<b>Impostos e TAXAS</b>	<b>Ano de 2019</b>	<b>peso % 2019</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Propinas 1º ciclo	685.886 €	20,8%	820.999 €	25,7%	-135.113 €	-16,5%
Propinas de 2º ciclo	1.591.600 €	48,3%	1.488.700 €	46,6%	102.900 €	6,9%
Propinas de 3º ciclo	780.050 €	23,7%	707.800 €	22,2%	72.250 €	10,2%
Propinas mestrado integrado	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	
Propinas estudante internacional	234.600 €	7,1%	176.800 €	5,5%	57.800 €	32,7%
<b>Soma</b>	<b>3.292.136 €</b>	<b>100%</b>	<b>3.194.299 €</b>	<b>100%</b>	<b>97.837</b>	<b>3,1%</b>

Fonte: Unidade Financeira

## 7.3.3.3. Acreditações ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	2	11	5	18
Aguarda nomeação da CAE	1	5	2	8
Aguarda relatório preliminar da CAE	-	1	-	1
Aguarda decisão da CA	1	5	3	9
Acreditado	2	8	6	16
6 anos	2	8	6	16
Acreditado - Descontinuado	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>35</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

## 7.3.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

## i) 1º ciclo de ensino

## i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	5	5	17	8
Total Vagas (Total)	207	38	645	150
Nº médio de vagas por curso	41	8	38	19
Candidatos (Total)	1617	630	955	203
(dos quais 1ª opção)	248	136	-	-
Colocados (Total)	208	59	770	159
(dos quais 1ª opção)	62	18	-	-
Média das notas de candidatura	146,3	144,9	-	-
Média das provas de ingresso	146,1	145,5	-	-
Média das notas do 12º ano	146,5	144,3	-	-
Média nota candidatura do último colocado	137,6	140,6	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	170	55	556	133
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	120%	358%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100%	155%	119	106
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas)	82%	145%	86%	89%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

## i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2017/2018)

Ciclo	Designação do curso	Inscritos (último ano)		Diplomados		
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)	
1º Ciclo	Ciência Política	38	32	84	83	
	História Moderna e Contemporânea	32	22	69	73	
	Serviço Social (PL)	44	37	84	86	
	Sociologia	81	60	74	82	
	Sociologia (PL)	39	25	64	70	
2º Ciclo	Ciência Política	27	12	44	23	
	História Moderna e Contemporânea	17	6	35	33	
	Serviço Social	54	18	33	32	
	Sociologia	24	11	46	42	
	Administração Escolar	26	13	50	41	
	Administração Pública	49	15	31	33	
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	14	7	50	44	
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	89	46	52	47	
	Educação e Sociedade	22	11	50	52	
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	50	14	28	22	
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	15	17	113	107	
	Estudos Africanos	9	4	44	50	
	Estudos de Internet	-	1	-	-	
	Estudos Internacionais	70	34	49	51	
	Estudos Urbanos	8	-	-	-	
	Mercados da Arte	5	3	60	60	
	Políticas Públicas	25	13	52	46	
	3º Ciclo	Ciência Política	7	2	29	33
		Ciências da Comunicação	23	2	9	20
		Estudos Africanos	14	1	7	13
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade		2	-	-	-	
Estudos Urbanos		7	-	-	-	
História Moderna e Contemporânea		18	5	28	40	
História, Defesa e Relações Internacionais		1	1	100	100	
História, Estudos de Segurança e Defesa		12	4	33	25	
História: mudança e continuidade num mundo global		1	1	100	100	
Políticas Públicas		29	8	28	33	
Serviço Social	16	7	44	38		
Sociologia	32	11	34	41		
<b>Total</b>		<b>900</b>	<b>443</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

## i.3) Empregabilidade

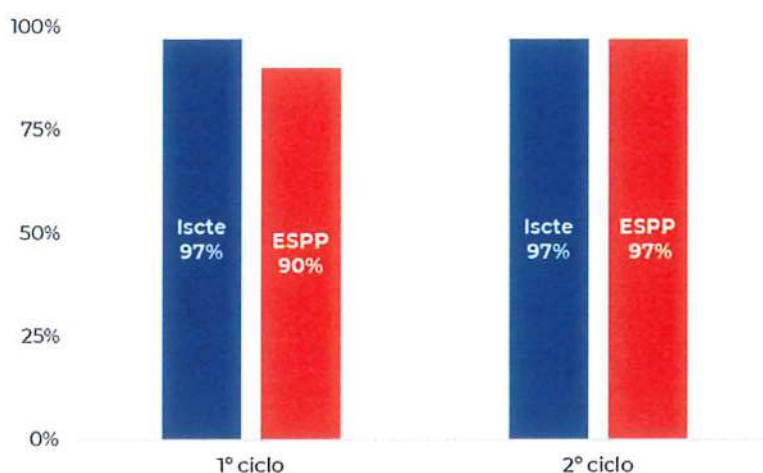


Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2017/2018)

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

## 7.3.4. Investigação

Na escola de sociologia e políticas públicas (ESPP) estão constituídas duas unidades de investigação. CIES-Iscte e CEI-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro

Membros	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	176,1	58,5
100% afetos a I&D	124	28

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Contrato Norma Transitória	916.443 €	252.840 €
Contratos Investigadores FCT	-	-
CEEC Individual	108 259 €	28 595 €
CEEC Institucional	2 329 €**	27 117 €**
Total	1.027.031 €	308.552 €

\*\*Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (n°)

Publicações	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Nº Doutorados Elegíveis	125	59
Publicações com revisão científica	293	63
Publicações em atas de congresso	37	6
Working papers com avaliação científica	8	1
Publicações sem revisão científica	42	13
Outras publicações	104	26
Teses concluídas por membro da UI	2	2

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro

Projetos	CIES-Iscte		CEI-Iscte	
	n	€	n	€
Nacionais	65	1.291.357 €	14	174.245 €
Internacionais	22	366.079 €	7	108.215 €
Projetos em curso sem financiamento	23	-	3	-
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>1.657.436 €</b>	<b>24</b>	<b>282.460 €</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

## 7.4. Escola de Gestão (IBS)

### 7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Através do ensino, investigação e interação com a comunidade, a IBS contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, e prepara e desenvolve gestores e líderes para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo globalizado. A IBS quer ser uma das escolas de gestão líderes em Portugal e ser reconhecida quer internacionalmente, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, pela excelência de seus programas, pela reputação dos seus diplomados e docentes e pelo seu foco nas necessidades das organizações, dos indivíduos e da sociedade.

A cultura da IBS baseia-se nos seguintes valores que são partilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da escola e comunicados a todos os interessados de diferentes maneiras:

- Empreendedorismo e Inovação
- Relevância para a comunidade empresarial
- Ambiente Multicultural
- Integração e relações de apoio
- Excelência e Rigor
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético



## 7.4.2. Estrutura de recursos

## 7.4.2.1. Recursos afetos à IBS

Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)

Departamento	Recursos	Ano 2019			Ano 2018			Diferença 2018 - 2019			SOMA
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
Contabilidade	<b>Docentes</b>	2		2,00	1		1,00	1	0	1,00	1
	Professores catedráticos	1		2,00	1		2,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	13		15,40	15		17,20	-2	0	-1,80	-2
	Professores auxiliares		9	4,10		6	2,50	0	3	1,60	3
	Assistentes										
Economia	Monitores e Leitores	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	2		2,30	2		2,20	0	1	0,10	1
	Professores associados	11		13,30	11		13,00	0	-2	0,30	-2
	Professores auxiliares		3	0,80		2	0,50	0	1	0,30	1
	Assistentes		1	0,30		1	0,30				0
Finanças	Monitores e Leitores	2		2,00	3		3,00	-1	0	-1,00	-1
	Professores catedráticos	2		3,20	2		2,90	0	1	0,30	1
	Professores associados	7		10,50	7		8,60	0	3	1,90	3
	Professores auxiliares		3	1,20		6	2,50	0	-3	-1,30	-3
	Assistentes		3	0,90		3	0,90				0
Marketing, Operações e Gestão Geral	Monitores e Leitores	3		3,00	2		2,00	1	0	1,00	1
	Professores catedráticos	8		9,10	6		6,80	2	1	2,30	3
	Professores associados	16		25,20	18		26,00	-2	-1	-0,80	-3
	Professores auxiliares		13	4,70		17	7,00	0	-4	-2,30	-4
	Assistentes					1	0,30				0
Métodos Quantitativos para gestão e Economia	Monitores e Leitores	1		1,00	2		2,00	-1	0	-1,00	-1
	Professores catedráticos	6		6,00	5		5,00	1	0	1,00	1
	Professores associados	13		14,80	14		15,40	-1	1	-0,60	0
	Professores auxiliares		1	0,60		1	0,50	0	0	0,10	0
	Assistentes										0
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Monitores e Leitores	3		3,40	1		1,00	-1	0	-1,00	-1
	Professores catedráticos	9		11,70	10		14,30	-1	1	0,40	1
	Professores associados	1		1,20	1		1,00	0	-1	-2,60	-2
	Professores auxiliares		0			0		0	1	0,20	1
	Assistentes		8	26,00		4	21,90		4	4,10	4
	Monitores e Leitores	9		9,00	10		10,00	-1	0	-1,00	-1
	Professores catedráticos	22		26,00	19		21,90	3	4	4,10	7

Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)

Departamento	Recursos	Ano 2019			Ano 2018			Diferença 2018 - 2019			
		Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	SOMA
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores auxiliares	69	40	90,90	75	40	94,50	-6	0	-3,60	-6
	Assistentes	1	30	12,60	1	32	14,00	0	-2	-1,40	-2
	Monitores e Leitores	0	4	1,20	0	2	0,60	0	2	0,60	2
	<b>Total Docentes</b>		<b>183</b>	<b>139,7</b>		<b>183</b>	<b>141,0</b>		<b>0</b>	<b>-1,30</b>	<b>0</b>
	Índice de qualificação (carreira)	30,7%			27,6%			3,1%			
	Colaboradores não docentes Escola	28			16	1		12	-1	0	11
	Investigadores			2		1		0	-1	2	1
	<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>213</b>			<b>201</b>			<b>12</b>		<b>12</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos





## 7.4.3. Ensino

## 7.4.3.1. Estudantes IBS

Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS

CICLO	PROGRAMA	2019/2020		2018/2019		Diferença	
		nº	%	nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência de Dados (50%)	39	1,0%			39	42%
	Licenciatura em Economia (50%)	137	3,6%	137	3,7%	0	0%
	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	271	7,1%	275	7,4%	-4	-4%
	Licenciatura em Gestão	744	19,6%	778	21,0%	-34	-37%
	Licenciatura em Gestão de Marketing	169	4,5%	151	4,1%	18	19%
	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	162	4,3%	156	4,2%	6	6%
	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	137	3,6%	146	3,9%	-9	-10%
2º CICLO	Mestrado em Contabilidade	97	2,6%	98	2,6%	-1	-1%
	Mestrado em Economia (50%)	31	0,8%	50	1,4%	-19	-20%
	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	75	2,0%	69	1,9%	6	6%
	Mestrado em Finanças	98	2,6%	100	2,7%	-2	-2%
	Mestrado em Gestão	395	10,4%	411	11,1%	-16	-17%
	Mestrado em Gestão de Empresas	236	6,2%	162	4,4%	74	80%
	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	32	0,8%	20	0,5%	12	13%
	Mestr. em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	131	3,5%	135	3,6%	-4	-4%
	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	19	0,5%		0,0%	19	20%
	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	79	2,1%	95	2,6%	-16	-17%
	Mestrado em Gestão Internacional	77	2,0%	80	2,2%	-3	-3%
	Mestrado em Marketing	129	3,4%	136	3,7%	-7	-8%
Mestrado em Matemática Financeira	22	0,6%	57	1,5%	-35	-38%	
3º CICLO	Doutoramento em DBA	80	2,1%	80	2,2%	0	0%
	Doutoramento em Economia	7	0,2%	8	0,2%	-1	-1%
	Doutoramento em Finanças	16	0,4%	11	0,3%	5	5%
	Doutoramento em Gestão	106	2,8%	98	2,6%	8	9%
	Doutoramentos em Gestão do Turismo	4	0,1%	1	0,0%	3	3%
	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	122	3,2%	6	0,2%	116	125%
Outros Programas	Pós-Graduação (PG) em Ação Humanitária	24	0,6%	-	-	-	-
	PG em Ciência de Dados Aplicada (50%)	10	0,3%	-	-	-	-
	PG em Contabilidade e Fiscalidade	-	-	13	0,4%	-13	-14%
	PG em Contabilidade Financeira Avançada	9	0,2%	2	0,1%	7	8%
	PG em Controlo de Gestão e Performance	20	0,5%	29	0,8%	-9	-10%
	PG em Direcção Comercial	21	0,6%	21	0,6%	0	0%
	PG em Direcção Empresarial	86	2,3%	74	2,0%	12	13%
	PG em Gestão		0,0%	41	1,1%	-41	-44%
	PG em Gestão de Marketing	17	0,4%	18	0,5%	-1	-1%
	PG em Gestão de Serviços de Saúde	24	0,6%	26	0,7%	-2	-2%
	PG em Gestão de Topo em Hotelaria	27	0,7%	20	0,5%	7	8%
	PG em Gestão Empresarial	15	0,4%	92	2,5%	-77	-83%
	PG em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	84	2,2%	20	0,5%	64	69%
	PG em Gestão Fiscal	13	0,3%	21	0,6%	-8	-9%
	PG em Marketing	15	0,4%	38	1,0%	-23	-25%
	PG em Reporte Empresarial	16	0,4%		0,0%	16	17%
PG em Soluções Analíticas para a Gestão	35	0,9%	24	0,6%	11	12%	

Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS

CICLO	PROGRAMA	2019/2020		2018/2019		Diferença	
		nº	%	nº	%	Nº	%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	1 620	42,7%	1 643	44,4%	-23	-25%
	2º Ciclo Mestrados	1 421	37,5%	1 413	38,2%	8	9%
	3º Ciclo Doutoramentos	335	8,8%	204	5,5%	131	141%
	Outros programas	416	11,0%	439	11,9%	-23	-25%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	270		274		-4	-4%
	2º Ciclo Mestrados	118		118		1	1%
	3º Ciclo Doutoramentos	56		34		22	23%
	Outros programas	28		31		-4	-4%
<b>TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>3 792</b>	<b>100%</b>	<b>3 699</b>	<b>100%</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>

Fonte: Fénix

## 7.4.3.1. Faturação de propinas da IBS

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da IBS, por cada ciclo de estudos:

Impostos e TAXAS	Ano de 2019	peso % 2019	Ano de 2018	peso % 2018	Diferença	%
Propinas 1º ciclo	1.513.830 €	18,5%	1.862.136 €	25,4%	-348.306 €	-18,7%
Propinas de 2º ciclo	4.505.150 €	55,0%	3.992.000 €	54,4%	513.150 €	12,9%
Propinas de 3º ciclo	1.473.570 €	18,0%	1.092.730 €	14,9%	380.840 €	34,9%
Propinas mestrado integrado	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	
Propinas estudante internacional	693.000 €	8,5%	394.800 €	5,4%	298.200 €	75,5%
<b>Soma</b>	<b>8.185.550 €</b>	<b>100%</b>	<b>7.341.666 €</b>	<b>100%</b>	<b>843.884</b>	<b>11,5%</b>

Fonte: Serviços Financeiros

## 7.4.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	2	6	1	9
Aguarda nomeação da CAE	-	2	-	2
Aguarda visita da CAE	1	1	-	2
Aguarda relatório preliminar da CAE	-	1	-	1
Aguarda decisão do CA	1	2	1	4
Acreditado	5	11	4	20
1 ano	-	-	1	1
3 anos	-	2	-	2
6 anos	5	9	3	17
Total	7	17	5	29

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

## 7.4.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

## i) 1º ciclo de ensino

## i.1) Candidaturas e acessos

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	8	8	13	4
Total Vagas (Total)	509	67	646	85
Nº médio de vagas por curso	64	8	50	21
Candidatos (Total)	4781	1586	1678	185
(dos quais 1ª opção)	906	416	-	-
Colocados (Total)	509	100	1063	110
(dos quais 1ª opção)	173	23	-	-

Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Média das notas de candidatura	162,2	168,5	-	-
Média das provas de ingresso	160,1	172,7	-	-
Média das notas do 12º ano	164	164,3	-	-
Média nota candidatura do último colocado	156,3	163,0	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	442	85	647	73
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	178%	621%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100%	149%	165	129
Taxa de ocupação				
Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas	87%	127%	100%	86%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

## i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2017/2018)

Ciclo	Curso	Inscritos	Diplomados		
		(último ano)	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Economia	89	61	69	78
	Finanças e Contabilidade	97	74	76	76
	Gestão	285	218	76	83
	Gestão de Marketing	52	44	85	91
	Gestão de Recursos Humanos	53	37	70	76
	Gestão Industrial e Logística	49	42	86	88
	Contabilidade	55	23	42	44
	Economia	24	12	50	63
	Finanças	69	38	55	63
	Gestão	242	120	50	46
2º Ciclo	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-
	Marketing	77	52	68	68
	Economia da Empresa e da Concorrência	32	15	47	50
	Gestão de Empresas	104	68	65	59
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	78	52	67	63
	Gestão de Hotelaria e Turismo	1	1	100	-
	Gestão de Serviços de Saúde	-	-	-	-
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	60	38	63	74
	Gestão Internacional	45	26	58	69
	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	17	-	-	-
3º Ciclo	Contabilidade	-	1	-	-
	Economia	2	1	50	100
	Finanças	1	2	200	-
	Gestão	39	15	38	43
	Gestão do Turismo	1	5	500	-
	Gestão Empresarial Aplicada	12	38	317	500
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	1	-	-	-	
<b>Total</b>		1485	983	66	68

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

## i.3) empregabilidade

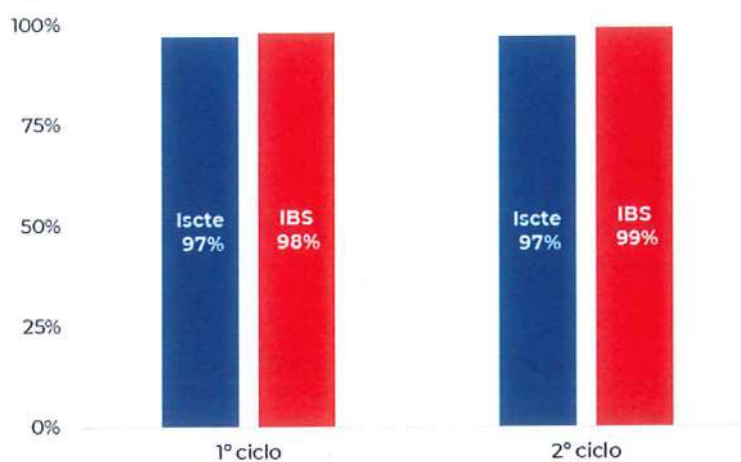


Gráfico 7.4.3.4.1 Empregabilidade diplomados IBS (2017/2018)

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

## 7.4.4. Investigação

Na escola de gestão (IBS) está constituída uma unidade de investigação. BRU – Iscte, sobre a qual se apresenta a seguinte informação de síntese:

## Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro

Membros (BRU-Iscte)	Nº
Doutorados Elegíveis/ Outros Investigadores em ETI	56,1
100% afetos a I&D	17

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

## Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro

Financiamento (BRU-Iscte)	€
Contrato Norma transitória	37 892 €
Contratos Investigadores FCT	-
CEEC Individual	-
CEEC Institucional	36 485 €**
Total	74 376 €

\*\*Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro**

<b>Publicações (BRU-Iscte)</b>	<b>n</b>
Nº Doutorados Elegíveis	58
Publicações com revisão científica	274
Publicações em atas de congresso	105
Working papers com avaliação científica	9
Publicações sem revisão científica	8
Outras publicações	14
Teses concluídas por membro da UI	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.4.4.4. Projetos por centro**

<b>Projetos (BRU-Iscte)</b>	<b>n</b>	<b>UI</b>
		<b>€</b>
Nacionais	12	313 154 €
Internacionais	2	1 012 €
Projetos em curso sem financiamento	3	-
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>314 176 €</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

## 7.5. Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)

### 7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A ISTA promove a formação de profissionais capazes de responder aos grandes desafios que a Sociedade da Informação coloca na atualidade, e de desempenhar a prática da Arquitetura e do Urbanismo de uma forma inovadora numa simbiose entre tecnologia e cultura.

Esta formação avançada é apoiada pelas nossas competências no campo da Arquitetura e Urbanismo, da Matemática e das Ciências e Tecnologias da Informação, e na sua interligação com as restantes áreas científicas do Iscte, e é concretizada através de um leque de produtos diversificado que promove a versatilidade e a capacidade de renovação dos seus estudantes.

A ISTA é formada pelos seus estudantes, docentes e colaboradores que partilham os valores da responsabilidade social e ambiental, integração, multiculturalidade, respeito pelos princípios democráticos e individuais, inovação e excelência no estrito cumprimento de um comportamento ético e de uma política de igualdade de oportunidades entre todos providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

A ISTA procura continuamente desenvolver o seu espaço de atuação e melhorar a sua imagem, através de uma estratégia adequada de comunicação, e do fortalecimento da ligação da ISTA com os empregadores e a sociedade em geral.

Em particular, são metas da ISTA:

- 1) A modernização e a constante atualização da oferta formativa, promovendo novos produtos com especial incidência na aprendizagem ao longo da vida e a promoção da interdisciplinaridade.
- 2) A constante aproximação da ISTA dos seus potenciais estudantes, levando à captura de novos e melhores públicos, quer a nível nacional quer a nível internacional.
- 3) A aposta em produtos diferenciadores de formação avançada, privilegiando a ligação com as Unidades de Investigação e o desenvolvimento de atividades de investigação de excelência e dos cursos de 3º ciclo.

## 7.5.2. Estrutura de recursos

## 7.5.2.1. Recursos afetos à ISTA

Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA)

Departamento	Recursos	Ano 2019			Ano 2018			Diferença 2018 - 2019			SOMA	
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI		
Arquitetura	<b>Docentes</b>											
	Professores catedráticos	1	1	1,30		2	1,00	1	-1	0,30	0	
	Professores associados	1		1,00	2	0	2,00	-1	0	-1,00	-1	
	Professores auxiliares	16	8	21,30	16	5	19,00	0	3	2,30	3	
	Assistentes		2	1,00		2	1,10	0	0	-0,10	0	
	Monitores e Leitores					1	0,30	0	-1	-0,30	-1	
Ciências e Tecnologias de Informação	Professores catedráticos	6		6,00	6		6,00	0	0	0,00	0	
	Professores associados	7	1	7,30	6	2	6,70	1	-1	0,60	0	
	Professores auxiliares	44	17	52,90	46	9	50,70	-2	8	2,20	6	
	Assistentes		6	2,00		4	2,00	0	2	0,00	2	
	Monitores e Leitores		12	2,70		8	2,40	0	4	0,30	4	
Matemática	Professores catedráticos				1		1,00	-1	0	-1,00	-1	
	Professores associados	1		1,00	0		0,00	1	0	1,00	1	
	Professores auxiliares	10	9	14,90	10	6	12,60	0	3	2,30	3	
	Assistentes					1	0,40	0	-1	-0,40	-1	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	7	1	7,30	7	2	8,00	0	-1	-0,70	-1	
	Professores associados	9	1	9,30	8	2	8,70	1	-1	0,60	0	
	Professores auxiliares	70	34	89,10	72	20	82,30	-2	14	6,80	12	
	Assistentes	0	8	3,00	0	7	3,50	0	1	-0,50	1	
	Monitores e Leitores	0	12	2,70	0	9	2,70	0	3	0,00	3	
	<b>Total Docentes</b>		<b>142</b>	<b>111,4</b>		<b>127</b>	<b>105,2</b>		<b>15</b>	<b>6,2</b>	<b>15</b>	
	Índice de qualificação (carreira)		18,6%			17,2%			1,4%			
		<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>	
	Colaboradores não docentes Escola	14			7			7	0	0	7	
	Investigadores			1				0	0	1	1	
	<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>			<b>157</b>			<b>134</b>			<b>23</b>	<b>23</b>	

Fonte: Unidade de Recursos Humanos



## 7.5.3. Ensino

## 7.5.3.1 Estudantes ISTA

Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ISTA

CICLO	PROGRAMA	2019/2020		2018/2019		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência de Dados (50%)	39	1,8%			39	83,0%
	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	290	13,0%	322	14,8%	-32	-68,1%
	Licenciatura em Engenharia Informática	511	22,9%	497	22,8%	14	29,8%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	501	22,5%	491	22,5%	10	21,3%
2º CICLO	Mestrado em Arquitectura (mestrado integrado)	305	13,7%	305	14,0%	0	0,0%
	Mestrado em Ciências da Complexidade		0,0%		0,0%	0	0,0%
	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	115	5,2%	118	5,4%	-3	-6,4%
	Mestrado em Engenharia Informática	105	4,7%	113	5,2%	-8	-17,0%
	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	79	3,5%	87	4,0%	-8	-17,0%
	Mestrado em Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento		0,0%		0,0%	0	0,0%
	Mestrado em Informática e Gestão	80	3,6%	62	2,8%	18	38,3%
	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	40	1,8%	37	1,7%	3	6,4%
3º CICLO	Mestrado em Software de Código Aberto	7	0,3%	13	0,6%	-6	-12,8%
	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	50	2,2%	56	2,6%	-6	-12,8%
	Doutoramento em Ciências da Complexidade	25	1,1%	13	0,6%	12	25,5%
Outros Programas	Doutoramento em Ciências e Tecnologia da Informação	38	1,7%	38	1,7%	0	0,0%
	Pós Graduação em Ciência de Dados aplicada (50%)	11	0,5%		0,0%	11	23,4%
	Pós Graduação em Informática Aplicada às Organizações	16	0,7%	28	1,3%	-12	-25,5%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	Pós Graduação em programação para Licenciados	15	0,7%		0,0%	15	31,9%
	1º Ciclo Licenciaturas	1 341	60,2%	1 310	60,1%	31	66,0%
	2º Ciclo Mestrados	731	32,8%	735	33,7%	-4	-8,5%
	3º Ciclo Doutoramentos	113	5,1%	107	4,9%	6	12,8%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	Outros programas	42	1,9%	28	1,3%	14	29,8%
	1º Ciclo Licenciaturas	335		328		8	
	2º Ciclo Mestrados	104		105		-1	
	3º Ciclo Doutoramentos	113		107		6	
TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA		2 227		2 180		47	100%

Fonte: Fénix

### 7.5.3.2. Faturação de propinas da ISTA

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da ISTA, por cada ciclo de estudos:

Impostos e TAXAS	Ano de 2019	peso % 2019	Ano de 2018	peso % 2018	Diferença	%
Propinas 1º ciclo	1.200.083 €	50,6%	1.401.653 €	53,3%	-201.570 €	-14,4%
Propinas de 2º ciclo	592.048 €	25,0%	641.089 €	24,4%	-49.041 €	-7,6%
Propinas de 3º ciclo	235.500 €	9,9%	192.500 €	7,3%	43.000 €	22,3%
Propinas mestrado integrado	264.942 €	11,2%	323.295 €	12,3%	-58.353 €	-18,0%
Propinas estudante internacional	77.800 €	3,3%	72.300 €	2,7%	5.500 €	7,6%
<b>Soma</b>	<b>2.370.373 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.630.837 €</b>	<b>100%</b>	<b>-260.464</b>	<b>-9,9%</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

### 7.5.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	-	2	-	2
Aguarda relatório preliminar da CAE	-	2	-	2
Acreditado	6	4	3	13
3 anos	-	1	-	1
6 anos	6*	3	3	12
Acreditado - descontinuado	1	3	-	4
Não acreditado	-	1	-	1
Total ciclos de estudos	7	10	3	20

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

\*Inclui o Mestrado Integrado em Arquitetura.

### 7.5.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	8	8	7	3
Total Vagas (Total)	370	12	255	60
Nº médio de vagas por curso	46	2	36	20
Candidatos (Total)	2641	893	453	64
(dos quais 1ª opção)	485	220	-	-
Colocados (Total)	371	36	311	46
(dos quais 1ª opção)	145	10	-	-
Média das notas de candidatura	150,9	157,2	-	-

Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Média das provas de ingresso	149,2	163,4	-	-
Média das notas do 12º ano	152,1	150,9	-	-
Média nota candidatura do último colocado	143,3	155,2	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	359	35	174	42
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	131%	1833%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100%	300%	122	77
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas)	97%	292%	68%	70%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

## i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2017/2018)

Ciclo	Designação do ciclo de estudos	Inscritos (último ano) n	Diplomados		Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
			n	Taxa de conclusão (%)		
1º Ciclo	Engenharia de Telecomunicações e Informática	125	57	46	50	
	Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	4	-	-	-	
	Engenharia Informática	122	73	60	71	
	Engenharia Informática (PL)	42	26	62	75	
	Informática e Gestão de Empresas	81	56	69	65	
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	32	19	59	70	
2º Ciclo	Arquitetura	60	43	72	84	
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	76	32	42	36	
	Engenharia Informática	64	24	38	78	
	Informática e Gestão	44	19	43	36	
	Gestão de Sistemas de Informação	51	14	27	20	
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	17	7	41	60	
3º Ciclo	Software de Código Aberto	12	4	33	-	
	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	28	2	7	18	
	Ciências da Complexidade	4	2	50	-	
	Ciências e Tecnologias da Informação	9	6	67	-	
<b>Total</b>		<b>771</b>	<b>384</b>	<b>50</b>	<b>41</b>	

Fonte: Fénix

## i.3) Empregabilidade

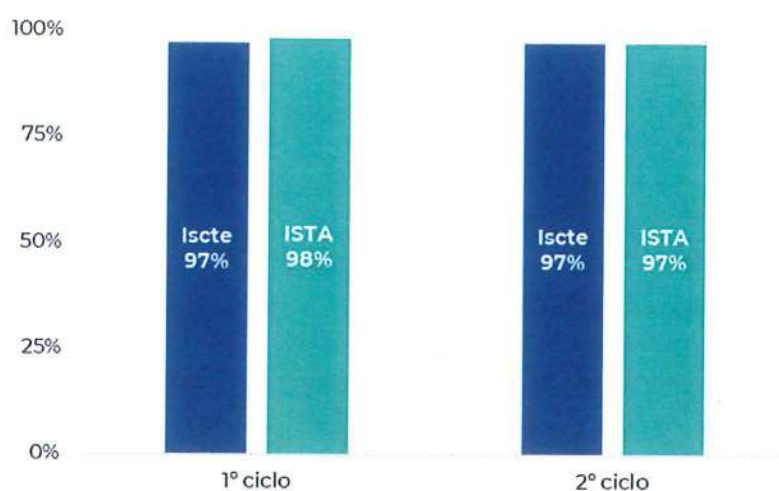


Gráfico 7.5.3.4.1 Empregabilidade diplomados ISTA (2017/2018)

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

## 7.5.4. Investigação

Na escola de tecnologias e arquitetura (ISTA) estão constituídas duas unidades de investigação o IT-Iscte e ISTAR-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro

Membros	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	65,7	27,6
100% afetos a I&D	23	12

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Contrato Norma Transitória	-	-
Contratos Investigadores FCT	-	-
CEEC Individual	-	-
CEEC Institucional	34 492 €	-
Total	34 492 €	-

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (n°)**

Publicações	ISTAR-Iscte		IT-Iscte	
	n	€	n	€
Nº Doutorados Elegíveis	34		14	
Publicações com revisão científica	88		71	
Publicações em atas de congresso	126		67	
Working papers com avaliação científica	0		0	
Publicações sem revisão científica	1		1	
Outras publicações	14		4	
Teses concluídas por membro da UI	0		0	

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro**

Projetos	ISTAR-Iscte		IT-Iscte	
	n	€	n	€
Nacionais	18	79 430 €	10	22 055€
Internacionais	4	7 824 €	4	18 492 €
Projetos em curso sem financiamento	7	-	0	-
Total	29	87 253 €	14	40 547 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

## 8. Expectativas de evolução futura face ao Covid 19

Em Portugal, a crise provocada pela pandemia do Covid 19 veio revelar pontos fortes e pontos fracos no nosso tecido económico e social. Importa refletir sobre eles e retirar algumas lições para enfrentar o futuro próximo e encontrar os caminhos da recuperação.

### 8.1. Revelações

#### 8.1.1. Os pontos fortes

1. A solidez do sistema nacional de saúde em capacidades, recursos, organização e mobilização, incluindo a monitorização, tratamento de informação e acompanhamento da saúde pública.
2. A qualidade e a quantidade de altos quadros em diferentes áreas como a saúde, o ensino, a investigação, as tecnologias de informação e comunicação, a gestão de projetos e de organizações em situações de emergência, etc.
3. A capacidade do sistema científico internacionalizado para produzir e difundir conhecimento científico e tecnológico nas áreas das ciências da vida e da saúde, ciências e tecnologias digitais aplicadas, ciências sociais e comportamentais, etc.
4. A disponibilidade de infraestruturas de comunicações digitais em todo o território nacional, que permitiu processar um maior fluxo de dados, destacando-se a capacidade das instituições de ensino superior em meios tecnológicos e em competências de uso das tecnologias de informação e comunicação para o ensino à distância e o trabalho em rede.
5. A capacidade política de adoção de políticas públicas baseadas em conhecimento, informação e negociação coordenada ao nível das diferentes instituições, sectores e organismos.

#### 8.1.2. Os pontos fracos

1. As desigualdades territoriais e socioeconómicas das famílias, no acesso aos serviços de comunicações e aos meios tecnológicos e informacionais, tendo-se revelado riscos graves de conseqüente agravamento das desigualdades escolares.
2. O défice de investimento em TIC nas escolas: escassez de recursos (computadores e ligações à rede), tanto para alunos como para professores e escolas, acompanhado de défices de competências nos usos dos meios para fins pedagógicos; escassez de conteúdos pedagógicos e didáticos em formato digital. À falta de professores, em diferentes grupos de docência, sentida antes da crise do Covid 19, veio revelar-se o défice de competências e de capacidades no domínio específico das tecnologias digitais.
3. O atraso no processo de transição digital na generalidade das empresas e organismos da administração pública, evidentes em domínios como os da desmaterialização dos processos,



organização do teletrabalho, ou competências de uso das tecnologias digitais, sobretudo em contextos não rotineiros.

4. A vulnerabilidade externa da economia portuguesa, excessivamente dependente do setor do turismo e de mercados excessivamente concentrados. Pode dizer-se, com alguma segurança, que o turismo será um dos últimos sectores a retomar e, uma vez que se trata de um sector intensivo em trabalho, o problema económico mais difícil será o do desemprego em múltiplos sectores que vão da restauração, aos transportes e à cultura.

5. Em comum com a generalidade dos países, os efeitos de rutura em cadeias logísticas muito extensas e da dependência de fornecedores de bens e produtos essenciais deslocalizados no âmbito de uma divisão global do trabalho pouco regulada.

## 8.2. Caminhos

1. Reforçar e capacitar o sistema nacional de saúde, desenvolvendo a sua organização por forma a garantir a sua qualidade e sustentabilidade.

2. Continuar o investimento e o desenvolvimento dos sistemas científicos para a produção e difusão de conhecimento, com o reforço da formação de investigadores e do emprego científico e com estímulos ao desenvolvimento do trabalho colaborativo e da investigação pluridisciplinar.

3. Continuar e reforçar a formação de quadros nos níveis de primeiro e de segundo ciclo, bem como de executivos, no sector privado e público, apoiando o desenvolvimento de plataformas de ensino à distância e a produção de conteúdos de ensino em formato digital, atendendo à previsível continuidade das restrições de mobilidade internacional e das regras de distanciamento físico (com prioridade para os estudantes provenientes do espaço de língua oficial portuguesa).

4. Alargar a formação de quadros em ciência de dados e em tecnologias digitais aplicadas (em diferentes níveis de formação).

5. Apoiar os processos de transformação digital nas pequenas e médias empresas, bem como na administração pública, que permitam a desmaterialização dos processos e produtos. Desenvolver novas formas de teletrabalho de âmbito complementar ao presencial, em termos exequíveis e sustentáveis.

6. Apoiar os municípios no desenvolvimento de planos de gestão de riscos naturais e de saúde pública, incluindo estratégias de reforço da sustentabilidade da produção local e outras estratégias de resiliência territorial

7. Lançar um programa para o apetrechamento tecnológico das escolas e das famílias (equipamento, ligações e conteúdos) e para a capacitação dos professores e formadores no uso das plataformas, dos conteúdos e das didáticas específicas do ensino à distância.

8. Apoiar a formação, em novos moldes, incluindo a formação em competências digitais, de professores e formadores para o ensino básico e secundário, completado com programas de estágios remunerados, em exercício.

### 8.3. O Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

1. O Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, é uma instituição ímpar, no panorama do ensino superior em Portugal, combinando nas suas quatro escolas e oito centros de investigação competências e recursos nas áreas das ciências sociais e humanas e das tecnologias de informação e comunicação. Competências e recursos que são decisivos para continuar a desempenhar um papel no desenvolvimento do país, com particular ênfase no domínio da mudança digital.

2. No plano estratégico de desenvolvimento da instituição, para 2018-2022, foram definidos como novos objetivos da instituição:

- o ensino e a formação de altos quadros para a ação humanitária, tendo sido lançados dois cursos de pós graduação neste domínio e estando a ser preparado um programa de mestrado internacional, em parceria com universidades de Cabo Verde, Brasil, Moçambique, Colômbia, Espanha e Grécia;
- o ensino e a investigação em ciência de dados, tendo sido lançados vários cursos de primeiro e segundo ciclos, tirando partido da concentração, num mesmo espaço universitário, de uma diversidade de áreas disciplinares de aplicação, nas ciências de informação como na estatística e nas ciências sociais;
- o apoio e a promoção de estímulos ao trabalho de investigação colaborativo interdisciplinar e integrado em redes internacionais;
- o aprofundamento de uma vocação metropolitana e cosmopolita, através da relação de proximidade com os municípios da área metropolitana de Lisboa, designadamente com os municípios da coroa Norte (Sintra, Amadora e Odivelas), por forma a contribuir para a qualificação e desenvolvimento destes territórios.

3. Para a concretização dos objetivos referidos foram desenhados e estão em diferentes fases de desenvolvimento os seguintes projetos específicos:

- Instalação da Associação **Iscte Conhecimento e Inovação**, um centro de valorização e transferência de tecnologias, com a reabilitação do edifício onde estava instalado o Instituto de Mobilidade e Transporte, na Avenida das Forças Armadas. Este projeto mereceu a aprovação da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo e beneficia do apoio financeiro de fundos estruturais de 4,8 M€, correspondente a 40% do investimento. O custo total do projeto está estimado em 12 M€.
- Criação, em Sintra, de uma **escola de tecnologias digitais aplicadas**, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e com uma associação de empresas sediadas no município. A Câmara Municipal de Sintra cedeu o terreno para a instalação da escola. O projeto foi apresentado à CCDR e reúne boas condições para vir a ser aprovado. Sintra é o concelho do país com população mais jovem, onde o abandono escolar por jovens que concluíram o secundário apresenta valores muito elevados, justificando-se a criação de uma oferta de



ensino superior de proximidade, oferecendo formação nas áreas tecnológicas essenciais para a transformação digital, desde logo do tecido económico do concelho, bem como no espectro do que hoje podemos designar de um novo normal, económico e social.

- Criação de **residências de estudantes, com valência de escolas de Verão e de Inverno**, em diferentes municípios da área metropolitana de Lisboa para responder às necessidades da procura deste tipo de alojamento, acessível e inclusive a alunos com baixos rendimentos.
  - No município de Odivelas, o projeto em cursos consiste na recuperação de parte do edifício do antigo colégio de Odivelas (instalação de cerca de 240 camas).
  - O segundo projeto, a lançar em conjunto com a Universidade Nova de Lisboa, numa parceria com a IP Património, consiste na construção de residências universitárias em estações ferroviárias. Numa primeira fase, com localizações no edifício da estação de caminho de ferro de Santa Apolónia (estudos preliminares em elaboração) e nos terrenos anexos à estação do Pragal (em fase de negociação com a Câmara Municipal de Almada).
  - Finalmente, está em negociação com Câmara Municipal da Amadora (cedência do direito de superfície) a construção, de raiz, de uma residência de estudantes, do Iscte e da Universidade Nova de Lisboa.

4. A crise provocada pela pandemia da Covid 19 não põe em causa nem retira relevância a qualquer dos projetos em curso. Muito pelo contrário, torna mais urgente o seu desenvolvimento.

- A recuperação do edifício para a instalação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias responde apropriadamente às exigências de trabalho colaborativo e interdisciplinar, na resposta da investigação aos desafios sociais. Acresce que a integração deste novo edifício no campus do Iscte, acrescentando cerca de 8.000 m<sup>2</sup>, vem melhorar de forma significativa as condições de desenvolvimento das atividades presenciais e no cumprimento das regras de distanciamento físico.
- A criação de uma escola de ensino superior de tecnologias digitais aplicadas, para a formação de jovens e de adultos, em diferentes níveis de qualificação, ganhou uma nova urgência e relevância tendo em conta as diretivas e programas europeus e nacionais nas matérias relativas à transformação digital. A resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril de 2020, que aprova o Plano de Ação para a Transformação Digital vem confirmar a relevância deste projeto.
- No que respeita à construção de residências de estudantes, as previsíveis alterações no mercado de habitação na cidade de Lisboa poderão aliviar a pressão da procura e diminuir a urgência na resolução do problema do alojamento dos estudantes. Porém, o problema é estrutural e requer soluções sustentáveis, pelo que se afigura prudente aproveitar os próximos dois anos para encontrar soluções que permitam

atender também à necessidade de reduzir a densidade de uso deste tipo de espaços.

5. Porém, a crise que atualmente vivemos e os caminhos apontados para a sua superação revelaram, contudo, a necessidade de desenhar novos projetos. Assim e em primeiro lugar, um **projeto prioritário centrado no desenvolvimento de cursos à distância**, no âmbito do qual a produção de conteúdos, as experiências síncronas e a gamificação serão centrais. Não apenas para responder a necessidades de formação de estudantes e executivos, internacionais ou nacionais residentes noutros pontos do país, necessidades já hoje sentidas, como para preparar um eventual cenário em que continue a ser exigida a distância física nos locais de ensino presencial, que transformará em prioritária a procura de ensino à distância. Será dada prioridade à oferta de cursos em português para responder à procura, já existente, por estudantes dos países de língua oficial portuguesa, mas também a uma potencial procura por estudantes nacionais.

Em segundo lugar, revelou-se também a necessidade de criação de um **centro de competências para o apoio à transformação digital** das empresas e dos organismos da administração pública, tirando partido do quadro de relações já existentes entre as instituições participadas pelo Iscte (Executive Education e Instituto das Políticas Públicas e Sociais) e as instituições do sector privado, público e social.

6. Atento o enquadramento destes projetos nas estratégias em desenvolvimento para superação dos impactos económicos da pandemia, a nível nacional e comunitário, bem como as necessidades financeiras deles decorrentes, incompatíveis com as disponibilidades financeiras correntes do Iscte, importa desenhar um quadro de financiamento global em que fundos estruturais, BEI, subvenções públicas e participação de privados assumam papel relevante.

## ANEXOS

## ANEXO 1 | Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2019

Linha Estratégica 1 – Alargar o campus do Iscte					
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas 2018-2021	Metas 2019	Resultado 2019
1. Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	1.1 N.º de m <sup>2</sup> de espaços afetos às atividades do Iscte no novo edifício IMT	9300m <sup>2</sup>	0m <sup>2</sup>	0m <sup>2</sup>
Linha Estratégica 2 - Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo					
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas 2018-2021	Metas 2019	Resultado 2019
2. Qualificar as carreiras de docentes e de investigadores	Desenvolver e qualificar a carreira docente	2.1 % de docentes de carreira associados e catedráticos do Iscte	50%	32%	26%
		2.3 N.º de departamentos com planos de carreira dos docentes aprovados	16	16	16
	Constituir progressivamente um quadro de investigadores de carreira	2.4 N.º de novos investigadores de carreira contratados e integrados nas UI	20	7	7
		3.1 N.º de professores de carreira com perfil B	30	20	10
3. Garantir transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente	Garantir equidade, transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente, na concessão de licenças sabáticas e no exercício de cargos	3.2 Implementação de mecanismo de divulgação da distribuição do serviço docente	Implementar	Implementar	Implementado
		3.5 Implementação de sistema de informação para afetação da atividade docente	Implementar o 100%	Implementação em 60% (componente do planeamento do serviço docente)	Implementado em 60% (componente do planeamento do serviço docente)
4. Adequar a avaliação aos desafios do ensino e da investigação	Adequar o modelo de avaliação de desempenho às exigências das atividades de ensino, de investigação, de gestão e de valorização do conhecimento	4.1 Aprovação do novo regulamento de avaliação de desempenho dos docentes do Iscte	Implementar	Aprovação (janeiro 2019)	Aprovação (maio 2019)



### Linha Estratégica 3 - Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultado 2019
			2018-2021	2019	
6. Reforçar as escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação	Melhorar as condições de trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade	6.1 N.º de m² atribuídos a espaços de trabalho colaborativo afetos às Escolas/Departamentos	450m²	200m²	263,09m²
		6.2 % de novos cursos criados anualmente com duas ou mais áreas científicas de escolas diferentes	75%	75%	91,67%
	Aprofundar a autonomia e as competências das escolas	6.3 N.º de pessoal técnico e administrativo afetos a cada escola	60	40	34
	Dotar as escolas de orçamento próprio	6.4 Implementação do modelo de monitorização e controlo de gestão	Implementar o	Implementar	Em fase de implementação
8. Reforçar a participação, autonomia e condições das unidades de investigação	Aprofundar a autonomia e as competências das unidades de investigação	8.2 Montante das receitas obtidas pelas unidades de investigação	4.500k€	4.500k€	7.863k€
		8.3 N.º de candidaturas/ano a concursos internacionais	72	60	113
	Promover a publicação científica	8.6 N.º de citações WoS e Scopus por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos	WoS=8 Scopus=7	WoS=7,6 Scopus=6,7	WoS=6,5 Scopus=6,9

### Linha Estratégica 4 - Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2019
			2018-2021	2019	
11. Melhorar as condições de estudo dos estudantes	Melhorar as condições de estudo	11.1 N.º de m² atribuídos a salas de estudo	1.100m²	800m²	693,4m²
	Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais	11.4 Alargamento do horário do gabinete de apoio	5 dias/semana	3 dias/semana	3 dias/semana
	Promover o desporto escolar	11.6 Criação do serviço de Desporto Escolar	Implementar o	Implementar o	Implementado
12. Alargar a oferta de residências para estudantes e o âmbito da ação social	Aumentar a capacidade de alojamento oferecida aos estudantes	11.7 N.º de iniciativas de desporto escolar promovidas anualmente	Duplicar	20	20
		12.2 N.º de vagas em residências do Iscte para estudantes abrangidos pela Ação Social	150	54	32

## Linha Estratégica 5 - Consolidar o perfil de instituição universitária especializada

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2019		
			2018-2021	2019			
13. Consolidar o primeiro ciclo e desenvolver o ensino pós-graduado	Melhorar o sucesso e diminuir o abandono escolar	13.3.1	% de estudantes aprovados nas UC do 1.º e 2.º ciclos	80%	76%	73%	
		13.3.2		90%	84%	81%	
	Criar novas atividades de ensino pós-graduado	13.4	% de diplomados em mestrado/ inscritos em dissertação	50%	45%	51%	
		13.5	% de estudantes do 1.º e 2.º ciclos que abandonaram o Iscte	20%	24%	24%	
		13.6	N.º de cursos de 2.º e 3.º ciclos que sofreram atualização por ano	10	10	16	
	Aumentar o número de estudantes do 3.º ciclo	13.7	N.º de novos cursos de 2.º e 3.º ciclos por ano	5	5	2	
		13.8	Rácio de estudantes de 2.º e 3.º ciclo face ao total de estudantes	60%	58%	57%	
	14. Reforçar a articulação entre investigação e ensino	Potenciar a interdisciplinaridade na investigação	13.10	N.º de estudantes com bolsa interna de 3.º ciclo por ano	100	42	32
			14.1	N.º de projetos partilhados entre UI do Iscte por ano	20	9	9
		Promover a articulação entre o ensino e a investigação	14.2	N.º de projetos multidisciplinares (com equipas de mais do que uma escola) por ano	20	9	9
14.3			Média da avaliação FCT das UI	4	>3,9	4,25	
15. Valorizar o conhecimento e a relação com a sociedade	Melhorar a inserção profissional dos diplomados	14.4	% de doutoramentos integrados em UI	100%	70%	70%	
		15.3	N.º de empresas participantes em fóruns de empregabilidade por ano	250	200	233	

## Linha Estratégica 6 - Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional

Objetivos	Objetivos Específicos	Nº	Indicadores	Metas		Resultados 2019
				2018-2021	2019	
16. Desenvolver um modelo flexível de internacionalização	Criar estímulos para a ligação aos países lusófonos	16.1	N.º de cursos em associação com universidades estrangeiras e cursos com acordos de duplo grau	25	18	15
	Aumentar o apoio a projetos internacionais	16.3	Montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	3.000 k€	1.800 k€	1.922 k€
	Melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros	17.2	Instituir mecanismo de revisão do site em inglês	Implementado	Implementar	Implementado
17. Atrair mais estudantes estrangeiros e alargar a cooperação científica	Aumentar o n.º de estudantes estrangeiros	17.5	N.º de estudantes com estatuto internacional	250	150	302
		17.6	N.º de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de 3.º ciclo	350	300	372
	Fomentar a mobilidade dos estudantes para o estrangeiro	17.7	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	500	420	345

## Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2019	
			2018-2021	2019		
18. Consolidar a sustentabilidade financeira	Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	18.1	EBITDA – <i>Earnings before Interest, tax, depreciations and amortizations</i>	3.000 k€	2.355 k€	1.816 k€
	Manter a capacidade de geração de resultados positivos	18.2	RLE – Resultado líquido do exercício	1.000 k€	488 k€	546 k€
	Manter um nível de financiamento dos ativos por fundos próprios	18.3	Taxa de autonomia financeira	75%	Não disponível	69%
19. Garantir uma situação de permanente equilíbrio financeiro	Manter um nível de receitas próprias superior às transferências públicas	19.1	% das receitas próprias nas receitas totais do Iscte	Manter	Manter	Manteve
	Promover geração de receitas próprias junto das unidades orgânicas	19.2	Montante das receitas próprias	30.000 k€	26.840 k€	27.234 k€
		19.3	% das receitas próprias que não sejam propinas de estudantes	40%	35%	41%
20. Valorizar e promover a qualidade	Consolidar e expandir o SIGQ-Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas	20.3	Plano e relatório anual de atividades por escola e departamento	20	20	20
	Melhorar os sistemas de informação internos de apoio à gestão	21.1	Criação de um modelo de auditoria e controlo de gestão para os serviços centrais, para as unidades orgânicas descentralizadas e para as entidades participadas	Implementado	Implementar	Em fase de implementação
21. Promover melhorias no modelo de informação para a gestão	Melhorar o equipamento informático	21.4	Idade média dos computadores disponíveis	3,5	4,2	4,7
	Desenvolver ofertas formativas, tendo em conta os desafios sociais e as oportunidades globais	23.1	N.º de novos cursos interdisciplinares em áreas emergentes, como a ciência de dados, o comércio internacional, a diplomacia económica e a ajuda humanitária	20	5	9
	Reforçar a participação em redes internacionais de investigação	23.2	N.º de redes de I&D e atividades de cooperação científica internacionais em que o Iscte participa	150	85	118
		23.3	N.º de investigadores integrantes de redes internacionais de investigação	150	85	111
	Desenvolver a Sustentabilidade no Iscte	23.4	% de cumprimento do plano de ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	≥ 90%	70%	96%

## Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

23.5	Certificação e manutenção do SGA de acordo com a EN NP ISO14001:2015	Manutenção	Manter a Certificação	Mantida
23.6	Elaboração e implementação do plano de ação 2019-2021 para a dimensão Pessoas	≥ 90%	Aprovar e Iniciar a Implementação do Plano	Plano elaborado e apresentado na Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade de 10/10/2019. Aprovado pela Sra. Reitora em 16/4/2020.





## ANEXO 2 | Índice de satisfação da procura no Iscte nos dois últimos anos letivos

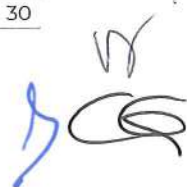
<b>Curso</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2018/2019</b>
Antropologia	57%	73%
Arquitetura	122%	112%
Ciência de Dados	178%	-
Ciência de Dados (pós-laboral)	10%	-
Ciência Política	125%	120%
Economia	96%	86%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	60%	52%
Engenharia Informática	203%	198%
Engenharia Informática (pós-laboral)	77%	106%
Finanças e Contabilidade	143%	93%
Gestão	217%	206%
Gestão de Marketing	250%	168%
Gestão de Recursos Humanos	350%	353%
Gestão Industrial e Logística	100%	135%
História Moderna e Contemporânea	73%	40%
Informática e Gestão de Empresas	230%	153%
Informática e Gestão de Empresas (pós-laboral)	77%	91%
Psicologia	500%	368%
Serviço Social PL	237%	185%
Sociologia	100%	90%
Sociologia PL	64%	40%

Fonte: DGES, outubro 2019



## ANEXO 3 | Oferta formativa (2019/2020)

Escola	Curso	nº de vagas	
ECSH	<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ECSH	Doutoramento em Antropologia	0	
ECSH	Doutoramento em Antropologia (FCSH)	20	
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	0	
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	25	
ECSH	Doutoramento em Psicologia	15	
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	0	
ECSH	Mestrado em Antropologia	25	
ECSH	Mestrado em Antropologia (UTAD)	0	
ECSH	Mestrado em Ciências em Emoções	30	
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	50	
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	30	
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	40	
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	30	
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	35	
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	30	
ECSH	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	25	
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	25	
ECSH	Mestrado em Governação e Sustentabilidade do Mar	25	
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	30	
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	30	
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	30	
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25	
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	80	
ECSH	Licenciatura em Antropologia	28	
ECSH	Licenciatura em Psicologia	65	
	<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
ECSH	IPPS	Curso de Pós Graduação em Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local	30
ECSH	IPPS	Curso de Pós Graduação em Economia e Regulação de Instituições Financeiras	25
ECSH	IPPS	Curso de Pós Graduação em Saúde, Nutrição e Sociedade	20
ECSH	IPPS	Seminário de Especialização em Supervisão Pedagógica	30
	<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	20	
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	25	
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	20	
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	15	
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15	
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15	
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	*	
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	25	
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	15	
ESPP	Doutoramento em Sociologia	20	
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	30	
ESPP	Mestrado em Administração Pública	40	
ESPP	Mestrado em Ciência Política	30	
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	30	
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	80	
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	30	
ESPP	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	50	
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	20	
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	30	
ESPP	Mestrado em Estudos de Internet	30	



Escola	Curso	nº de vagas	
ESPP	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	50	
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	70	
ESPP	Mestrado em Gestão de Novos Media	20	
ESPP	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	30	
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	25	
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	30	
ESPP	Mestrado em Serviço Social	40	
ESPP	Mestrado em Sociologia	60	
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	40	
ESPP	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	33	
ESPP	Licenciatura em Serviço Social (PL)	38	
ESPP	Licenciatura em Sociologia	63	
ESPP	Licenciatura em Sociologia (PL)	33	
<b>Cursos não conferentes de grau</b>			
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Analítica Visual	30
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação	30
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em FORGEP - Formação em Gestão Pública	30
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Políticas de Saúde e Saberes Médicos	20
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Serviço Social em Cuidados Paliativos	40
ESPP	IPPS	Curso de Especialização em Storytelling Visual	30
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Assessoria de Comunicação e Política	30
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Jornalismo	20
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Políticas Públicas de Segurança e Defesa	20
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Serviço Social na Saúde	40
ESPP	IPPS	Curso de Pós Graduação em Visualização de Informação	20
ESPP	IPPS	Seminário de Especialização em A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas	50
ESPP		Seminário de Especialização em Global Challenges	**
ESPP		Seminário de Especialização em O Médio Oriente na Política Mundial	**
ESPP / IBS		Curso de Pós Graduação em Ação Humanitária	35
<b>Cursos conferentes de grau</b>			
IBS / ECSH		Doutoramento em Economia	10
IBS		Doutoramento em Finanças	5
IBS		Doutoramento em Gestão	30
IBS		Doutoramento em Gestão do Turismo	0
IBS		Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	40
IBS		Mestrado em Contabilidade	35
IBS / ECSH		Mestrado em Economia	30
IBS		Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	35
IBS		Mestrado em Finanças	46
IBS		Mestrado em Gestão	160
IBS		Mestrado em Gestão de Empresas	60
IBS		Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	20
IBS		Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	70
IBS		Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	30
IBS		Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	40
IBS		Mestrado em Gestão Internacional	35
IBS		Mestrado em Marketing	60
IBS		Mestrado em Matemática Financeira	25
IBS / ECSH		Licenciatura em Economia	72
IBS		Licenciatura em Finanças e Contabilidade	72
IBS		Licenciatura em Gestão	175
IBS		Licenciatura em Gestão de Marketing	40
IBS		Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	40
IBS		Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	40



Escola	Curso	nº de vagas
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Contabilidade e Fiscalidade	40
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Contabilidade Financeira Avançada	20
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Controlo de Gestão e Performance	20
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Direcção Comercial	35
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Direcção Empresarial	40
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão de Marketing	25
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão de Programas e Projetos	40
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	30
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria	20
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão Empresarial	95
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	25
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão Fiscal	20
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Gestão para Profissionais da Saúde	20
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Marketing	40
IBS	INDEG Curso de Pós Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	20
IBS	Seminário de Especialização em Comunicação e Negociação Intercultural	**
IBS	Seminário de Especialização em Contabilidade para a Tomada de Decisão	**
IBS	Seminário de Especialização em Criatividade e Inovação em Marketing	**
IBS	Seminário de Especialização em Economia da Energia e do Ambiente	**
IBS	Seminário de Especialização em Empreendedorismo: da oportunidade de negócio à inovação na prática	**
IBS	Seminário de Especialização em Fraude e Reporting Financeiro	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Cross-Cultural Europeia	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Riscos Financeiros	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Financeira Internacional	**
IBS	Seminário de Especialização em História da Gestão de Carteiras	**
IBS	Seminário de Especialização em Liderança e Conhecimento Estratégico	**
IBS	Seminário de Especialização em Marketing para Empreendedores	**
IBS	Seminário de Especialização em Mercados de Taxa de Juro	**
IBS	Seminário de Especialização em Modelos de Negócio Inovadores	**
IBS	Seminário de Especialização em Negociação e Influência no Mundo Empresarial	**
IBS	Seminário de Especialização em Negócios Internacionais	**
IBS	Seminário de Especialização em Reporte Financeiro Internacional	**
IBS	Seminário de Especialização em Tendências em Marketing Digital	**
IBS / ESPP	Seminário de Especialização em Ação Humanitária	**
IBS / ISTA	Curso de Pós Graduação em Ciência de Dados Aplicada	25
<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ISTA	Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	30
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	15
ISTA	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	30
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	50
ISTA	Mestrado em Engenharia Informática	50
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	40
ISTA	Mestrado em Informática e Gestão	50
ISTA	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	25
ISTA	Mestrado em Software de Código Aberto	30
ISTA	Mestrado Integrado em Arquitectura	50 + 10
ISTA / IBS	Licenciatura em Ciência de Dados	40
ISTA / IBS	Licenciatura em Ciência de Dados (PL)	30
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	60
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	60
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	60
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	35

Escola	Curso	n° de vagas	
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	35	
<b>Cursos não conferentes de grau</b>			
ISTA	IPPS	Curso de Especialização em Territórios Colaborativos: Processos, Projeto, Intervenção e Empreendedorismo	30
ISTA	IPPS	Curso de Pós Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30
ISTA		Curso de Pós Graduação em Programação para Licenciados	20
ISTA		Seminário de Especialização em Alvalade Revisitada	**
ISTA		Seminário de Especialização em Internet das Coisas para Cidades Inteligentes	**
ISTA		Seminário de Especialização em Tecnopolíticas para a Regeneração Urbana. Co-criação de Espaços Públicos	**

\* Ciclo de estudos em associação com edição em instituição parceira

\*\* Sem limite máximo de vagas

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

## ANEXO 4 | Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2019/2020)

Escola	Grau	Curso	N.º de créditos
ECSH	Mestrado	Estudos de Desenvolvimento	120
ECSH	Mestrado	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	120
ECSH	Mestrado	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	120
ECSH	Mestrado	Antropologia	120
ECSH	Mestrado	Economia e Políticas Públicas	120
ECSH	Mestrado	Economia Monetária e Financeira	120
ESPP	Doutoramento	Estudos Africanos	180
ESPP	Doutoramento	Serviço Social	180
ESPP	Doutoramento	Sociologia	180
ESPP	Licenciatura	Serviço Social	180
ESPP	Mestrado	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	120
ESPP	Mestrado	Mercados da Arte	120
ESPP	Mestrado	Estudos Africanos	120
ESPP	Mestrado	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	120
ESPP	Mestrado	Estudos Africanos	120
ECSH / ESPP	Mestrado	Estudos Urbanos	120
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços e da Tecnologia	120
IBS / ECSH	Licenciatura	Economia	180

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

## ANEXO 5 | Taxas de sucesso (taxa de aprovação nas UC) dos estudantes das licenciaturas e mestrado integrado (MIA) nos dois últimos anos letivos

Ano Letivo	2018/2019		2017/2018	
	1º	2º	1º	2º
Semestre				
Antropologia	73	72	81	68
Arquitetura	83	81	81	75
Ciência Política	76	82	86	83
Economia	73	75	81	79
Engenharia de Telecomunicações e Informática	58	60	62	63
Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	-	-	30	28
Engenharia Informática	72	66	74	66
Engenharia Informática (PL)	63	57	66	59
Finanças e Contabilidade	77	78	82	80
Gestão	73	76	77	78
Gestão de Marketing	73	78	79	77
Gestão de Recursos Humanos	80	74	81	73
Gestão Industrial e Logística	80	77	86	81
História Moderna e Contemp.	80	84	76	79
Informática e Gestão de Empresas	74	75	74	77
Informática e Gestão de Empresas (PL)	67	65	60	66
Psicologia	79	74	79	73
Serviço Social (PL)	86	83	88	90
Sociologia	74	81	77	79
Sociologia (PL)	59	66	64	63
<b>Total (Média)</b>	<b>74</b>	<b>73</b>	<b>76</b>	<b>74</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2020



## ANEXO 6 | Protocolos nacionais celebrados (2019)

Instituição	Âmbito	Assinatura
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL); Iscte- Instituto Universitário de Lisboa; Impresa Publishing, S.A.; SIC- Sociedade Independente de Comunicação, S.A.	Protocolo de Cooperação	17/01/2019
Alumni Clube Iscte	Contrato	21/01/2019
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa	Adenda ao Protocolo de Colaboração	13/02/2019
Agrupamento de Escolas de S. João da Talha	Protocolo de estágio	18/02/2019
CET - Centro de Estudos Territoriais	Protocolo de apoio mecenático	15/03/2019
IPPS-Iscte - Instituto para as Políticas Públicas e Sociais	Acordo de Parceria	21/03/2019
BGI - Building Global Innovators, S.A.	Protocolo de Parceria Técnico-Científica	02/04/2019
Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa	Protocolo de Cooperação	09/04/2019
FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Adenda ao Protocolo de Cooperação	18/04/2019
Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa	Acordo de Colaboração	23/04/2019
Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa	Contrato	23/04/2019
Município de Loures	Contrato de Aquisição (prestação de	23/04/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Contrato de Prestação de Serviço	08/05/2019
Município de Lisboa	Protocolo de Cooperação	17/05/2019
Agrupamento de Escolas Fernando Namora	Protocolo de estágio	17/05/2019
BGI - Building Global Innovators, S.A.	Acordo	31/05/2019
INDEG-Iscte Executive Education	Protocolo	05/06/2019
Governo dos Açores. Secretaria Regional da Educação e Cultura. Direção Regional da Cultura - Museu Carlos Machado	Acordo de Colaboração	05/07/2019
Academia de Código (Code for All, Ldª)	Protocolo	16/07/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Aditamento ao Contrato de Prestação de Serviço	24/07/2019
Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa	Adenda ao Protocolo de Cooperação	11/09/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Contrato de Prestação de Serviço	16/09/2019
Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SIBS)	Adenda ao Protocolo de Prestação de Serviços	03/10/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Aditamento ao Contrato	01/10/2019
DocaPesca Portos e Lotas, S.A.	Protocolo de Colaboração	14/10/2019
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)	Protocolo de Colaboração	26/10/2019
Fitness Hut, S.A.	Protocolo Institucional	01/11/2019
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)	Contrato de Prestação de Serviço	25/11/2019
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)	Adenda ao Protocolo de Cooperação	12/12/2019
Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS/IPL)	Adenda ao Protocolo de Cooperação	17/12/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Contrato de Prestação de Serviço	16/09/2019
Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SIBS)	Adenda ao Protocolo de Prestação de Serviços	03/10/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Aditamento ao Contrato	01/10/2019





Instituição	Âmbito	Assinatura
DocaPesca Portos e Lotas, S.A.	Protocolo de Colaboração	14/10/2019
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)	Protocolo de Colaboração	26/10/2019
Fitness Hut, S.A.	Protocolo Institucional	01/11/2019
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)	Contrato de Prestação de Serviço	25/11/2019
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)	Adenda ao Protocolo de Cooperação	12/12/2019
Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (ECS/IPL)	Adenda ao Protocolo de Cooperação	17/12/2019
2045-Gália	Acordo Modificativo para o Contrato de Prestação de Serviços	20/12/2019
Rádio e Televisão de Portugal S.A. (RTP, S.A.)	Aditamento ao Contrato de Prestação de Serviço	31/12/2019

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários



## ANEXO 7 | Protocolos internacionais celebrados (2019)

Instituição	Âmbito	País
International Association of Schools and Institutes of Administration (IASIA/IIAS), Brussels	Memorando de Entendimento	Bélgica
European Commission. Educational, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA), Brussels	Acordo de Cooperação	Bélgica
Universidade Federal Fluminense	Convénio de Cooperação Académica	Brasil
Universidade Federal do Pará	Acordo de Cooperação	Brasil
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Acordo de Cooperação Técnica	Brasil
Universidade de São Francisco (USF)	Protocolo de Cooperação	Brasil
Faculdades Católicas, Associação Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Acordo de Cooperação Cultural, Educacional e Científica	Brasil
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Acordo ao Convénio de Cooperação Técnico-Científica	Brasil
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	Convénio Interinstitucional	Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Acordo Específico de Cooperação Científica e Tecnológica	Brasil
Fundação Getúlio Vargas. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV EBAPE)	Acordo de Parceria Académica	Brasil
Universidade de São Paulo (USP)	Convénio Académico Internacional	Brasil
Lingnan University, Hong Kong	Renovação de Acordo de Cooperação	China
Guangdong University of Foreign Studies (GDUFS)	Acordo de Cooperação	China
Jiangxi University of Finance and Economics (JXUFE)	Memorando de Entendimento	China
Shanghai University of Finance and Economics. College of Business (SUFU COB)	Memorando de Entendimento	China
University of Electronic Science and Technology (UESTC)	Adenda ao Acordo de Cooperação	China
City University of Macau	Acordo de Cooperação	China
University of Ljubljana School of Economics and Business (SEB)	Acordo Específico	Eslovénia
University of Delaware (UD)	Acordo de Cooperação	EUA
University of South Florida (USF). Muma College of Business. Tampa, Florida	Acordo para o Intercâmbio de Estudantes	EUA
Western Michigan University (WMU)	Acordo para o Intercâmbio de Estudantes	EUA
University of South Alabama	Memorando de Entendimento	EUA
University of Jyväskylä (Finland). Faculty of Humanities and Social Sciences	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	Finlândia
Université de Strasbourg	Memorando de Entendimento	França
Goa-Institute of Management (GIM)	Acordo de Cooperação	Índia
Management Development Institute, Gurgaon	Memorando de Entendimento	Índia
Universiti Utara Malaysia (UUM)	Memorando de Entendimento	Malásia
Nottingham Trent University	Acordo de Colaboração	Reino Unido
Academic Conferences & Publishing International (ACPI)	Acordo de Cooperação	Reino Unido
Czech University of Life Sciences (CULS), Prague	Acordo de Cooperação	República Checa
Ural Federal University. Graduate School of Economics and Management (GSEM), Ekaterinburg	Memorando de Entendimento	Rússia

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários



## ANEXO 8 | Ciclos de estudo em associação ou parceria (2019/2020)

Escola	Curso	Instituição parceira
ECSH	Doutoramento em Antropologia	Em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	"Doutoramento FCT em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA); Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL)"
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	Doutoramento FCT em associação com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	Em associação com a WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); e Koç University, Turquia (KU)
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	Em associação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e com o Instituto Superior De Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	Em associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	"Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior, Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (CECL/FCSH/UNL); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ)"
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	Doutoramento FCT - Programa Interuniversitário em associação com Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (ambos da Universidade de Lisboa), a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	Em associação com a University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU)
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	Em associação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	Em associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	Em associação com a Universidade Europeia
IBS	Mestrado em Estudos Chineses	Em associação com a Universidade de Aveiro
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	Em associação em a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
IBS	Erasmus Mundus in Tourism Development and Culture *	Em associação com The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU) e Wageningen University (WU)
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	Em associação em a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ECSH	Pós-Graduação em Saúde, Nutrição e Sociedade	Parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	Parceria com a Academia Militar
ESPP / ISTA	PG Visualização de Informação	Parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

\* Ciclo de estudos no Iscte decorre no âmbito do Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo



ANEXO 9 | Programa do Welcome day (2019)



**DIA 19**

Início	Atividade	Salas
09h30	<b>Check-in</b> Posto com 2 carimbos	<b>Balcão da receção</b> Piso 1 - Ed. 2
10h30	<b>Sessão de boas vindas</b> Com convidado especial	<b>Grande Auditório</b> Piso 1 - Ed. 2
12h30	<b>Almoço no campus</b> Posto com 1 carimbo	<b>Espaços à escolha</b> Cantina ITALI Cantina AE ISCTE Bar Senhor António
14h30	<b>Sessão Escola e Licenciatura</b> Postos com 2 carimbos	
	<b>Escola Ciências Sociais e Humanas - ECSH</b> Antropologia Psicologia	<b>Auditório Mário Murteira</b> 1E04 - Ed. Saldas Nunes Aud. Mário Murteira - Ed. Saldas Nunes
	<b>Escola Sociologia e Políticas Públicas - ESPP</b> Ciência Política História Moderna e Contemporânea Serviço Social Sociologia	<b>Auditório B103</b> C01 - Ed. 2 C01 - Ed. 2 2E07 - Ed. Saldas Nunes Aud. B103 - Ed. 2
	<b>ISCTE Business School - IBS</b> Economia Finanças e Contabilidade Gestão Gestão de Marketing Gestão de Recursos Humanos Gestão Industrial e Logística	<b>Grande Auditório</b> 0N201 - Ed. Saldas Nunes Aud. Calisto Tanzi - Ed. Saldas Nunes Grande Auditório - Ed. 2 C103 - Ed. 2 Aud. 4 - Ed. Saldas Nunes C01 - Ed. 2
	<b>Escola de Tecnologias e Arquitetura - ISTA</b> Arquitetura Ciência de Dados Engenharia de Telecomunicações e Informática Engenharia Informática Informática e Gestão de Empresas	<b>Auditório J.J. Laginha</b> Aud. I. J. Laginha - Ed. Saldas Nunes C104 - Ed. 2 Aud. I. J. Laginha - Ed. Saldas Nunes Aud. I. J. Laginha - Ed. Saldas Nunes Aud. I. J. Laginha - Ed. Saldas Nunes
15h30	<b>Campus tour</b> Azul claro Azul escuro Vermelho Laranja Verde Posto com 1 carimbo nos Serviços de Gestão de Ensino	<b>Vários espaços</b> Entrada interior (Ed. 1) Entrada sul (Ed. 2) Túnel piso 1 (AA) Piso 1 (Ed. 1) Entrada Fabão (Ed. 2)
17h30	<b>Cerimónia de encerramento</b> Sorteio dos prémios	<b>Pátio 1</b> Ed. Saldas Nunes
18h00	<b>Sunset Welcome Day</b>	<b>Pátio 1</b> Ed. Saldas Nunes
<b>DIA 27</b>	<b>Conferência de abertura do ano letivo</b> Com convidado especial <b>Dr. António Horta-Osório</b> (CEO Lloyds Banking Group)	



**Mapa do Campus**  
ED1 - Edifício Saldas Nunes  
ED2 - Edifício 2  
EDAA - Edifício Ala Autónoma



## ANEXO 10 | Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2019)

Escola	Curso	Universidade	País
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	Florida International University	Estados Unidos da América
		KEDGE Business School	França
		Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Economia	Southwestern University of Finance and Economics	China
		University of Warsaw	Polónia
	Mestrado em Finanças	KEDGE Business School	França
		Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão Internacional	KEDGE Business School	França
		Nottingham Trent University	Reino Unido
		Pforzheim University	Alemanha
		University of Ljubljana, Faculty of Economics	Eslovénia
	Mestrado em Gestão	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
		Florida International University	Estados Unidos da América
		KEDGE Business School	França
	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
		KEDGE Business School	França
Mestrado em Gestão de Marketing	University of Palermo	Itália	
	KEDGE Business School	França	
	Southwestern University of Finance and Economics	China	
Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
	Rosen College, University of Central Florida	Estados Unidos da América	
Licenciatura em Gestão	KEDGE Business School	França	
	Caucasus University	Geórgia	
	Pforzheim University	Alemanha	
Licenciatura em Gestão de Marketing	Pforzheim University	Alemanha	
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	Shanghai Maritime University	China

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular



## ANEXO II | Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2019)

Escola	Tipo de Curso	Nome	Tipo de processo*	Créditos ECTS	Estado do Processo	Período da Acreditação	Data Publicação
ECSH	Mestrado	Economia Política	NCE	120	Acreditado	6 anos	05/06/2019
ECSH	Mestrado	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	NCE	120	Acreditado	2 anos	05/09/2019
ECSH	Mestrado	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/06/2019
ESPP	Mestrado	Mercados da Arte	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/06/2019
ESPP	Mestrado	Serviço Social	ACEF	120	Acreditado	2 anos	25/02/2019
ESPP	Doutoramento	Políticas de Administração e Gestão Escolar	NCE	240	Acreditado	6 anos	27/05/2019
IBS	Licenciatura	Gestão	ACEF	180	Acreditado	6 anos	30/05/2019
IBS	Licenciatura	Gestão de Marketing	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Licenciatura	Gestão Industrial e Logística	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Mestrado	Contabilidade	ACEF	120	Acreditado	6 anos	16/05/2019
IBS	Mestrado	Gestão	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Mestrado	Gestão de Empresas	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Mestrado	Gestão de Hotelaria e Turismo	ACEF	120	Acreditado	3 anos	30/10/2019
IBS	Mestrado	Gestão Internacional	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Mestrado	Métodos Analíticos para Gestão	NCE	120	Acreditado	6 anos	23/05/2019
IBS	Doutoramento	Gestão	ACEF	180	Acreditado	6 anos	04/06/2019
IBS	Doutoramento	Gestão Empresarial Aplicada	ACEF	40	Acreditado	1 ano	30/10/2019
ISTA/ IBS	Licenciatura	Ciência de Dados	NCE	180	Acreditado	6 anos	31/07/2019
IBS/ ISTA	Mestrado	Ciência de Dados	NCE		Acreditado	3 anos	15/07/2019

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

\* NCE: Novo ciclo de estudos

PERA: Pedido Especial de Renovação da Acreditação

ACEF: Acreditação de Ciclo de Estudos em Funcionamento

Follow-Up: Relatório de implementação de condições de acreditação



## ANEXO 12 | Demonstrações Financeiras Individuais

### Balanço Individual em 31-12-2019

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5;9	76.924.555,71	77.803.561,58
Ativos intangíveis	3;9	346.056,90	265.646,65
Investimentos financeiros		420.785,44	408.048,42
		<b>77.691.398,05</b>	<b>78.477.256,65</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	177.655,85	120.719,13
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	18.880.037,24	12.236.326,67
Clientes, contribuintes e utentes	18	9.764.169,92	10.091.924,72
Estado e outros entes públicos	18		142,00
Outras contas a receber	18	874.934,36	779.844,84
Diferimentos		298.297,18	184.556,86
Caixa e depósitos bancários		13.597.083,84	9.796.703,66
		<b>43.592.178,39</b>	<b>33.210.217,88</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>121.283.576,44</b>	<b>111.687.474,53</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital		5.730.423,51	5.730.423,51
Ajustamentos em ativos financeiros		67.393,10	67.393,10
Resultados transitados		49.889.819,95	48.887.220,02
Outras variações no capital próprio		27.597.231,86	28.052.489,28
Resultado líquido do período		546.459,74	1.002.599,91
<b>Total do património líquido</b>		<b>83.831.328,16</b>	<b>83.740.125,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	5.834,00	18.802,80
		<b>5.834,00</b>	<b>18.802,80</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	694.732,36	224.115,30
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	50,00	50,00
Estado e outros entes públicos	18	1.317.356,77	837.258,16
Fornecedores de investimentos	18	125.573,41	30.371,77
Outras contas a pagar	18	5.679.210,54	4.661.005,32
Diferimentos		29.595.987,16	22.159.006,77
Outros passivos financeiros		33.504,04	16.738,59
		<b>37.446.414,28</b>	<b>27.928.545,91</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>37.452.248,28</b>	<b>27.947.348,71</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>121.283.576,44</b>	<b>111.687.474,53</b>



## Demonstração dos Resultados Individual em 31-12-2019

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	14	14.590.098	14.292.038
Vendas	13	2.909	4.075
Prestações de serviços e concessões	13	1.059.765	494.761
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	29.079.490	27.284.124
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre		24.137	208.907
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-71.451	-187.978
Fornecimentos e serviços externos		-6.337.659	-7.079.562
Gastos com o pessoal	19;20	-35.283.564	-31.627.401
Transferências e subsídios concedidos	20	-410.725	-470.251
Prestações sociais		-55.093	-66.007
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-156.168	465.457
Provisões (aumentos/reduções)	15	12.969	-18.803
Outros rendimentos	13	1.998.305	1.742.995
Outros gastos		-2.103.225	-2.171.780
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.349.787</b>	<b>2.870.574</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1.801.681	-1.874.975
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>548.107</b>	<b>995.600</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13;18		8.281
Juros e gastos similares suportados		-1.647	-1.281
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>546.460</b>	<b>1.002.600</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>546.460</b>	<b>1.002.600</b>



**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual**  
(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de utentes		17.255.106	16.952.766
Pagamentos a fornecedores		-5.673.257	-7.201.189
Pagamentos ao pessoal	19	-34.406.287	-31.060.414
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-22.824.437</u>	<u>-21.308.838</u>
Outros recebimentos/pagamentos		27.305.325	23.064.317
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>4.480.888</b>	<b>1.755.479</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos intangíveis</i>	3	-181.793	-192.565
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	-526.991	-703.040
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	20	29.923	205.442
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>-678.861</b>	<b>-690.163</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		-1.647	-1.281
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>-1.647</b>	<b>-1.281</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>3.800.380</b>	<b>1.064.036</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.796.704	8.732.668
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>13.597.084</u>	<u>9.796.704</u>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO D</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1</b>	<b>9.796.704</b>	<b>8.732.668</b>
<b>= Saldo da gerência anterior</b>		<b>9.796.704</b>	<b>8.732.668</b>
<i>De execução orçamental</i>		9.665.532	7.846.456
<i>De operações de tesouraria</i>		131.172	886.212
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1</b>	<b>13.597.084</b>	<b>9.796.704</b>
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>13.597.084</b>	<b>9.796.704</b>
<i>De execução orçamental</i>		12.745.280	9.665.532
<i>De operações de tesouraria</i>		851.804	131.172

## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		5.730.424	48.887.220	67.393		28.052.489	1.002.600	83.740.126
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2							
Transferências e subsídios de capital						-455.257	-455.257	-455.257
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1.002.600				0	0
			1.002.600			-455.257	-455.257	-455.257
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							546.460	546.460
RESULTADO INTEGRAL							91.202	91.202
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		5.730.424	49.889.820	67.393		27.597.232	83.831.328	83.831.328
DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		5.695.174	17.677.322		28.758.508	24.625	-97.209	52.058.420
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2							
Primeira adoção do novo referencial			31.297.357	64.067	-28.758.508	28.677.714		31.280.631
Alterações de políticas contabilísticas	2		-87.459	3.326		-649.850		-733.984
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0				97.209	97.209
			31.209.898	67.393	-28.758.508	28.027.864	97.209	30.643.856
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							1.002.600	1.002.600
RESULTADO INTEGRAL							365.825	365.825
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras Operações	20	35.250						35.250
		35.250						35.250
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		5.730.424	48.887.220	67.393		28.052.489	1.002.600	83.740.126

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

Número de matrícula no registo comercial: 501510184

Endereço eletrónico: geral@iscte-iul.pt

Página da internet: www.iscte-iul.pt

Endereço: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

Código da classificação orgânica: 09.0.03.90.00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

- Despacho nº 10811/2010 de 21 de junho, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 125 de 30.06 – Publica o Regulamento Orgânico do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Despacho Normativo nº18/09 de 30 de abril, publicado no Diário da República, 2ª série, nº89 de 08.05 – Publica os Estatutos da Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
- Decreto-Lei nº 95/09 de 27 de abril, publicado no Diário da República, 1ª série, nº81 de 27.04 – Cria a Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Lei nº62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1ª série, nº174 de 10.09 – Aprova o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
- Deliberação nº 1389/2007, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 138 de 19.07 – Regulamento da Estrutura Orgânica do ISCTE.
- Despacho n.º 14307/2013, Gabinetes da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013.

Local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras individuais: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

- As quantias das demonstrações financeiras do período anterior são inteiramente comparáveis por se ter adotado, a partir do início do ano de 2018, o normativo contabilístico do SNC-AP. No anexo do ano imediatamente anterior foram divulgadas as diferenças de transição entretanto apuradas em resultado da mudança do normativo contabilístico POC Educação para o SNC-AP.

#### 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 85/2016 de 21 de dezembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Mais especificamente foram utilizadas as NCP do Sistema de normalização contabilística para o setor público (SNC-AP).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

##### - *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



**- Regime da periodização económica (acréscimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados no respetivo período contabilístico, independentemente do momento do seu recebimento (ou liquidação) ou pagamento (ou compra). As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. Não houve alteração das políticas contabilísticas e dos critérios de mensuração, dado manter-se a adoção do SNC-AP desde o início do ano de 2018.

**1.2.1 - Indicação e comentário às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas correspondem a Demonstrações Financeiras completas (incluindo comparativos) de acordo com o SNC-AP.

O ISCTE apresenta as demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP.. As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações a efetuar neste ano de transição, as quais passamos a apresentar:

1 - Forma como a transição de POC\_Ed para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados:

A transição de POC\_Ed para SNC-AP, que ocorreu no ano de 2018 (período comparativo), teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Mensuração dos Terrenos e Edifícios pelo custo considerado;
- Conta 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados – Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o ISCTE recebe por transferências de organismos no âmbito dos projetos co-financiados;
- Conta de provisões para riscos e encargos, cuja análise foi efetuada à luz da norma de contabilidade pública n.º 15, originando o desreconhecimento de uma parte das provisões, para as quais não existe



expetativas de exfluxo de caixa futuros;

- Conta 28 – Diferimentos - refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POC\_Ed), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos co-financiados;
- Reclassificação para fundos patrimoniais dos valores relativos aos subsídios ao investimento, os quais estão a ser reconhecidos na proporção das respetivas depreciações;
- Adoção do método da equivalência patrimonial como forma de mensuração das participações financeiras onde existe controlo financeiro (subsidiárias).

2. Reconciliação entre o património líquido relatado em POC\_Ed em 31/12/2017 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2018

As variações decorrentes da transição no património líquido foram apresentadas no mapa em anexo na nota 1,2 do anexo do ano de 2018, aquando do comentário ao pressuposto da comparabilidade.

3. Reconciliação do resultado relatado segundo o POC\_Ed em 31 de dezembro de 2017 com o resultado líquido apresentado em 1/1/2018, tal como divulgado no anexo do ano de 2018.

4. Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com correções de erros cometidos em anos anteriores.

5. Utilização do custo considerado.

Os Terrenos e Edifícios encontravam-se reconhecidos pelo custo de aquisição acrescido de uma revalorização livre realizada em 2008 e 2013. Havendo informação fiável sobre o custo de aquisição / construção, na data de transição, o ISCTE optou por utilizar o custo considerado com sendo o seu justo valor, tendo-se reclassificado os excedentes de revalorização existentes a 31 de dezembro de 2017 para a conta de resultados transitados.

### 1.2.2 - Divulgações necessárias quanto às quantias comparativas reclassificadas

Não foram ajustados os comparativos de 2018, dado que os mesmos já foram divulgados de acordo com o normative do SNC-AP.

### 1.2.3 - Caixa e depósitos bancários

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Apresenta-se no Quadro seguinte a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Decomposição da Caixa e Equivalentes			
Conta bancária	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Diferença
Contas do Tesouro	1.484.976,33	1.021.899 €	463.077 €
Depósito á Ordem	12.112.108 €	8.774.805 €	3.337.303 €
<b>TOTAL</b>	<b>13.597.084 €</b>	<b>9.796.704 €</b>	<b>3.800.380 €</b>

## 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se não implicarem ajustamentos.

Eventos subsequentes vieram relevar a globalização da pandemia COVID19 com impactos muito significativos na atividade económica e financeira e, por conseguinte, no emprego com efeitos sociais devastadores e cuja dimensão ainda se desconhece.

As atividades desenvolvidas e as dinâmicas geradas, a capacidade instalada, a qualidade e a competência dos recursos humanos, bem como o equilíbrio da situação financeira em 2019 permitiram encarar estes desafios inesperados, com as respostas adequadas à situação de emergência com que o ISCTE se confrontou, tendo sido a sua robustez e a capacidade de inovação do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa. São estimados impactos de atuação futura, que motivou a inclusão de um novo capítulo no relatório integrado – Capítulo 8.

Pese embora a capacidade de adaptação do ISCTE a um novo ambiente de trabalho e de relacionamento social mais hostis, permitindo transferir toda a sua atividade académica e operacional para um ambiente telemático, foram reportadas para a DGO, o ISCTE estimativas de perdas de receita nos meses de março e abril cerca de 380 mil euros, sendo ainda estimado até ao fim do ano de 2020 perdas superiores a três milhões de euros.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto os itens de terrenos e edifícios que foram reconhecidos pelo "custo considerado".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos conforme informação abaixo:

## Quadro - Taxas de Depreciação

	anos	Taxa depreciação
Edifícios e Outras Construções	50	2%
Equipamento Básico	10	10%
Ferramentas e Utensílios reduzido valor unitário	1	100%
Equipamento Administrativo	5	20%
Outros ativos fixos tangíveis	8	12,5%

Não foram apuradas depreciações por componentes, tendo os terrenos sido divulgados em separado com base em critério fiscal recomendado (25% do total da rubrica de edifícios e outras construções).

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os ganhos e perdas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis (mais e menos valias) são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

## - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

## - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

As participações em empresas, inferiores a 20% são reconhecidas ao custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" "Utentes/Alunos" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Este corresponde ao seu custo amortizado.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em





consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios (Rendimentos Sem Contraprestação)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações no património líquido - Transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciáveis". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios correntes (rendimentos sem contraprestação) destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### - Propinas

O ISCTE emite no início de cada ano letivo a faturação pelo valor global da propina do respetivo ano letivo. Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras procede à sua especialização económica, mantendo-se nos rendimentos do próprio exercício 4/12 do valor total faturado e os restantes 8/12 são diferidos através de uma rubrica de diferimentos passivos (conta 28.2 Rendimentos a reconhecer).

#### - Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- (a) Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- (b) Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- (c) Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- (d) Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- (e) Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

### **2.3 - Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes;
- d) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- e) Reconhecimento do rendimento associado às propinas;
- f) taxas de execução dos projetos à investigação e ao investimento.

### 2.7 - Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

### 2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros com efeito no período anterior (re-expressão retrospectiva).

## 3 - Ativos intangíveis

3.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Preço de custo	Linha reta	3 anos	33,33%
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

3.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	3.136.492,29	2.870.845,64	265.646,65	3.318.285,07	2.972.228,17	346.056,90
Total	3.136.492,29	2.870.845,64	265.646,65	3.318.285,07	2.972.228,17	346.056,90

Descrição	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	2.943.927,70	2.655.650,52	288.277,18	3.136.492,29	2.870.845,64	265.646,65
Total	2.943.927,70	2.655.650,52	288.277,18	3.136.492,29	2.870.845,64	265.646,65

3.1.3 - Itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos ativos intangíveis estão apenas incluídas na linha de "Depreciações, amortizações de ativos fixos tangíveis e intangíveis" da demonstração dos resultados.

3.1.4 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

3.1.4.1 - Quantia escriturada e variações dos períodos, conforme quadros seguintes (2019 e 2018)

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	265.646,65	181.792,78	0,00	-101.382,53	0,00	346.056,90
Total	265.646,65	181.792,78	0,00	-101.382,53	0,00	346.056,90

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	192.564,59	288.277,18	-215.195,12	0,00	265.646,65
Total	0,00	192.564,59	288.277,18	-215.195,12	0,00	265.646,65

3.1.4.2 - Adições, conforme quadros seguintes (2019 e 2018):

Descrição	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					

Programas de computador e sistemas de informação	181.792,78	0,00	0,00	0,00	181.792,78
Total	181.792,78	0,00	0,00	0,00	181.792,78

Descrição	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	192.564,59	0,00	0,00	0,00	192.564,59
Total	192.564,59	0,00	0,00	0,00	192.564,59

### 3.2 - Divulgações adicionais

#### 3.2.2 - Ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Não existem ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

#### 3.2.3 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos intangíveis cuja titularidade está restringida, nem dados como garantia de passivos.

#### 3.2.4 - Divulgações sobre compromissos contratuais

Não existe qualquer quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

#### 3.3.1 - Por classe de ativos intangíveis

Não existe qualquer classe de ativos intangíveis mensurados pelo método de revalorização.

#### 3.3.2 - Dispositivo legal de suporte

A gestão dos ativos intangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro)

### 3.5 - Outras informações

A Entidade é detentora de ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda estão em uso. Por sua vez, não existem ativos intangíveis significativos controlados pela entidade mas não reconhecidos como ativos por não satisfazerem os critérios de reconhecimento da respetiva norma.

## 5 - Ativos fixos tangíveis

### 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:



AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo considerado	NA	Infinita	NA
Edifícios e outras construções	Custo considerado	Linha reta	50 ano	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	10 anos	10%
Equipamento de transporte	NA			
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	5 anos	20%
Equipamentos biológicos	NA			
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	8 anos	12,5%

5.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Ano de 2019

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0,00	28.681.993,00	28.681.993,00	0,00	28.681.993,00
Edifícios e outras construções	61.670.273,00	14.586.643,08	47.083.629,92	61.717.402,08	15.724.106,14	45.993.295,94
Equipamento básico	3.486.070,31	3.000.544,55	485.525,76	3.587.649,82	2.624.588,12	963.061,70
Equipamento administrativo	9.251.040,75	9.030.682,87	220.357,88	9.794.127,08	8.884.418,47	909.708,61
Outros	1.169.043,88	0,00	1.169.043,88	1.203.432,19	1.085.055,88	118.376,31
Ativos fixos tangíveis em curso	163.011,14	0,00	163.011,14	258.120,15	0,00	258.120,15
Sub-Total	104.421.432,08	26.617.870,50	77.803.561,58	105.242.724,32	28.318.168,61	76.924.555,71
<b>Total</b>	<b>104.421.432,08</b>	<b>26.617.870,50</b>	<b>77.803.561,58</b>	<b>105.242.724,32</b>	<b>28.318.168,61</b>	<b>76.924.555,71</b>

Ano de 2018

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0,00	28.681.993,00	28.681.993,00	0,00	28.681.993,00
Edifícios e outras construções	61.388.997,69	13.552.448,29	47.836.549,40	61.670.273,00	14.586.643,08	47.083.629,92
Equipamento básico	3.518.627,84	2.942.583,76	576.044,08	3.486.070,31	3.000.544,55	485.525,76
Equipamento administrativo	8.759.627,52	7.310.456,69	1.449.170,83	9.251.040,75	9.030.682,87	220.357,88
Outros	1.237.621,77	1.152.601,97	85.019,80	1.169.043,88	0,00	1.169.043,88
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	163.011,14	0,00	163.011,14
Sub-Total	103.586.867,82	24.958.090,71	78.628.777,11	104.421.432,08	26.617.870,50	77.803.561,58
<b>Total</b>	<b>103.586.867,82</b>	<b>24.958.090,71</b>	<b>78.628.777,11</b>	<b>104.421.432,08</b>	<b>26.617.870,50</b>	<b>77.803.561,58</b>

## 5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

## 5.1.3.1 - Quantia escriturada e variações do período, conforme quadro seguinte:

Ano de 2019

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0,00	0,00	0,00	28.681.993,00
Edifícios e outras construções	46.917.077,05	47.129,08	-970.910,19	0,00	45.993.295,94
Equipamento básico	1.003.699,19	101.579,51	-142.217,00	0,00	963.061,70
Equipamento administrativo	953.278,05	543.086,33	-586.655,77	0,00	909.708,61
Outros	84.503,15	34.388,31	-515,15	0,00	118.376,31
Ativos fixos tangíveis em curso	163.011,14	95.109,01	0,00	0,00	258.120,15
Sub-Total	77.803.561,58	821.292,24	-1.700.298,11	0,00	76.924.555,71
<b>Total</b>	<b>77.803.561,58</b>	<b>821.292,24</b>	<b>-1.700.298,11</b>	<b>0,00</b>	<b>76.924.555,71</b>



Ano de 2018

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.681.993,00
Edifícios e outras construções	47.836.549,40	49.804,20	0,00	-969.276,55	0,00	46.917.077,05
Equipamento básico	576.044,08	550.534,14	0,00	-122.879,03	0,00	1.003.699,19
Equipamento administrativo	1.737.448,01	71.214,78	-288.277,18	-567.107,56	0,00	953.278,05
Outros	85.019,80	0,00	0,00	-516,65	0,00	84.503,15
Ativos fixos tangíveis em curso	163.011,14	0,00	0,00	0,00	0,00	163.011,14
Sub-Total	79.080.065,43	671.553,12	-288.277,18	-1.659.779,79	0,00	77.803.561,58
<b>Total</b>	<b>79.080.065,43</b>	<b>671.553,12</b>	<b>-288.277,18</b>	<b>-1.659.779,79</b>	<b>0,00</b>	<b>77.803.561,58</b>

5.1.3.2 - Adições, conforme quadro seguinte:

Ano 2019

Descrição	Internas	Compra	Outras	Total
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Edifícios e outras construções	0,00	47.129,08	0,00	47.129,08
Equipamento básico	0,00	101.579,51	0,00	101.579,51
Equipamento administrativo	0,00	543.086,33	0,00	543.086,33
Outros	0,00	34.388,31	0,00	34.388,31
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	95.109,01	0,00	95.109,01
Sub-Total	0,00	821.292,24	0,00	821.292,24
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>821.292,24</b>	<b>0,00</b>	<b>821.292,24</b>

Ano 2018

Descrição	Internas	Compra	Outras	Total
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Edifícios e outras construções	0,00	49.804,20	0,00	49.804,20
Equipamento básico	0,00	550.534,14	0,00	550.534,14
Equipamento administrativo	0,00	71.214,78	0,00	71.214,78
Sub-Total	0,00	671.553,12	0,00	671.553,12

Total	0,00	671.553,12	0,00	671.553,12
-------	------	------------	------	------------

## 5.2 - Divulgações adicionais

### 5.2.1 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos fixos tangíveis cuja titularidade está restringida.

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de ativos.

### 5.6 - Divulgações adicionais

O registo do valor do terreno foi efetuado tendo em consideração o disposto no Despacho n.º 14307/2013 do Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, de 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013, onde se menciona que " Integra o património do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o prédio do domínio privado do Estado sito na Avenida das Forças Armadas, freguesia de Alvalade, concelho e distrito de Lisboa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1630, da referida freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1595 da mesma freguesia e inscrito a favor do Estado pela Ap. 6022 de 2010/09/23".

Face ao despacho de novembro de 2013, acima mencionado, que confere ao ISCTE-IUL a propriedade do terreno e do edifício INDEG, a situação foi formalizada através de um contrato de constituição de direito de superfície, por um período de 35 anos.

A gestão dos ativos fixos tangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro).

## 9 - Imparidade de ativos

### 9.1 - Critérios desenvolvidos para distinguir ativos não geradores de caixa de ativos geradores de caixa

Os critérios utilizados são os preconizados na NCP 9. Para efeitos de imparidade tomou-se como base o mapa de antiguidade de dívidas. Foi mantida a política de apuramento de imparidades praticada em anos anteriores.

### 9.2 - Ativos não geradores de caixa

Foram identificados índices de imparidade em ativos de contas a receber (cobrança duvidosa), tendencialmente não geradores de Caixa, face à sua antiguidade de saldos.

### 9.3 - Ativos geradores de caixa - total de perdas por imparidade e reversões

As perdas por imparidade e as reversões de perdas por imparidade reconhecidas durante o período, estão relacionadas, na quase totalidade, com a antiguidade de saldos de contas a receber de clientes e alunos.

- Reforço de perdas por imparidade no período de clientes e alunos: 156.168, €,

- Perdas por imparidade acumuladas no fim do período: 5.268.024 €



As circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão da perda por imparidade estão relacionadas com o aumento da antiguidade de saldos a receber de clientes e alunos e com a cobrança de saldos que pela sua antiguidade estava total ou parcialmente cobertos por perdas de imparidade, respetivamente

## 10 - Inventários

### 10.1 - Inventários

- Os inventários não constituem um elemento material na demonstrações financeiras, tendo sido mensurados pelo custo médio ponderado.

- Não existem inventários escriturados pelo justo valor, nem pelo justo valor menos os custos de vender.

Inventários (ano 2019):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	41.053,28	0.00	41.053,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	136.602,57	0.00	136.602,57
<b>TOTAL</b>	<b>177.655,85</b>	<b>0.00</b>	<b>177.655,75</b>

Inventários - Quadro Comparativo (2018):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	32.248,24	0,00	32.248,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88.470,89	0,00	88.470,89
<b>TOTAL</b>	<b>120.719,13</b>	<b>0,00</b>	<b>120.719,13</b>

10.1.1 - Movimentos do período, conforme quadro seguinte:

Inventários: Movimentos do período de 2019 e quadro comparativo com 2018:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos/gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	32.248,24	8.805,04	0,00	0,00	0,00	41.053,28
Matérias-primas, subsidiárias e de consu	88.470,39	37.729,24	-71.451,01	-14.493,71	24.896,65	136.602,57
<b>TOTAL</b>	<b>120.718,63</b>	<b>46.534,28</b>	<b>-71.451,01</b>	<b>-14.493,71</b>	<b>24.896,65</b>	<b>177.655,85</b>



Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos/gastos	Outras reduções de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	43.933,23	0,00	-1.099,23	-10.585,76	32.248,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	143.589,24	131.760,89	-186.879,24	0,00	88.470,89
<b>TOTAL</b>	<b>187.522,47</b>	<b>131.760,89</b>	<b>-187.978,47</b>	<b>-10.585,76</b>	<b>120.719,13</b>

10.1.3 - Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos ou a qualquer outro contrato.

### 13 - Rendimento de transações com contraprestação

#### 13.1 - Divulgações gerais

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Regime de acréscimo e diferimentos

Apresenta-se o Quadro seguinte com a decomposição dos diferimentos passivos, comparados com o ano anterior.

Descrição	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Propinas	9.123.217	9.312.258
Projetos a executar	19.235.684	12.801.793
Outros diferimentos	1.237.086	44.952
<b>Soma</b>	<b>29.595.987</b>	<b>22.159.003</b>

13.1.1 - Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	2.908,88	4.074,61
Prestação de serviços	1.059.765,43	494.761,30
Royalties	0,00	26,63
Outros réditos	972.592,00	909.417,89
<b>Total</b>	<b>2.035.266,31</b>	<b>1.408.280,43</b>

#### 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 - Rendimentos sem contraprestação, conforme quadro seguinte:

Ano de 2019

Descrição	Rendimento do Período	Por receber início período	Por receber fim período	Adiantamentos recebidos
Taxas	14.584.137,61	9.820.347,05	9.436.457,78	0,00
Multas e outras penalidades	5.960,04	0,00		0,00
Legados ofertas doações	29.079.489,60	0,00		0,00
<b>Soma</b>	<b>43.669.587,25</b>	<b>9.820.347,05</b>	<b>9.436.457,78</b>	<b>0,00</b>

Ano de 2018

Descrição	Rend. Per. Reconhec. Resultados	Q. por receber início per.	Q. por receber final per.	Adiantament os recebidos
Taxas	14.271.919,44	8.258.108,10	9.820.347,05	0,00
Multas e outras penalidades	20.118,19	0,00	0,00	0,00
Legados, ofertas e doações	27.284.124,19	0,00	9.211.635,37	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>41.576.161,82</b>	<b>8.258.108,10</b>	<b>19.031.982,42</b>	<b>0,00</b>

#### 14.2 - Divulgações adicionais

Rendimento - Transações sem contraprestação

- Reconhecimento do ativo

O ISCTE reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em

vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

- Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

## 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### 15.1 - Divulgações para cada classe de provisões, conforme quadro seguinte:

Ano de 2019

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	18.802,80	5.834,00	0,00	5.834,00	18.802,80	18.802,80	5.834,00
Total	18.802,80	5.834,00	0,00	5.834,00	18.802,80	18.802,80	5.834,00

Ano de 2018

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Total aumentos	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	0,00	18.802,80	18.802,80	0,00	0,00	0,00	18.802,80
Outras provisões	520.396,06	0,00	0,00	0,00	520.396,06	520.396,06	0,00
Total	520.396,06	18.802,80	18.802,80	0,00	520.396,06	520.396,06	18.802,80

### 15.2 - Divulgações adicionais para cada classe de provisões

#### Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

### 15.3 - Divulgações para cada classe de passivo contingente à data de relato

#### - Projetos de investigação comparticipados por fundos públicos e comunitários

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes

Apresenta-se o mapa seguinte com os passivos contingentes à data do relato, mantendo-se a mesma situação em relação ao ano imediatamente anterior.

N.º processo	Descrição	Valor da ação
Processo 1626/17.98ELSB	Ação administrativa para pedido de impugnação de um decisão final de juri de concurso de recrutamento.	30,000.01
Processo 1318/11.28ELSB	Pedido de docentes do ensino superior estarem isentos de propinas para grau de mestre ou doutor. Provável o diferimento do pedido. Mas de difícil quantificação => não sabem quantos docentes estão representados neste sindicato.	30,000.01
Processo 1010/11.88ELSB	Ato administrativo de processamento de remunerações e abonos respeitantes aos meses do ano de 2011 por inconstitucionalidade da LOE para 2011. Pedido de condenação da restituição daqueles atos. Já houve decisão favorável ao ISCTE.	30,000.01
Processo 1052/12.68ELSB	Reconhecimento do direito dos docentes associados do Sindicato Nacional do ES da inaplicabilidade da proibição de valorização remuneratória prevista na LEO de 2011. Poderão decorrer responsabilidades financeiras de difícil quantificação pois não sabem quais os docentes associados e representados pelo Sindicato e quais os montantes a que cada um tem direito.	30,000.01
Processo 9750/13	Pedido de desaplicação de normas relativas ao processamento das remunerações e abonos de todos os docentes e investigadores do ensino superior, que sejam associados do Sindicato, por inconstitucionalidade da LEO de 2011. Proferida sentença favorável ao ISCTE mas a autora recorreu. Poderão decorrer responsabilidades para o ISCTE não sendo possível quantificar.	30,000.01
Processo 1061/14.08ELSB	Pedido de anulação de despacho reitoral que indeferiu atribuição de bolsa de estudo (2012/2013) para aluno . Valor da bolsa 3.692 euros. Estima-se que sentença seja favorável ao ISCTE.	3,692.00
Processo 1849/15.5TR8STR	Pedido de Insolvência pessoal .	30,000.01
Processo 1942/16.78ELSB	Pedido de anulação de ato administrativo. Anulado exame de contabilidade de 5 alunos no âmbito de mestrado. Poderão advir responsabilidades de montantes difíceis de quantificar por não estarem quantificados nos autos.	30,000.01

## 17 - Acontecimentos após a data de relato

### 17.1 - Autorização para emissão

A data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão foi 02/07/2020, pelo Conselho de Gestão.

### 17.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data de relato

Não foram recebidas informações após a data de relato (mas antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão) acerca de condições que existiam à data de relato, pelo que não foram efetuadas quaisquer divulgações que se relacionassem com essas condições.

### 17.3 - Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

Nos eventos subsequentes e no relatório integrado foram relatados acontecimentos após a data de relato que não deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras, mas que condicionam a atividade futura – efeitos do COVID.

## 18 - Instrumentos financeiros

18.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver informação divulgada no Quadro de ativos e passivos financeiros.

18.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme notas seguintes



## 18.2.1 - Ativos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte a posição dos ativos financeiros, comparados com os do ano anterior.

Descrição	Clientes e alunos	Outras contas a receber	Caixa e depósitos bancários	Soma
<b>Ano de 2019</b>				
Mensurados ao custo amortizado	9.764.170	21.232	13.597.084	23.382.485,76
<b>Ano de 2018</b>				
Mensurados ao custo amortizado	10.091.925	779.845	9.796.704	20.668.473,66

## 18.2.2 - Passivos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte os passivos financeiros reportados a 31 de dezembro de 2018, comparados com os do ano imediatamente anterior.

Descrição	Fornecedores	Estado e outros entes públicos	Fornecedores investimentos	Outras contas a pagar	Soma
<b>Ano de 2019</b>					
Mensurados ao custo amortizado	688.637	1.317.357	125.573	793.030	2.924.597
<b>Ano de 2018</b>					
Mensurados ao custo amortizado	224.115	837.258	30.372	4.661.005	5.752.750

18.3 - Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Os ativos e passivos financeiros estão ao valor nominal que, sendo realizáveis ou exigíveis, respetivamente, a curto prazo, corresponde ao seu custo amortizado.

18.5 - Divulgações para cada classe de ativos financeiros transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento

Não estão reconhecidas quantias de ativos e de quaisquer passivos transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento.

18.6 - Divulgações sobre ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes  
Não existem ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes.

18.19 - Riscos relativos a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

O principal risco que pode vir a afetar a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, é apenas o Risco de crédito.

18.21 - Identificação das participações de capital em entidades que não sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

As participações financeiras estão divulgadas na nota dos investimentos financeiros.

## 19 - Benefícios dos empregados

### 19.3 - Divulgações de partes relacionadas

Não existem benefícios pós-emprego para as pessoas chave da gestão. Os benefícios do período estão relatados no Quadro dos benefícios dos empregados.

### 19.7 - Benefícios dos empregados reconhecidos

Apresenta-se no Quadro síntese seguinte os benefícios dos empregados, por grupos profissionais, reconhecidos como gastos do período e seu comparativo.

Decomposição dos Gastos com Pessoal

Grupos profissionais	Ano de 2019		Ano de 2018		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgão sociais	18.783	0,05%	30.998	0,10%	-12.215	-39,4%
Reitoria	624.180	1,77%	632.894	2,00%	-8.714	-1,4%
Docentes, dos quais:	22.562.356	63,95%	21.776.790	68,85%	785.566	3,6%
<i>Efetivos</i>	19.697.377	55,83%	19.087.954	60,35%	609.424	3,2%
<i>Convidados</i>	2.864.978	8,12%	2.688.836	8,50%	176.142	6,6%
Investigadores	3.376.512	9,57%	1.179.970	3,73%	2.196.542	186,2%
Dirigentes, pessoal tec.e administrativo	7.147.980	20,26%	6.784.899	21,45%	363.082	5,4%
Duversos - comuns	112.319	0,32%	12.667	0,04%	99.652	786,7%
Bolseiros	1.427.236	4,05%	1.202.493	3,80%	224.743	18,7%
Estagiários	14.199	0,04%	6.690	0,02%	7.509	112,2%
<b>TOTAL</b>	<b>35.283.564</b>	<b>100%</b>	<b>31.627.401</b>	<b>100%</b>	<b>3.656.163</b>	<b>12%</b>

O ISCTE-IUL, neste período, tem 858 funcionários tal como identificados no capítulo do balanço social do presente relatório integrado.

## 20 - Divulgações de partes relacionadas

### 20.1 - Listagem de entidades controladas:

Apresenta-se Quadro com a lista das entidades relacionadas e principais indicadores financeiros relacionados com as mesmas.

#### Ano de 2019

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2019	% Fundos patrimoniais fim 2019	Imparidade	Saldo final 31/12/2019
IPPS	60,00%	150.000 €	337.161 €	202.297 €		202.297 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	223.443 €	193.569 €		193.549 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
<b>SOMA</b>		<b>267.428 €</b>	<b>560.605 €</b>	<b>420.806 €</b>	<b>4.988 €</b>	<b>420.786 €</b>

#### Ano de 2018

Nome	% participação	usto de aquisição	31/12/2018	% Fundos	% Fundos	31/12/2018	Empréstimo	31/12/2018
			Fundos	Patrimoniais	Patrimoniais			
			Patrimoniais	2017	2018			
IPPS	60.00%	150,000.00	318,873.18	158,078.66	191,323.91			191,323.91
UNIAUDAX	86.63%	87,500.00	208,206.70	143,481.28	180,384.63			180,384.63
Ambelis	0.30%	4,987.99	n.d	4,987.99	4,987.99	-4,987.99		0.00
INDEG	6.60%	24,939.88	n.d	24,939.88	24,939.88			24,939.88
BGI	9.50%	4,750.00	n.d	4,750.00	4,750.00		6,650.00	11,400.00
			<b>272,177.87</b>	<b>336,237.81</b>	<b>406,386.41</b>	<b>-4,987.99</b>	<b>6,650.00</b>	<b>408,048.42</b>

20.2 - Transações de partes relacionadas, conforme quadro seguinte:

Apresenta-se o Quadro com transações e saldos com partes relacionadas.

Ano de 2019

Entidades	Saldos a 31/12/2019			Transações em 2019	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
IPPS	14.049 €	19.510 €		256.781 €	130.848 €
UNIAUDAX	42.049 €	0 €		47.529 €	37.798 €
Indeg projetos				6.610 €	
INDEG Education	6.107 €	21.289 €	427.415 €	849.429 €	0 €
<b>SOMA</b>	<b>62.205 €</b>	<b>40.799 €</b>	<b>427.415 €</b>	<b>1.160.349 €</b>	<b>168.646 €</b>

Ano de 2018

	Saldos a 31/12/2018			Transações em 2018	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Acrescimos	Rendimentos	Gastos
UNIAUDAX	43,347	15,437		65,391	55,995
INDEG	13,694		466,023	466,023	114,518
BGI	6,650				
IPPS				115,674	219,104
	<b>63,691</b>	<b>15,437</b>	<b>466,023</b>	<b>647,088</b>	<b>389,617</b>

Descrição da natureza do relacionamento:

Entidade relacionada	Natureza relacionamento	Tipo Transação	Termos e condições
INDEG	Protocolo formação	Formação com ECTS	Protocolo
IPPS	Protocolo políticas publicas	Formação no setor público	Proyocolo
AUDAX	Protocolo empreendedorismo	Formação e encubação	Protocolo

20.3 - Pessoal chave da gestão

As remunerações agregadas de pessoas chave da gestão e o número de indivíduos, determinados numa base de equivalência a tempo inteiro, que recebam remuneração dentro desta categoria, mostrando





separadamente as classes principais das pessoas chave da gestão e incluindo uma descrição de cada classe, estão relatados na nota 19.7.

O pessoal-chave da gestão respeita aos órgãos sociais (Fiscal Único, Conselho Geral e Conselho de Curadores) e à Reitoria. Esta é composta pela Reitora, 5 vice-reitores e um pró-reitor. Os gastos com o pessoal-chave da gestão estão identificados na nota correspondente ao benefício dos empregados.

20.4 - Empréstimos que não estejam disponíveis a pessoas que não sejam pessoas chave da gestão e empréstimos cuja disponibilidade não seja conhecida pelo público

Relativamente a cada uma das pessoas chave da gestão e cada membro próximo da sua família:

- Não foram atribuídas quaisquer quantias a título de empréstimos durante o período, nem existe qualquer quantia de saldos de fecho de contas a receber ou a pagar.



## ANEXO 13 | Demonstrações Financeiras Consolidadas

<b>Balanço Consolidado</b> (montantes em EURO)		ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA	
RUBRICAS	Notas	DATA 31/12/2019	DATA 31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8,10	80.268.448	81.481.867
Ativos intangíveis	8,9	362.252	291.036
Participações financeiras	7,8,11	1.051	12.313
Outros créditos e ativos não correntes		38.887	42.381
		<b>80.670.639</b>	<b>81.827.596</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	177.656	120.719
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		18.880.037	12.236.327
Clientes, contribuintes e utentes	8,11	10.488.660	11.756.398
Estado e outros entes públicos		79.324	73.247
Outras contas a receber		572.523	463.879
Diferimentos		477.391	520.557
Outros ativos financeiros		18.006	0
Caixa e depósitos bancários	12	18.355.668	13.913.738
		<b>49.049.265</b>	<b>39.084.864</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>129.719.904</b>	<b>120.912.460</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital		6.081.578	6.081.578
Ajustamentos em ativos financeiros		0	0
Reservas legais e outras		2.005.357	2.005.357
Excedentes de revalorização		0	0
Resultados transitados		51.144.556	51.397.190
Outras variações no capital próprio		28.110.452	28.588.016
Resultado líquido do período		462.109	-246.702
Interesses que não controlam		164.739	155.386
<b>Total do património líquido</b>		<b>87.968.790</b>	<b>87.980.825</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	45.883	58.852
Passivos por impostos diferidos		136.428	142.358
Financiamentos obtidos		0	0
		<b>182.311</b>	<b>201.210</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		780.059	344.454
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-93.301	-15.083
Estado e outros entes públicos		1.418.901	968.174
Fornecedores de investimentos		125.573	30.372
Outras contas a pagar	8	6.461.175	5.459.467
Diferimentos	8	32.842.892	25.926.302
Outros passivos financeiros		33.504	16.739
		<b>41.568.803</b>	<b>32.730.425</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>41.751.114</b>	<b>32.931.635</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>129.719.904</b>	<b>120.912.460</b>



## Demonstração dos Resultados Consolidados

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	lota	PERÍODO	PERÍODO
		2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	8	14.590.098	14.292.038
Vendas		2.909	4.075
Prestações de serviços e concessões		5.743.813	4.665.643
Transferências e subsídios correntes obtidos	8	29.148.599	27.373.166
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas e associada		0	142.093
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-71.451	-187.978
Fornecimentos e serviços externos	8	-9.173.169	-9.571.293
Gastos com o pessoal	8	-36.337.551	-32.934.063
Transferências e subsídios concedidos		-410.725	-470.251
Prestações sociais		-55.093	-66.007
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-156.168	469.852
Provisões (aumentos/reduções)	11	12.969	-58.852
Outras imparidades	11	0	-733.731
Outros rendimentos e ganhos		1.641.261	1.793.149
Outros gastos e perdas		-2.262.313	-2.672.941
<b>tado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.673.177</b>	<b>2.044.899</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.173.395	-2.233.765
<b>tado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>499.782</b>	<b>-188.866</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	79	8.509
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>499.861</b>	<b>-180.357</b>
Imposto sobre o rendimento		-28.400	-39.001
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>471.461</b>	<b>-219.358</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe		462.109	-246.702
Interesses que não controlam		9.352	27.344

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	PERÍODO
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de utentes		21.971.436	22.186.282
Pagamentos a fornecedores		-7.811.649	-9.465.170
Pagamentos ao pessoal		-35.467.074	-32.408.605
Caixa gerada pelas operações		<u>-21.307.287</u>	<u>-79.687.493</u>
Pagamento/recebimento do im+posto sobre o rendimento		8.063	-136.845
Outros recebimentos/pagamentos		<u>26.439.281</u>	<u>22.544.251</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b><u>5.140.057</u></b>	<b><u>2.719.913</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-194.562	-321.018
Ativos fixos tangíveis		-535.252	-705.162
Investimentos financeiros		-2.785	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		322	
Investimentos financeiros		<u>35.715</u>	<u>202.527</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b><u>-696.562</u></b>	<b><u>-823.653</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0	238
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0	-1.281
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b><u>0</u></b>	<b><u>-1.043</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b><u>4.443.494</u></b>	<b><u>1.895.218</u></b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		13.913.738	12.018.520
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>18.355.668</u>	<u>13.913.738</u>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	12	13.913.738	12.018.520
<b>= Saldo da gerência anterior</b>		<b><u>13.913.738</u></b>	<b><u>12.018.520</u></b>
<i>De execução orçamental</i>		9.796.704	8.732.668
<i>De operações de tesouraria</i>		<u>4.117.034</u>	<u>3.285.852</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12	<b><u>18.355.668</u></b>	<b><u>13.913.738</u></b>
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b><u>18.355.668</u></b>	<b><u>13.913.738</u></b>
<i>De execução orçamental</i>		13.597.084	9.796.704
<i>De operações de tesouraria</i>		<u>4.758.584</u>	<u>4.117.034</u>



**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA**

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRICÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlan	Total do património líquido
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>		6.081.578	2.005.357	50.622.004	0	0	28.588.016	-246.702	87.050.253	155.386	87.205.639
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	2										
Transferências e subsídios de capital				522.552			-477.564	-246.702	-201.714	0	-201.714
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				522.552			-477.564	-246.702	-201.714		-201.714
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								462.109	462.109	9.352	471.461
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								215.407	215.407	9.352	224.759
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>		6.081.578	2.005.357	51.144.556	0	0	28.110.452	462.109	87.804.052	164.738	87.968.790
<b>DESCRICÃO</b>	<b>Notas</b>	<b>Capital / Património Realizado</b>	<b>Reservas legais e reservas livres</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Ajustamentos em ativos financeiros</b>	<b>Excedentes de revalorização</b>	<b>Outras variações património líquido</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total</b>	<b>Interesses que não controlan</b>	<b>Total do património líquido</b>
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>		6.046.328	2.038.296	20.453.967	0	28.758.508	28.835	-585.243	57.911.177	137.354	58.048.531
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	2										
Primeira adoção do novo referencial				31.297.357	64.067	-28.758.508	28.677.714				3.128.063.091
Alterações de políticas contabilísticas	2			-87.459	3.326		-649.850				-73.998.416
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-1.041.861	-67.393		531.317	-585.243		-9.312	9.720.938
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								-585.243		-9.312	3.064.385.613
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								-246.702		27.344	100.259.991
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								-831.945			36.582.513
Outras Operações	20	35.250									35.250
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>		6.081.578	2.005.357	50.622.004	0	0	28.588.016	-246.702	87.050.253	155.386	87.205.639

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(valores expressos em euros)

### INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do **Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)** foram preparadas em conformidade com o Decreto Lei 195/2015 de 11 de setembro que aprovou o sistema contabilístico para as administrações públicas (SNC-AP) e em particular a NCP (norma de contabilidade pública) nº 22, relativa à consolidação de contas em Portugal para as Entidades integradas nas Administrações Públicas.

As notas cuja numeração se efetuou por ordem sequencial neste anexo não são aplicáveis ao ISCTE-IUL ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

### ▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

#### NOTA 1: ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as seguintes:

##### INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

O Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, adiante designado por **ISCTE-IUL**, com sede em Lisboa, na Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 15 0 04 15 00 e número de contribuinte 501 510 184.

O **ISCTE-IUL** é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. O **ISCTE-IUL** pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite a finalidade e interesses da instituição.

##### INDEG-ISCTE

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE adiante designado por **INDEG/ISCTE**, é uma Associação científica sem fins lucrativos e de natureza privada, fundada em 2 de novembro de 1988, entre o **ISCTE** e um conjunto de empresas nacionais de grande prestígio. Tem como finalidade o desenvolvimento da qualidade de gestão das atividades económicas, através de uma interligação entre as entidades empresariais e o meio universitário, tendo sido reconhecida em 12 de junho de 1992, como "entidade de utilidade pública".

As Entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral foram as seguintes:



**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE**

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial, adiante designado por **INDEG/Projectos**, é uma associação científica sem fins lucrativos, que visa a interligação no domínio da gestão entre o ensino e a investigação aplicada e as atividades do sector económico, administrativo e social.

Muito embora tenha autonomia própria, detém os mesmos corpos sociais e sócios do INDEG/ISCTE, sendo os seus vetores principais de atuação a consultoria, a formação à medida para empresas e a atividade editorial.

A atividade do INDEG/Projectos encontra-se na proximidade das empresas e com elas partilha inúmeros trabalhos e ações na esfera da consultoria: *coaching*, formação-ação, programas de formação à medida, levantamento de processos, aconselhamento estratégico, apoio à alta direção, reconfigurações organizacionais e todo o tipo de trabalhos de conceção - execução no âmbito das suas atividades.

**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ÀS EMPRESAS FAMILIARES**

O Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas familiares, adiante designado por **UNIAUDAX**, foi constituída em 27 de Julho de 2005 e tem por objeto estudar, apoiar, promover o espírito empreendedor, a inovação sistemática e o auto-emprego sustentável, bem como intervir junto de potenciais empreendedores e empresários de empresas familiares que exibam capacidade inovadora e de forte crescimento", tem a sua sede na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, com o número de contribuinte n.º 507401549 e capital social de 131.500 euros.

**IPPS – IUL, INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS**

O IPPS-IUL, Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, adiante designado por IPPS, foi constituído em 28 de março de 2011 e tem por objeto a produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, de modo a contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social.

**NOTA 2: ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO**

Não existem entidades excluídas da consolidação. As entidades com participação inferior a 20% são incluídas, sendo o investimento nestas reconhecidas ao custo de aquisição, deduzido de eventuais imparidades.

**NOTA 3: PESSOAL AO SERVIÇO**

O número de funcionários efetivos, do **ISCTE-IUL**, e das entidades incluídas na consolidação totalizam 888 e discriminam-se do seguinte modo:

Entidade	Nº de Efetivos
ISCTE	858
INDEG/ISCTE	21
Uniaudax	5
IPPS	4

▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

**NOTA 4: INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO**

Não se constatarem situações em que a aplicação das normas não fosse suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dessem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

**NOTA 5: DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA "DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO"**

A consolidação das contas visa substituir no balanço da empresa consolidante o valor das partes de capital por ela detidas pelo valor que lhe corresponde no património das empresas consolidadas. Foi adotado o método de consolidação integral, ou simples agregação, que consistiu na integração no balanço e na demonstração dos resultados do ISCTE-IUL, dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações dos resultados das empresas consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito «interesses que não controla», no caso das entidades com percentagens de interesse maioritários (IPPS e UNIAUDAX).

Não existe qualquer saldo na rubrica Diferenças de Consolidação na medida em que os investimentos financeiros nas subsidiárias resultaram da sua entrada no capital no momento da constituição.

**NOTA 6: COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas são comparáveis com as do exercício de 2018 pelo facto de em ambos os exercícios terem sido elaboradas ao abrigo do normativo SNC-AP, No ano de 2018, tal como divulgado nas notas do anexo da entidade ISCTE-IUL, procedeu-se aos ajustamentos de transição nas suas contas e, por conseguinte, ficaram também refletidos nas contas consolidadas.

**NOTA 7: CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NOUTRAS EMPRESAS**

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas cuja participação é inferior a 20%, encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição.

As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são provisionadas. Assim, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as entidades nas quais o Grupo ISCTE detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquelas datas é a seguinte:

31 de dezembro de 2019

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Capital social	Parte no capital social	Imparidade	Saldo final
Transcom	13,10%	733.730 €	1.172.013 €	153.534 €	733.730 €	0 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
Outras	n.d	1.051 €	n.d	n.d		1.051 €
		<b>739.769 €</b>	<b>1.172.013 €</b>	<b>153.534 €</b>	<b>738.718 €</b>	<b>1.051 €</b>



31 de dezembro de 2018

Nome	% participação	Custo de aquisição	31/12/2018 Fundos Patrimoniais	% Capital social 2018	31/12/2018 Imparidade	Empréstimo	31/12/2018
Transcom	13.10%	733,730	1,167,192	138,089	733,730		0
Ambelis	0.30%	4,988	n.d	4,988	4,988		0
BGI	9.50%	4,750	n.d	4,750		6,650	11,400
Outras	ND	913	n.d	913		0	913
		<b>10,651</b>		<b>10,651</b>	<b>4,988</b>		<b>12,313</b>

Obs: n.d. – Informações financeiras não disponíveis

#### ▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### NOTA 8: BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO

##### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal definidos nos respetivos normativos contabilísticos, harmonizados para o SNC-AP, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

##### PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O ISCTE-IUL e ISCTE/INDEG foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As restantes entidades, foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transações e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas na consolidação;

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição, deduzido da imparidade.

##### RECONHECIMENTO

##### ➤ Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são valorizadas ao custo de aquisição, de construção, deduzido das depreciações acumuladas, tendo os terrenos e edifícios do ISCTE reconhecidos pelo custo considerado (que inclui o custo de aquisição e uma reavaliação efetuada pela empresa PVW – Price Value and Worth, Lda, em dezembro de 2008), tal como reportado no anexo às suas contas.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos fixos tangíveis - os bens adquiridos encontram-se contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição.

Os edifícios do INDEG/ISCTE encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Depreciações:

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria nº 378/94 de 16 de junho ou Portaria 671/2000 de 17 de abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de dezembro de 1999. Relativamente ao ISCTE foram utilizadas as taxas previstas no classificador complementar – Cadastro do SNC-AP, as quais são convergentes com as consignadas nos anteriores diplomas. As taxas médias de amortização são como segue:

Rubrica	Taxa média
Edifícios e outras construções	2,0%
Equipamento básico	10,0%
Ferramentas e utensílios	100,0%
Equipamento administrativo	20,0%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%

➤ *Ativos intangíveis*

Os Ativos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas,

Amortizações:

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício

➤ *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação, encontram-se incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

➤ *Transações em Moeda Estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

➤ *Imparidades para dívidas a receber*

As imparidades para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendem por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício e mantendo as políticas seguidas em anos anteriores.



➤ *Inventários*

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, que inclui o preço de fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

➤ *Encargos com Férias*

As responsabilidades com férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais são registados como custo no exercício em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

➤ *Reconhecimento de Rendimentos*

**I. Receitas Próprias e Propinas**

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência técnica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), os rendimentos são registados de acordo com a especialização económica dos exercícios, tendo por base o regime do acréscimo.

As propinas são reconhecidas como rendimento de acordo com o regime referido no parágrafo anterior, sendo considerados como rendimentos do ano seguinte 8/12 do valor anual das propinas faturadas no corrente ano.

**II. Subsídios não Provenientes do Orçamento do Estado**

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na proporção dos gastos incorridos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço no Fundo Patrimonial, sendo transferidos para rendimentos do período, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

**III. Orçamento do Estado**

O *plafond* do Orçamento do Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo "Outros Devedores – Devedores por transferências", sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efetuadas mensalmente.

➤ *Reconhecimento de Gastos*

Os gastos estão registados de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

➤ *Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pelo ISCTE, em cooperação com outras instituições*

Sempre que o ISCTE-IUL atua como entidade líder em projetos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras instituições, é da sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projeto. Em todas as circunstâncias em que o ISCTE-IUL atua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, estas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.



➤ *Enquadramento Fiscal*

O ISCTE-IUL é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. O ISCTE-IUL não está obrigado a entregar a declaração anual de rendimentos.

As restantes entidades incluídas na consolidação são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no respetivo Código.

**NOTA 9: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nas rubricas de ativos intangíveis e nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

**Ativos intangíveis 31.12.2019**

ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações do período	Saldo final
<b>Valor Bruto</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	270.971 €					270.971 €
Programas de computador	3.136.493 €	197.537 €				3.334.030 €
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	<b>3.439.991 €</b>	<b>197.537 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>3.637.528 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	245.582 €					245.582 €
Programas de computador	2.870.846 €				126.320,53	2.997.167 €
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	<b>3.148.955 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>126.321 €</b>	<b>3.275.276 €</b>
<b>Valor Líquido</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	25.389 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.389 €
Programas de computador	265.647 €	197.537 €	0 €	0 €	-126.321 €	336.863 €
Outras ativos intangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	<b>291.036 €</b>	<b>197.537 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-126.321 €</b>	<b>362.252 €</b>

**Ativos intangíveis 31.12.2018**

ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações	Depreciações do período	Saldo Final
<b>VALOR BRUTO</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	271,118	2,122	-2,269	0		270,971
Programas de computador	0	192,565	2,943,928	0		3,136,493
Outros ativos intangíveis	32,527	0		0		32,527
	<b>303,645</b>	<b>194,687</b>	<b>2,941,659</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3,439,991</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACULULADAS</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	224,126	0		0	21,456	245,582
Programas de computador	0		2,655,651	0	215,195	2,870,846
Outros ativos intangíveis	32,527	0		0		32,527
	<b>256,653</b>	<b>0</b>	<b>2,655,651</b>	<b>0</b>	<b>236,651</b>	<b>3,148,955</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	46,992	0	-2,269	0	-21,456	25,389
Programas de computador	0		288,277	0	-215,195	265,647
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	0
	<b>46,992</b>	<b>0</b>	<b>286,008</b>	<b>0</b>	<b>-236,651</b>	<b>291,036</b>



## NOTA 10: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nas rubricas de ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

## Ativos Fixos tangíveis 31.12.2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações do período	Saldo final
<b>Valor Bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €					28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	67.737.803 €	47.129 €	-163.011 €			67.621.921 €
Equipamento Básico	4.636.775 €	107.401 €		2.010 €		4.742.166 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €				0 €
Ferramentas e utensílios	7.795 €	0 €				7.795 €
Equipamento Administrativo	9.093.114 €	547.573 €	5.178 €	1.111 €		9.644.754 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.231.296 €	36.443 €	-5.178 €	1.598 €		1.260.963 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €	95.109 €	163.011 €			258.120 €
	<b>111.388.776 €</b>	<b>833.656 €</b>	<b>0 €</b>	<b>4.719 €</b>	<b>0 €</b>	<b>112.217.713 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais						0 €
Edifícios e Outras Construções	16.189.990 €				1.219.288 €	17.409.278 €
Equipamento Básico	3.475.805 €			2.010 €	227.824 €	3.701.619 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	6.999 €					6.999 €
Equipamento Administrativo	9.025.048 €		2.398 €	1.111 €	596.985 €	9.623.320 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.209.067 €		-2.398 €	1.598 €	2.977 €	1.208.048 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €					0 €
	<b>29.906.909 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>4.719 €</b>	<b>2.047.074 €</b>	<b>31.949.264 €</b>
<b>Valor Líquido</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €	0 €	0 €	0 €	-2.173.395 €	28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	51.547.813 €	47.129 €	-163.011 €	0 €	-1.219.288 €	50.212.643 €
Equipamento Básico	1.160.970 €	107.401 €	0 €	0 €	-227.824 €	1.040.547 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ferramentas e utensílios	796 €	0 €	0 €	0 €	0 €	796 €
Equipamento Administrativo	68.066 €	547.573 €	2.780 €	0 €	-596.985 €	21.435 €
Outros ativos fixos tangíveis	22.229 €	36.443 €	-2.780 €	0 €	-2.977 €	52.915 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €	95.109 €	163.011 €	0 €	0 €	258.120 €
	<b>81.481.867 €</b>	<b>833.656 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-2.047.074 €</b>	<b>80.268.449 €</b>

## Ativos Fixos tangíveis 31.12.2018

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências e outras	Alienações	Depreciações do período	Saldo Final
<b>VALOR BRUTO</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	28,681,993					28,681,993
Edifícios e Outras Construções	67,682,833	54,970				67,737,803
Equipamento Básico	4,015,970	621,293		-488		4,636,775
Equipamento de Transporte	0					0
Ferramentas e Utensílios	7,795					7,795
Equipamento Administrativo	11,968,972	79,290	-2,945,669	-9,479		9,093,114
Outras Imobilizações Corpóreas	1,230,073	1,642	-9	-410		1,231,296
Ativos fixos tangíveis em curso	68,578		-68,578			0
	<b>113,656,214</b>	<b>757,195</b>	<b>-3,014,256</b>	<b>-10,377</b>	<b>0</b>	<b>111,388,776</b>
<b>DEPRECIACÕES ACULULADAS</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0					0
Edifícios e Outras Construções	14,991,714				1 198 276	16,189,990
Equipamento Básico	3,264,032				211 773	3,475,805
Equipamento de Transporte	0					0
Ferramentas e Utensílios	6,999					6,999
Equipamento Administrativo	10,198,938		-1,757,394		583 504	9,025,048
Outras Imobilizações Corpóreas	1,205,506				3 561	1,209,067
Ativos fixos tangíveis em curso						0
	<b>29,667,189</b>	<b>0</b>	<b>-1,757,394</b>	<b>0</b>	<b>1,997,114</b>	<b>29,906,909</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	28,681,993	0	0	0	0	28,681,993
Edifícios e Outras Construções	52,691,119	54,970	0	0	-1,198,276	51,547,813
Equipamento Básico	751,938	621,293	0	-488	-211,773	1,160,970
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e Utensílios	796	0	0	0	0	796
Equipamento Administrativo	1,770,034	79,290	-1,188,275	-9,479	-583,504	68,066
Outras Imobilizações Corpóreas	24,567	1,642	-9	-410	-3,561	22,229
Ativos fixos tangíveis em curso	68,578	0	-68,578	0	0	0
	<b>83,989,025</b>	<b>757,195</b>	<b>-1,256,862</b>	<b>-10,377</b>	<b>-1,997,114</b>	<b>81,481,867</b>

Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios: Central; Aula Autónoma, Edifício II e INDEG/ISCTE.

Edifícios e outras construções

Inclui os edifícios: Central; Aula Autónoma, arranjos exteriores, Edifício II e INDEG/ISCTE, bem como um edifício, adquirido no decorrer do ano 2012, e localizado na Av. das Forças Armadas, em Lisboa.

Equipamento básico e administrativo

Inclui fundamentalmente o mobiliário e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e escolar.

**NOTA 11: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMPARIDADES E PROVISÕES**

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nas rubricas de ajustamentos, foi o seguinte:

31.12.2019

Imparidades e Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamento	Reversão	Saldo final
<b>Imparidades</b>					
Clientes e alunos de cobrança d	5.183.373 €	156.168 €		0 €	5.339.541 €
Outros ativos financeiroa	663.731 €	0 €		0 €	663.731 €
	<b>5.847.104 €</b>	<b>156.168 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>6.003.272 €</b>
<b>Provisões</b>					
Para riscos e encargos	58.852 €	0 €		12.969 €	45.883 €
	<b>58.852 €</b>	<b>312.336 €</b>	<b>0 €</b>	<b>12.969 €</b>	<b>45.883 €</b>

31.12.2018

IMPARIDADES E PROVISÕES	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamento	reversão	Saldo Final
<b>IMPARIDADES</b>					
Clientes e alunos cobrança duvidosa	5,583,225	0		-399,852	5,183,373
Outros ativos financeiros		733,731		-70,000	663,731
	<b>5,583,225</b>	<b>733,731</b>	<b>0</b>	<b>-469,852</b>	<b>5,847,104</b>
<b>PROVISÕES</b>					
Para Riscos e envargos	520,396	58,852	-520,396		58,852
	<b>520,396</b>	<b>58,852</b>	<b>-520,396</b>	<b>0</b>	<b>58,852</b>

**NOTA 12: CAIXA E EQUIVALENTES**

Em 31 de dezembro de cada uma doa anos, esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Caixa e equivalentes	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Diferença
Caixa	2.581 €	1.905 €	676 €
Contas do tesouro	1.484.976 €	1.021.899 €	463.077 €
Depositos à ordem	16.282.917 €	11.689.934 €	4.592.983 €
Outros depósitos bancários	585.194 €	1.200.000 €	-614.806 €
	<b>18.355.668 €</b>	<b>13.913.738 €</b>	<b>4.441.930 €</b>

**NOTA 13: OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informações mais detalhadas sobre cada uma das Entidades constam nos respetivos relatórios e contas, incluindo os impactos decorrentes da pandemia COVID 19.